

Cadernos de apoio e aprendizagem

NATUREZA E SOCIEDADE



5^o
ano



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Prefeito
Gilberto Kassab

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Secretário
Alexandre Alves Schneider

Secretária Adjunta
Célia Regina Guidon Falótico

Chefe de Gabinete
Lilian Dal Molin

Diretora de Assessoria Técnica de Planejamento
Sueli Aparecida de Paula Mondini

DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Diretora
Regina Célia Lico Suzuki

**DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO**

Diretora
Suzete de Souza Borelli

Equipe de DOT Ensino Fundamental e Médio

Ana Maria Rodrigues Jordão Massa, Clodoaldo Gomes de Alencar Júnior, Cristhiane de Souza, Delma Aparecida da Silva, Fábio Luiz Villani, Hugo Luiz de Menezes Montenegro, Humberto Luis de Jesus, Ione Aparecida Cardoso de Oliveira, Leika Watabe, Leila de Cássia José Mendes da Silva, Margareth Aparecida Ballesteros Buzinaro, Maria Emília de Lima, Priscila dos Santos Teixeira, Silvia Moretti Rosa Ferrari, Tania Nardi de Pádua, Tereza Regina Mazzoni Vivas, Viviane de Camargo Valadares

DIRETORES REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

Eliane Seraffim Abrantes, Elizabeth Oliveira Dias, Hatsue Ito, Isaias Pereira de Souza, José Waldir Gregio, Leila Barbosa Oliva, Leila Portella Ferreira, Maria Angela Gianetti, Maria Antonieta Carneiro, Marcelo Rinaldi, Silvana Ribeiro de Faria, Sueli Chaves Eguchi, Waldecir Navarrete Pelissoni

EQUIPE DE AUTORIA

Coordenação
Suzete de Souza Borelli

Autores
Antonia Terra de Calazans Fernandes, Antonio Aparecido Primo (Nico), Clodoaldo Gomes Alencar Junior, Hugo Luiz de Menezes Montenegro, Maria de Lourdes da Cunha Montezano, Sonia Maria Vanzella Castellar, Viviane de Camargo Valadares

Colaboradores
Adriana Eneas Pereira Arena, Alcir Vanderlei Ferreira, Ana Maria Gonçalves Pravadelli, Ana Rita da Costa, Claudia Abrahão Hamada, Claudio Maroja, Denise Yurie Yamamoto de Moraes, Edilaine Sic Vieira Pereira, Edmilson Nazareno Brito, Estela Vanessa de Menezes, Jayne Maria dos Santos Cruz Lazzarini, José Antonio Favaron, Leika Watabe, Marcia Bellandi Vital Rodrigues, Margareth Aparecida Ballesteros Buzinaro, Maria do Socorro Ferreira Gomes, Marília Groke Marques, Paulo Sérgio Rocato, Ronilde Rocha Machado (Rona), Sílvia Aparecida Lacerda Papa.

Leitura Crítica
Adriana Eneas Pereira Arena, Alcir Vanderlei Ferreira, Ana Maria Gonçalves Pravadelli, Claudia Abrahão Hamada, Denise Yurie Yamamoto de Moraes, Edilaine Sic Vieira Pereira, Edmilson Nazareno Brito, Estela Vanessa de Menezes, Jayne Maria dos Santos Cruz Lazzarini, José Antonio Favaron, Maria do Socorro Ferreira Gomes, Marília Groke Marques, Paulo Sérgio Rocato, Sílvia Aparecida Lacerda Papa.

EQUIPE EDITORIAL

Coordenação Centro de Múltiplos / SME
Magaly Ivanov

Direitos Autorais
Lilian Lotufo Pereira P. Rodrigues e Patricia Martins da Silva Rede

Seleção de Imagens - Memorial do Ensino Municipal
Eliete Carminhotto e Valquíria Martins Pereira

Projeto Gráfico
Fundação Padre Anchieta

Editoração
Ana Rita da Costa e Antonio Carvalho de Faria Neto

Ilustrações
Ana Rita da Costa

Revisão
Cristhiane de Souza, Ione Aparecida Cardoso Oliveira e Leila de Cássia José Mendes da Silva

Cadernos de apoio e aprendizagem

NATUREZA E SOCIEDADE

5^o
ano



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE ORIENTAÇÕES CURRICULARES

2012

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica.

Cadernos de apoio e aprendizagem: Natureza e Sociedade - 5º ano / Secretaria Municipal de Educação - São Paulo : SME / DOT, 2012.
148 p. : il.

ISBN Eletrônico / Internet: 978-85-60686-50-6

ISBN Eletrônico / Publicação Digitalizada: 978-85-60686-51-3

1. Ensino Fundamental I. Título

CDD 372

Código da Memória Técnica: SME27/2012

ÍNDICE

UNIDADE 1 - CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES: SOCIAIS, CULTURAIS E BIOLÓGICAS 7

ATIVIDADE 1	A CONVERSA É...	7
ATIVIDADE 2	A QUESTÃO É... SOMOS COMO NOS VEMOS OU COMO OS OUTROS NOS VEEM?	8
ATIVIDADE 3	A QUESTÃO É...COMO É O CORPO HUMANO POR DENTRO?	12
ATIVIDADE 4	COMO SABEMOS QUE ESTAMOS VIVOS?	14
ATIVIDADE 5	VOCÊ SABE O QUE É UMA TATARAVÓ E UM TATARAVÔ?	16
ATIVIDADE 6	UMA FAMÍLIA QUE CONHECEMOS	24
ATIVIDADE 7	A QUESTÃO É...EXISTEM DIFERENTES TIPOS DE FAMÍLIA?	25
ATIVIDADE 8	SOBRE FAMÍLIAS: DIVERSIDADE	27
ATIVIDADE 9	UM CUIDADO COM AS PESSOAS DA FAMÍLIA: A VACINAÇÃO	29
ATIVIDADE 10	A QUESTÃO É...SERÁ QUE AS FAMÍLIAS QUE MORAM NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO TÊM A MESMA CONDIÇÃO FINANCEIRA?	31
ATIVIDADE 11	O QUE APRENDEMOS NESTA UNIDADE	34

UNIDADE 2 - CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES: TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS 35

ATIVIDADE 1	A CONVERSA É...	36
ATIVIDADE 2	A QUESTÃO É...O QUE MUDOU E O QUE PERMANECEU?	36
ATIVIDADE 3	ONDE FICA ESSE LUGAR?	40
ATIVIDADE 4	A QUESTÃO É... O QUE TEM DE SERVIÇOS PÚBLICOS NO MEU BAIRRO?	41
ATIVIDADE 5	A QUESTÃO É... COMO É O BAIRRO ONDE VOCÊ MORA?	44
ATIVIDADE 6	OUTRA FONTE HISTÓRICA PARA CONHECER O BAIRRO ONDE VOCÊ MORA	47
ATIVIDADE 7	O QUE APRENDEMOS NESTA UNIDADE	50

UNIDADE 3 - VIVER NA CIDADE: INTERRELAÇÃO COM OUTROS ESPAÇOS E CULTURAS. 51

ATIVIDADE 1	A CONVERSA É... VIVÊNCIAS NA CIDADE DE SÃO PAULO	52
ATIVIDADE 2	A QUESTÃO É... AS IMAGENS QUE TEMOS DA CIDADE DE SÃO PAULO DEPENDEM APENAS DAS NOSSAS VIVÊNCIAS?	55
ATIVIDADE 3	O GIGANTISMO DA CIDADE DE SÃO PAULO EM IMAGENS E NÚMEROS	57
ATIVIDADE 4	AGORA É COM VOCÊ... OUTRAS FORMAS DE “VER” OU “PERCEBER” NOSSA . CIDADE E SEU CRESCIMENTO.	61
ATIVIDADE 5	A CIDADE REPRESENTADA EM MAPAS: O DESAFIO DA LEITURA.	74
ATIVIDADE 6	SÃO PAULO: METRÓPOLE DE MUITA GENTE...MISTURA DE CARAS... CORES E CULTURAS	82
ATIVIDADE 7	OUTROS HABITANTES E LUGARES POUCO CONHECIDOS DE NOSSA CIDADE	90
ATIVIDADE 8	O QUE APRENDEMOS NESSA UNIDADE	100

UNIDADE 4 - PATRIMÔNIO E MEMÓRIA NA CIDADE DE SÃO PAULO 101

ATIVIDADE 1	A CONVERSA É...RECONHECENDO MARCAS DO PASSADO NOS DIAS DE HOJE	103
ATIVIDADE 2	A QUESTÃO É...O QUE TEM NA CIDADE DE SÃO PAULO QUE NÃO FOI FEITO AGORA? COMO IDENTIFICAR MARCAS DO PASSADO EM NOSSAS VIVÊNCIAS?	105
ATIVIDADE 3	SOBRE PAISAGENS URBANAS: IDENTIFICANDO A PRESENÇA DO PATRIMÔNIO EM NOSSA CIDADE..	112
ATIVIDADE 4	SOBRE MEMÓRIA E PATRIMÔNIOS	116
ATIVIDADE 5	RECONHECENDO O PATRIMÔNIO, A MEMÓRIA E AS TRANSFORMAÇÕES DA CIDADE EM IMAGENS, CROQUIS, MAQUETES E TEXTOS	120
ATIVIDADE 6	MONUMENTOS, LUGARES DE MEMÓRIA: EXISTEM OUTRAS MEMÓRIAS DA . NOSSA CIDADE?.	130
ATIVIDADE 7	PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO: UMA QUESTÃO DE CIDADANIA	138
ATIVIDADE 8	O QUE APRENDEMOS NESTA UNIDADE	140

UNIDADE 1

CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES: SOCIAIS, CULTURAIS E BIOLÓGICAS

PARA COMEÇO DE CONVERSA...

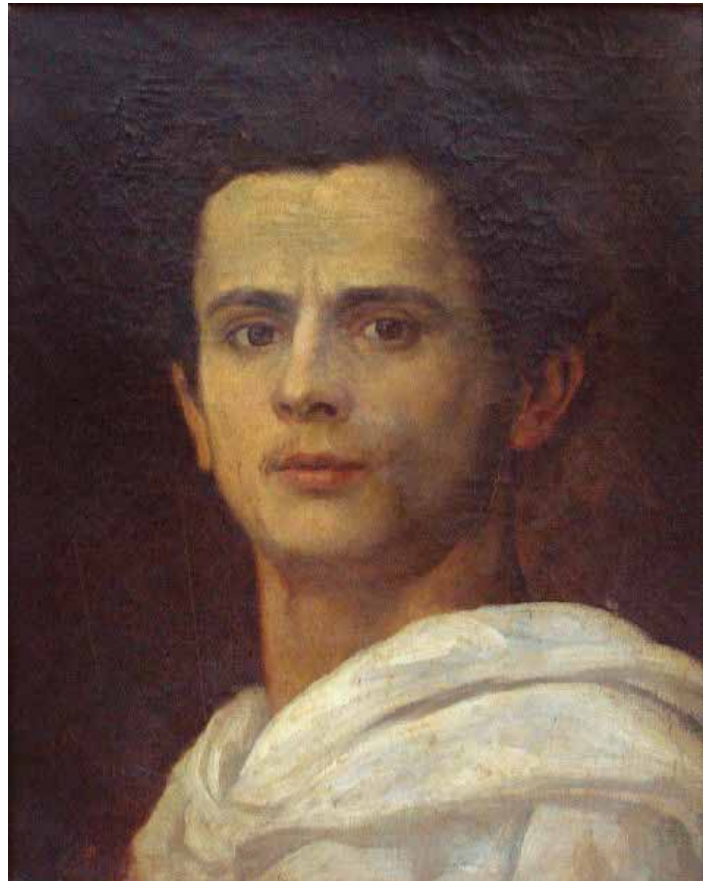
Quem somos? Ao longo dessa unidade vamos voltar a essa pergunta para pensar sobre as relações que estabelecemos com as outras pessoas, tanto na convivência na família, como também com outros grupos sociais. Como somos significa conhecermos os limites e as potencialidades do nosso corpo e o que compartilhamos com outras pessoas: nossos afetos, nossas histórias, as vivências de todos os dias, nossos hábitos diários, nossas festas... E aí, quem somos?

ATIVIDADE 1 A CONVERSA É...

A) Você sabe o que é um autorretrato? Observe esses autorretratos feitos por pintores famosos.



Van Gogh

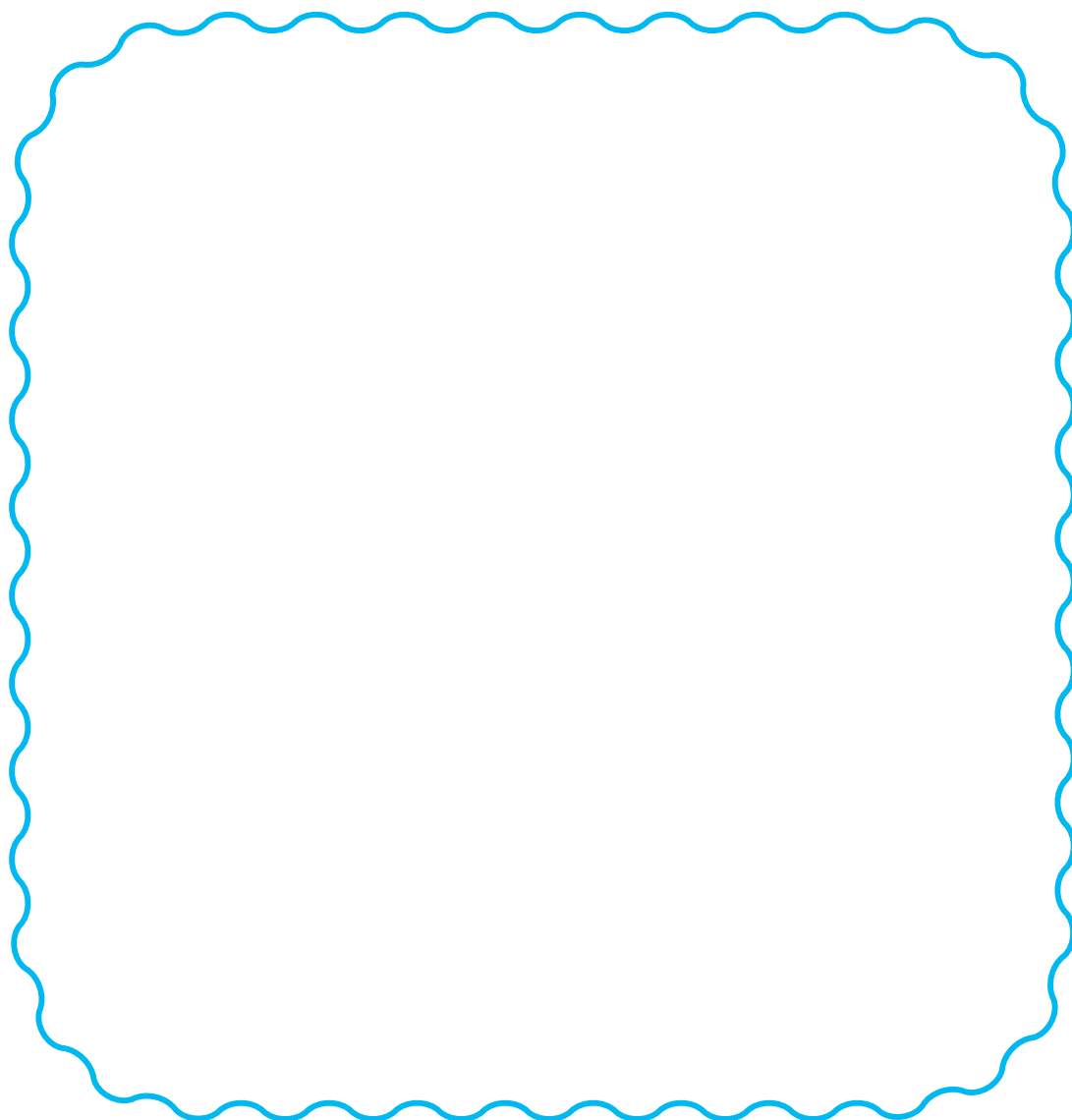


Almeida Junior

1. O que chama sua atenção nesses autorretratos? Por quê?
2. Quais as características que cada um dos pintores destacou na sua auto-imagem?
3. E no seu autorretrato, o que você mais destacaria?

ATIVIDADE 2 A QUESTÃO É... SOMOS COMO NOS VEMOS OU COMO OS OUTROS NOS VEEM?

1. Agora é sua vez. Faça seu autorretrato na página 09.



A) Qual a característica que mais se destacou no seu autorretrato?

- 2.** Agora com o uso de um espelho, observando suas características, faça um outro autorretrato.



- A) Qual a característica que mais se destacou nesse seu outro autorretrato fazendo uso do espelho?

- 3.** Repare nas diferenças e semelhanças entre o seu autorretrato sem o uso do espelho e o que você desenhou observando sua imagem refletida. Anote o que você descobriu na tabela a seguir.

O que ficou semelhante nos dois desenhos	E o que ficou diferente entre os dois desenhos

- 4.** Em dupla, o desafio é agora você desenhar o seu colega da dupla e ele desenhar você.

Este é o retrato de _____

- 5.** Agora, observe o retrato que o seu colega fez de você. Compare, então, com os seus autorretratos (sem a ajuda do espelho e com a ajuda do espelho). Anote na tabela a seguir.

O que ficou semelhante	E o que ficou diferente

Vimos que há diferenças entre como nos percebemos e como os outros nos veem. Marcas de nossa identidade e nossa diversidade. Vamos estudar a seguir como é o nosso corpo por dentro.

ATIVIDADE 3 A QUESTÃO É... COMO É O CORPO HUMANO POR DENTRO?

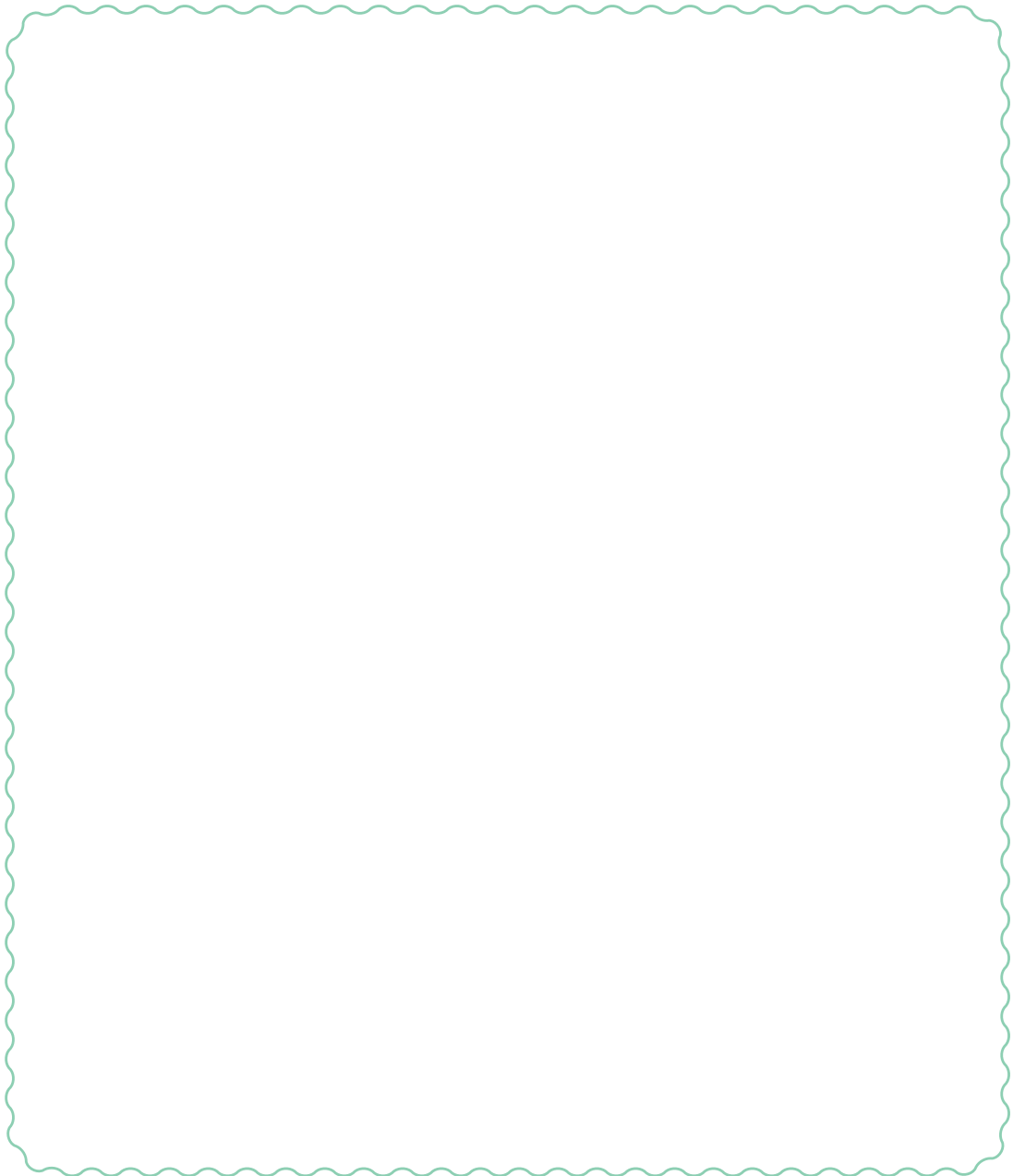
1. Agora, faça um desenho de como você imagina como é seu corpo por dentro. Nomeie alguns elementos de seu corpo que você representou.



2. Pesquise, em dupla, como os cientistas e estudiosos representam o corpo humano por dentro.

Usem nessa pesquisa os Atlas de Anatomia Humana, as Enciclopédias e os livros de Biologia.

A) Com as informações pesquisadas, desenhe novamente como é seu corpo por dentro.



D) Compare, agora, como você imaginava que era seu corpo por dentro com o que você descobriu na pesquisa. E anote o que chamou mais sua atenção em relação às diferenças e semelhanças.

Semelhanças	Diferenças

E) Em uma roda de conversa, discutam:

3. Como somos por dentro? E por fora?
4. O que nos diferencia um dos outros?
5. O que nos torna semelhantes com as outras pessoas?

Apesar de apresentarmos diferenças externas e de comportamentos, nosso organismo (corpo) é semelhante aos outros: temos coração, pulmões, cérebro, músculos, ossos etc.

ATIVIDADE 4 COMO SABEMOS QUE ESTAMOS VIVOS?

O funcionamento e as alterações de nosso organismo pode ser percebido por alguns sinais chamados vitais: pulsação (frequência cardíaca), temperatura, respiração e pressão arterial. É o que vamos estudar a seguir.

1. Para descobrir alguns sinais vitais do nosso corpo, vamos fazer algumas atividades, anotando na planilha o que for sendo descoberto.

A) No pátio da escola, vamos fazer uma atividade física: correr, jogar bola, brincar de esconde-esconde...

B) Na sequência, vamos observar: a respiração, a pulsação e a temperatura do seu corpo. Anote na tabela o que observou e também por qual parte do corpo você consegue fazer essas leituras.



C) Agora, depois de um tempo, em situação de descanso, vamos observar a respiração, a pulsação e a temperatura do nosso corpo, anotando as observações na tabela.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Sinais vitais		Respiração	Pulsação	Temperatura
Depois de ter feito movimento, como sente o sinal vital?	Tranquila	()	/	/
	Moderada	()	()	/
	Acelerada	()	()	/
	Alta	()	()	()
	Baixa	()	()	()
Em descanso, como sente o sinal vital?	Tranquila	()	/	/
	Moderada	()	()	()
	Acelerada	()	()	/
	Alta	()	()	()
	Baixa	()	()	()
Parte do corpo de referência para a observação dos sinais vitais				

ATIVIDADE 5 VOCÊS SABE O QUE É UMA TATARAVÓ E UM TATARAVÔ?

Se não sabe, primeiro tente descobrir lendo a letra da canção “Toda família”. Se pensa que sabe, leia também para confirmar ou modificar sua ideia inicial.

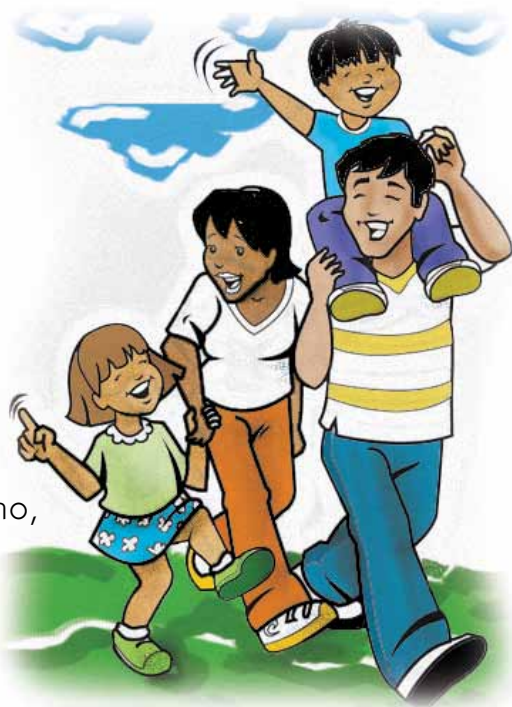
A) Leia a letra da canção

Toda família

Uma só pessoa
Pode ser uma família toda
Essa pessoa é uma multidão
E vai mudando de geração

Aquele que não é mais só filho,
É pai
Aquele não é mais só pai,
É avô
Quem não é mais só avô,
É bisavô
Quem não é só bisavô,
É tataravô.

E daí pra frente
É só tatatatara
Tatatatara, tatataravô



E daí pra frente
É só tatatatara
Tatatatara, tatatataravô

Uma só pessoa
Pode ser uma família toda
Essa pessoa é uma multidão
E vai mudando de geração



Aquela que não é mais só filha,
É mãe
Aquela que não é mais só mãe,
É avó
Quem não é mais só avó,
É bisavó
Quem não é só bisavó,
É tataravó.

E daí pra frente
É só tatatatara
Tatatatara, tatatataravô

E daí pra frente
É só tatatatara
Tatatatara, tatatataravô.



Fonte: Toda família, de Roseli Novak, 2001.

B) O que é tataravô?

C) Agora que você já sabe o sentido de tataravó e tataravô, Observe a foto a seguir.



Fonte: Arquivo pessoal do autor – Antonio Aparecido Primo

D) Considerando a letra da canção e o que está representado na foto, faça as atividades a seguir:

- 1) Identifique as pessoas da foto, numerando-as seguindo um critério de idade (dos mais novos aos mais idosos)
- 2) Considerando as numerações que você fez na foto, associe e indique o parentesco na tabela abaixo.

Parentesco	Número correspondente
Tataravó, aquela que não é mais só bisavó	
Tataravô, aquele que não é mais só bisavô	
Bisavó, aquela que não é mais só avó	
Bisavô, aquele que não é mais só avô	
Avó, aquela que não é mais só mãe	
Avô, aquele que não é mais só pai	
Mãe, aquela que não é mais só filha	
Pai, aquele que não é mais só filho	
Filho	



Neta e avó

E) Observe agora essas fotos e leia as legendas.

Pai com filhos



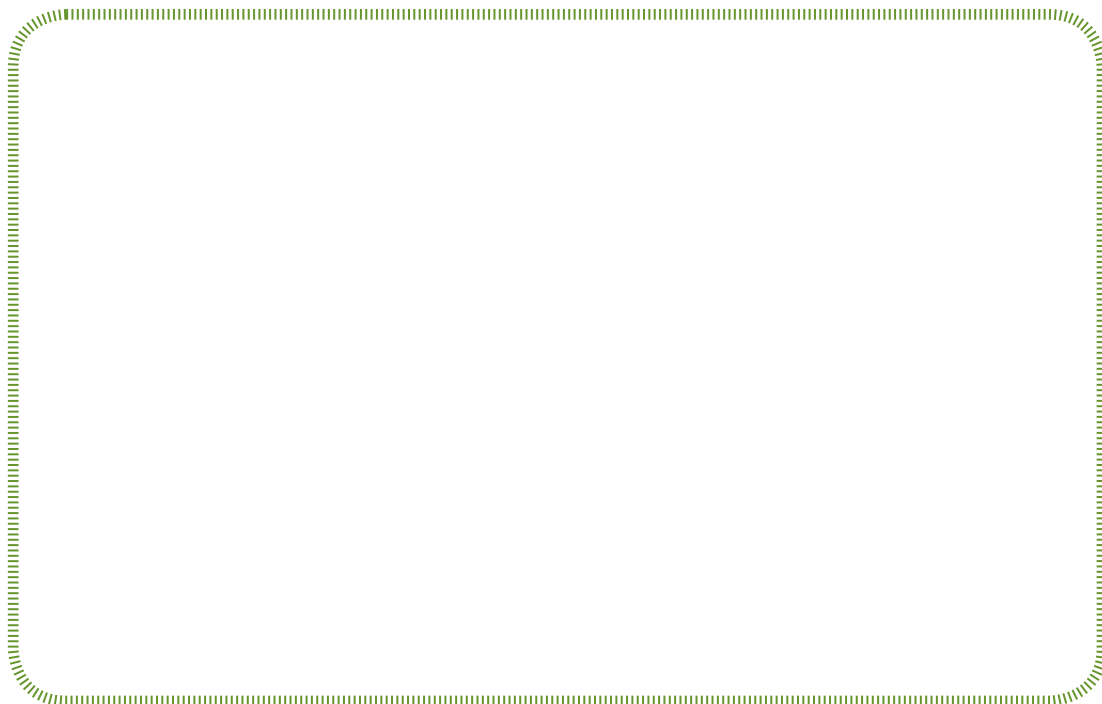
Pais com filhos adotivos

Mãe e filho



FOTOS DIVULGAÇÃO

F) Agora é sua vez. Faça o desenho de sua família, incluindo você na imagem.



G) Observe a família de um dos autores retratada na foto a seguir.



Fonte: Arquivo pessoal do autor – LEGENDA: Família de Antonio Aparecido Primo (Nico)

H) Compare a representação que você fez de você e de sua família com a de um dos autores representada na foto.

1) Apresente uma diferença ou uma semelhança que você identifica entre elas.

I) **Hora da pesquisa:** Converse com as pessoas mais velhas da sua casa e procure preencher o quadro mostrando algumas relações de parentesco de sua família. Se você tiver fotos, também acrescente na tabela.

MINHA FAMÍLIA:

Minhas informações

Meu nome:

Data do meu nascimento:

Cidade onde nasci:

Informações
sobre minha MÃE

Nome: _____

Data de nascimento:

____ / ____ / ____

Cidade onde ela

nasceu: _____

Informações
sobre meu Pai

Nome: _____

Data de nascimento:

____ / ____ / ____

Cidade onde ele

nasceu: _____

Informações sobre minha
AVÓ materna

(mãe da minha mãe)

Nome: _____

Data de nascimento:

____ / ____ / ____

Cidade onde ela

nasceu: _____

Informações sobre meu
AVÔ materno

(pai da minha mãe)

Nome: _____

Data de nascimento:

____ / ____ / ____

Cidade onde ele

nasceu: _____

Informações sobre minha
AVÓ paterna

(mãe do meu pai)

Nome: _____

Data de nascimento:

____ / ____ / ____

Cidade onde ela

nasceu: _____

Informações sobre meu
AVÔ paterno

(pai do meu pai)

Nome: _____

Data de nascimento:

____ / ____ / ____

Cidade onde ele

nasceu: _____

RELAÇÕES DE PARENTESCOS

Informações sobre minha BISAVÓ materna 1 (a mãe da minha avó)

Nome: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Cidade onde ela nasceu: _____

Informações sobre meu BISAVÔ materno 1 (pai da minha avó)

Nome: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Cidade onde ele nasceu: _____

Informações sobre minha BISAVÓ materno 2 (a mãe do meu avô)

Nome: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Cidade onde ela nasceu: _____

Informações sobre meu BISAVÔ materno 2 (pai do meu avô)

Nome: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Cidade onde ele nasceu: _____

Informações sobre minha BISAVÓ paterno 1 (a mãe da minha avó)

Nome: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Cidade onde ela nasceu: _____

Informações sobre meu BISAVÔ paterno 1 (pai da minha avó)

Nome: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Cidade onde ele nasceu: _____

Informações sobre minha BISAVÓ paterno 2 (a mãe do meu avô)

Nome: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Cidade onde ela nasceu: _____

Informações sobre meu BISAVÔ paterno 2 (pai do meu avô)

Nome: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Cidade onde ele nasceu: _____

ATIVIDADE 6 UMA FAMÍLIA QUE CONHECEMOS...

Você representou informações de sua família numa tabela. Existem outras formas de representação.

1. Em trios ou quartetos, vamos organizar um cartaz sobre “Uma família que conhecemos”, em cartolina ou papel craft. Vamos representar esta família com imagens: adesivos de família, desenhos ou recortes de revistas e jornais.

As imagens precisam retratar pelo menos:

- as pessoas desta família;
- como elas se divertem;
- a casa onde moram;
- o bairro onde vivem;
- como esta família se sustenta.

A) Quando os cartazes estiverem prontos, vamos escolher um colega que irá expor o que representaram. Ao final da apresentação de todos os grupos, a proposta é resumir os tipos de famílias que foram representadas. Anote esses tipos no espaço abaixo.

ATIVIDADE 7 A QUESTÃO É...EXISTEM DIFERENTES TIPOS DE FAMÍLIA?

1. Leia o texto a seguir.

Segundo a psicóloga Bader Burian Sawaya:

“(...) É muito grande a importância da família na vida das pessoas.

Uma pesquisa realizada pelo UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) com 5 mil jovens brasileiros revelou que:

- 95% deles percebem a família como a mais forte das instituições.

- 75% consideram que a convivência familiar é o principal motivo de felicidade. (...)

Fonte: Adaptado de Trabalho com famílias / orgs. Mariângela Belfiore Wanderley, Isaura Isoldi de Mello Castanho e Oliveira. São Paulo, IEE-PUC-SP, 2004, p. 20-21.

2. Você concorda com os resultados desta pesquisa? Justifique sua opinião.

3. Mas, afinal, o que é família? Leia o texto a seguir.

“O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) chama de família o grupo de pessoas que vivem sob o mesmo teto.

O Censo 2000 mostrou como nossa sociedade está organizada.

A maioria das famílias brasileiras (91%) é formada por pessoas com laços de parentesco. Mas existem também as famílias sem parentesco, que podem ser duas ou mais pessoas ou unipessoais (apenas uma pessoa). O número de famílias unipessoais foi o que mais aumentou: de 2,4 milhões em 1991 para 4,1 milhões em 2000.”

Fonte: http://www.ibge.gov.br/7a12/conhecer_brasil/ acessado em janeiro 2011.

VOCÊ SABIA QUE...

Censo 2000 – Censo é uma pesquisa com levantamento de dados a respeito das características da população de um país.

Nesse caso, as informações obtidas correspondem ao ano de 2000.

4. A partir da leitura do texto, responda.

A) O que é família para o IBGE?

B) Que tipos de família aparecem neste texto?

5. Leia agora esse outro texto.

A palavra família tem muitos sentidos e pode ser utilizada para explicar diferentes vivências de pessoas em grupos, em situações sociais, culturais e históricas.

Na nossa sociedade atual, família é um conjunto de pessoas que convivem, constroem uma história comum, estabelecem laços de proximidade e afetividade e compartilham um cotidiano.

a) Que conceito de família esse outro texto apresenta?

b) Aponte uma diferença entre esse conceito da família e o do IBGE.

ATIVIDADE 8 SOBRE FAMÍLIAS: DIVERSIDADE

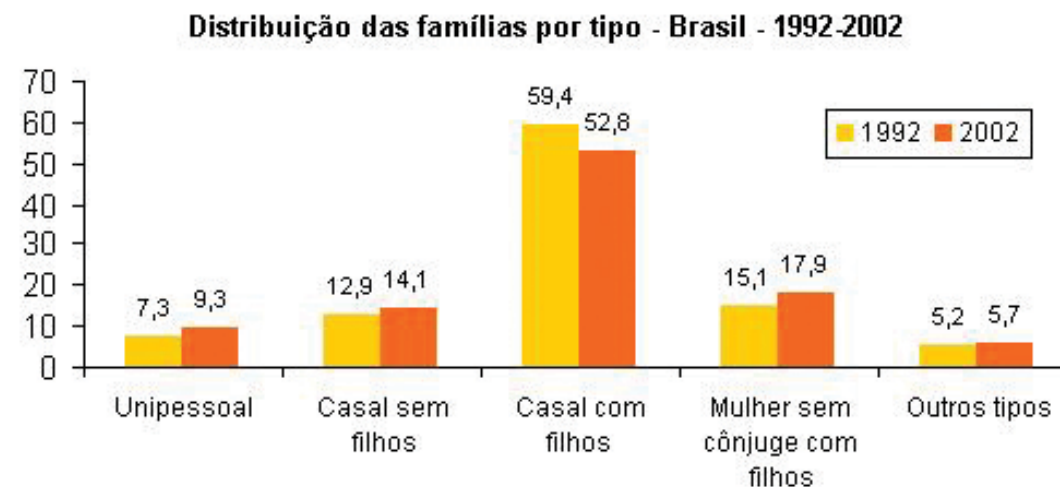
No dia a dia da cidade de São Paulo, as famílias são de muitos tipos. Entre aquelas mais frequentes, pode-se apontar:

1. Família nuclear monogâmica (pai, mãe e filhos)
2. Família multinuclear, em que os filhos transitam por casas de dois ou mais casamentos dos genitores.
3. Família nuclear com filhos adotivos.
4. Família nuclear sem filhos.
5. Família com avós criando os netos.
6. Família com pais separados, porém com guarda compartilhada dos filhos entre a mãe e o pai.
7. Família uniparental, onde a criação dos filhos é feita somente pela mulher ou pelo homem (devido a viuvez, abandono de lar, inadimplência de um dos ex-cônjuges).

8. Família de casal homossexual sem filhos.
9. Família de casal homossexual com filhos.

Fonte: Adaptado de <http://recantodasletras.uol.com.br/artigos/1323550> acessado em janeiro de 2011. Autor: Fabio Daflon. Publicado no Recanto das Letras em 07/12/2008
Código do texto: T1323550

D) Vamos ler o gráfico para descobrir os tipos de família mais frequentes no Brasil no período de 1992 a 2002.



Fonte: IBGE, Síntese de Indicadores Sociais 2003 e IBGE, Síntese de Indicadores Sociais 2000.

10. Houve mudanças nas famílias brasileiras entre os anos de 1992 e 2002? Cite 2 mudanças observadas.

VOCÊ SABIA QUE...

CULTURA E FAMÍLIA NAS TERRAS D'ÁFRICA

A família Congoleza, ou melhor, a família africana, em geral, ao mesmo tempo em que partilha dos atributos de toda família humana, apresenta características próprias. Ela tem uma dimensão mais alargada; ela reagrupa em seu seio todas as pessoas que tenham laços de parentescos, incluindo tanto os mortos quanto os vivos. Todas as pessoas que tenham um parentesco próximo ou distante do pai ou da mãe fazem parte da família. A família africana é assim, fundamentalmente, comunidade de vida. (...)

FONTE: Caderno de Orientações Didáticas - Educação Etnicorracial - Ciclo I - SME/DOT, 2010 - p. 94

ATIVIDADE 9 UM CUIDADO COM AS PESSOAS DA FAMÍLIA: A VACINAÇÃO

Como aprendemos anteriormente, uma das possibilidades de família é aquela que estabelece laços de afetividade e cuidados entre as pessoas que dela fazem parte. Um dos cuidados importantes com as crianças é, por exemplo, a vacinação para prevenir doenças.

1. Peça para um adulto de sua família a sua carteirinha de vacinação. Traga-a para a escola (ou uma cópia dela).
2. Com as carteirinhas de todos da classe, vamos montar uma tabela, com os nomes das vacinas recomendadas e o nome das doenças que são prevenidas por elas. Anote também as idades sugeridas para serem aplicadas.

Vacinas	Prevenção de doenças	Idade recomendada

3. Agora, observe a sua carteirinha da vacinação, identificando as vacinas que você já tomou e que ainda precisa tomar.

Vacinas que já tomei	Vacinas que ainda falta tomar	
	Nome	Data prevista para ser tomada

4. Vamos escolher uma pessoa mais velha da família, para ser entrevistada para conhecermos um pouco mais sobre como antigamente eram os cuidados com a saúde familiar.

A) Agora, leia o **roteiro** abaixo e estude as perguntas para fazê-las ao entrevistado.

Data da entrevista: _____

Nome do entrevistado: _____

Nome do entrevistador: _____

Local da entrevista: _____

Sugestões de perguntas:

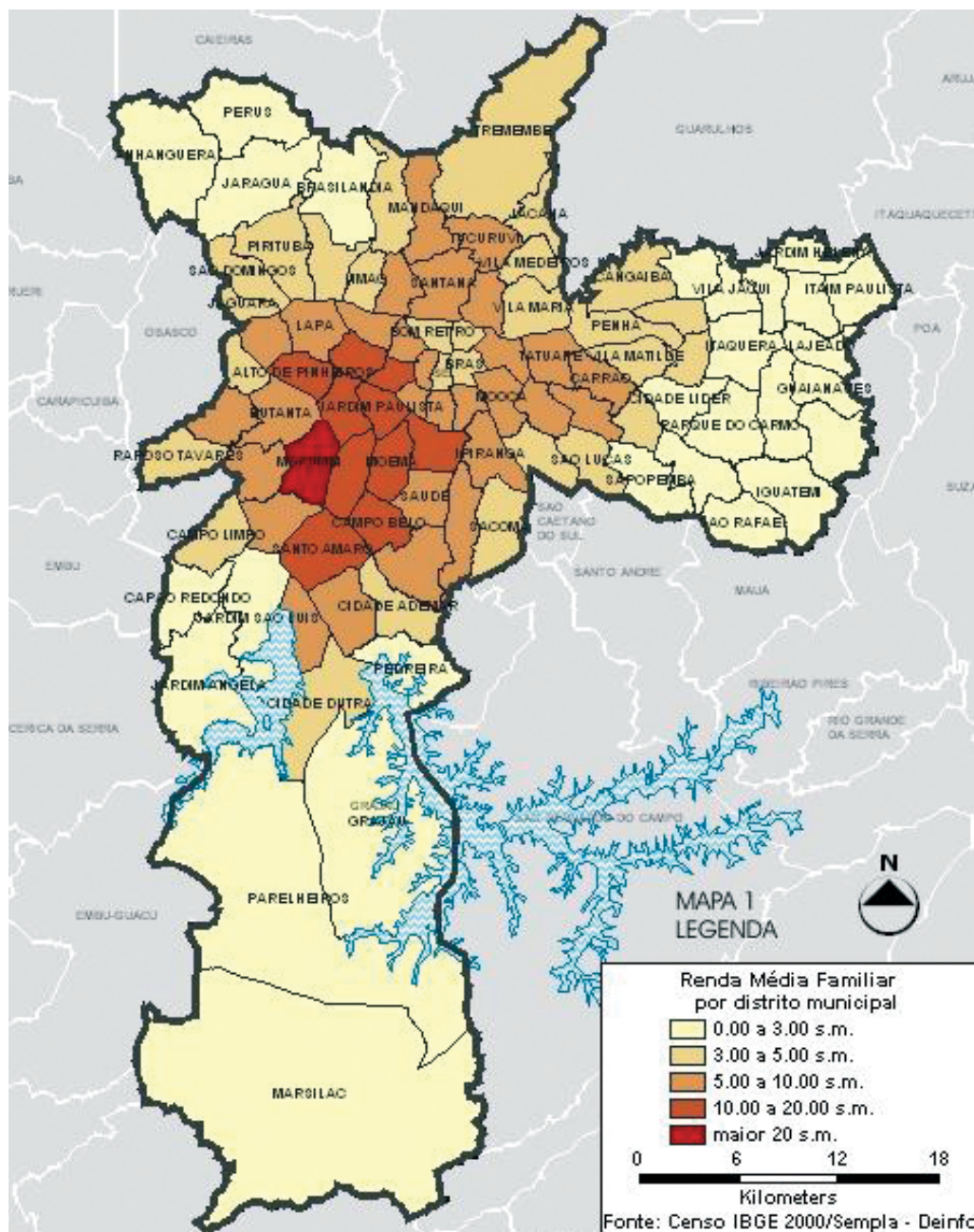
1. Quais as doenças que as pessoas tinham antigamente?
2. Quais as doenças que você já teve?
3. Como as pessoas preveniam doenças?
4. Como as pessoas tratavam as doenças?
5. A quem as pessoas podiam recorrer quando alguém da família ficava doente?
6. Você lembra de alguma epidemia que atingiu você, alguém da sua família ou do lugar onde moram? Quando aconteceu e como foi?

B) Escreva um comentário sobre a resposta que mais chamou sua atenção na entrevista. Por quê?

Além da vacinação outros fatores também influenciam as condições de saúde da população, entre elas a questão da renda familiar. É o que vamos estudar a seguir.

ATIVIDADE 10 A QUESTÃO É...SERÁ QUE AS FAMÍLIAS QUE MORAM NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO TÊM A MESMA CONDIÇÃO FINANCEIRA?

1) Observe o mapa a seguir do município de São Paulo.



Fonte: Emplasa

A) Agora, vamos à leitura do mapa. Leia a legenda e descubra:

O tema do mapa (qual o assunto das informações sintetizadas no mapa).	
O ano a qual as informações do mapa se referem	
A fonte das informações sintetizadas no mapa (qual o órgão que fez o levantamento dos dados)	
O que as cores representam	
As diferenças entre alguns distritos representados	

VOCÊ SABIA QUE...

Renda familiar – é o total do dinheiro ganho pelos moradores que residem em uma mesma casa.

Distrito municipal – são partes de um município, que podem incluir alguns bairros. A existência dessa divisão em distritos auxilia na administração dos serviços da cidade.

s.m. (salário mínimo) - O salário mínimo é o mais baixo valor de salário que os empregadores devem legalmente pagar a seus funcionários pelo tempo e esforço gastos por seu trabalho. É o valor também usado como referência pelo governo para calcular o poder de compra da população.




B) Esse mapa registra a média de renda familiar dos diferentes distritos do município de São Paulo. Ou seja, ele indica o nível de riqueza e pobreza concentrado em diferentes regiões da cidade. Escolha dois distritos, representados no mapa com cores diferentes e identifique as médias de renda familiar de cada um deles. Anote

Nomes dos distritos que você escolheu	As cores	A média de renda familiar

C) Identifique no mapa e anote na tabela a seguir.

Alguns distritos mais pobres da cidade	Alguns distritos mais ricos da cidade

D) Preencha a próxima tabela localizando no mapa os distritos representados nas fotos. Depois, identifique a média de renda familiar de cada um deles. No final, compare a paisagem do distrito com a média de renda familiar. Destaque e escreva, então, algumas características dessa paisagem (tipo de construção e ocupação, áreas verdes, conservação...)

Fotos	Média da renda familiar	Algumas características da paisagem
<p>Foto: Antonia Terra</p>  <p>ALTO DE PINHEIROS</p>		
<p>Foto: Divulgação</p>  <p>CAPÃO REDONDO</p>		
<p>Foto: Divulgação</p>  <p>MORUMBI</p>		

A infraestrutura de um bairro (abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta de lixo...) também influenciam nas condições de saúde de uma população.

ATIVIDADE 11 O QUE APRENDEMOS NESTA UNIDADE

- Vamos conversar sobre duas coisas que vocês gostaram de aprender nessa unidade.
- É hora do nosso mural. Em folhas avulsas copie a atividade que você mais gostou de fazer nessa unidade e cole-as no mural da classe.

UNIDADE 2

CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES: TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS

PARA COMEÇO DE CONVERSA...

Nessa unidade, vamos estudar as identidades que construímos com as pessoas e os lugares com os quais convivemos, e as transformações e permanências que acontecem, com o passar do tempo, nas nossas vidas, de nossas famílias, do nosso bairro e na cidade onde vivemos. No final dessa unidade, vamos avaliar o que aprendemos, organizando trabalhos e exposições.



Bairro de São Miguel Paulista – década. de 1950



São Miguel Paulista- 2011

ATIVIDADE 1 A CONVERSA É...

1. Observe e compare as fotos da página 35.

- A) As duas fotos são de uma rua do bairro de São Miguel Paulista, na cidade de São Paulo, tiradas em épocas diferentes. Quais as mudanças que você observa na paisagem?
- B) Quais as sensações que essas mudanças provocam em você?
- C) Com qual dessas imagens você mais se identifica? Por quê?
- D) Quais as mudanças que você imagina que podem ocorrer nesse mesmo lugar e no modo de vida das pessoas no futuro?

ATIVIDADE 2 A QUESTÃO É... O QUE MUDOU E O QUE PERMANECEU?

1. Observe as fotos do bairro de São Miguel Paulista, na cidade de São Paulo, tendo ao fundo a fábrica da Nitroquímica.



Bairro de São Miguel, década de 1950



Bairro de São Miguel, 2011

A) Registre os diferentes objetos e pessoas observáveis na foto 1 e na foto 2?

	Foto 1	Foto 2
Costumes das pessoas		
Vegetação		
Tipos de construções		

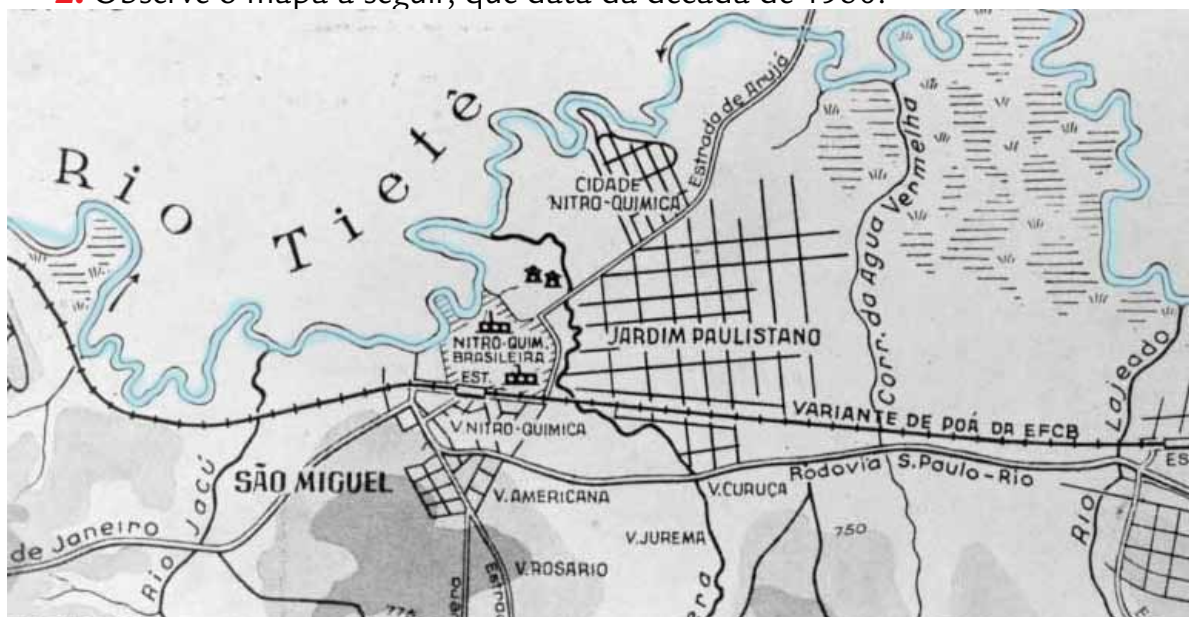
Meios de transporte		
Tipos de trabalho		
Calçamento das ruas		
Coleta de lixo		

B) Identifique, agora, as permanências e mudanças na paisagem da foto 1 e na foto 2.





Permanências	Mudanças

Nas fotos você deve ter observado a existência de uma chaminé. Ela é parte de uma fábrica muito antiga do bairro de São Miguel Paulista, chamada Nitroquímica.

2. Observe o mapa a seguir, que data da década de 1950.



A) Agora, é sua vez. Leia o mapa, identifique os elementos na legenda a seguir e circule-os no mapa com diferentes cores:

1.  fábrica da Nitroquímica.
2.  olarias.
3.  estrada de ferro.
4.  rio Tietê.

B) A partir das informações do mapa, anote quais eram as atividades econômicas do bairro de São Miguel Paulista na década de 1950.

C) Agora, pesquise em outras fontes (Internet, livros...) quais as atividades econômicas são realizadas no bairro de São Miguel Paulista hoje em dia.

D) Registre sua pesquisa através de um pequeno texto.

E) Com base na sua pesquisa e nas imagens a seguir identifique as atividades econômicas apresentadas. Escreva para cada uma delas uma legenda pessoal.



Fotos Divulgação



F) Agora, é sua vez. O desafio é pesquisar e registrar as atividades econômicas de seu bairro de antigamente e as de hoje em dia.

atividades econômicas de antigamente do meu bairro	atividades econômicas do meu bairro de hoje em dia

ATIVIDADE 3 A QUESTÃO É... ONDE FICA ESSE LUGAR?

1. Observe agora a planta de ruas que corresponde ao local onde fica o Mercado Municipal de São Miguel, no bairro de São Miguel Paulista.



A) Identifique o nome da avenida principal onde está localizado o mercado. Escreva a seguir.

2. De modo semelhante, pesquise na Internet ou em guias de ruas uma planta que mostre a rua onde você mora. Em seguida, cole uma cópia ou faça um desenho dessa planta. Nela, pinte o traçado da sua rua.



ATIVIDADE 4 A QUESTÃO É... O QUE TEM DE SERVIÇOS PÚBLICOS NO MEU BAIRRO?

Todos os bairros possuem serviços de atendimento à população, como posto de saúde, correio, bancos, transporte, escolas, abastecimento de alimentos, segurança e outros mais... O seu bairro também possui muitos desses serviços.

1. Pesquise os serviços que estão próximos de onde você mora e anote na lista a seguir.

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

2. Um dos mais importantes serviços oferecidos à população pelo poder público é o Posto de Saúde. Converse com uma pessoa adulta da sua casa (ou pesquise) e descubra onde fica o posto de saúde mais próximo e os serviços que ele oferece. Anote o que descobriu.

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

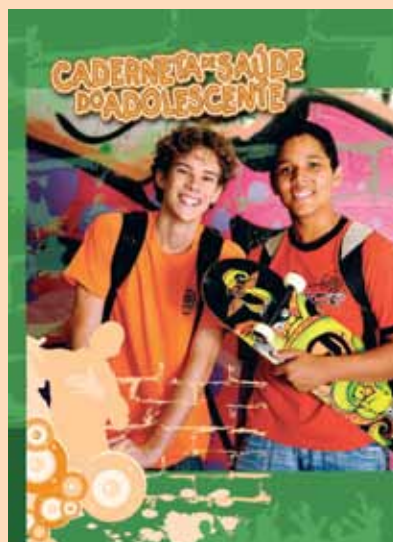
3. Leia nas páginas seguintes parte do material da campanha relacionado à saúde dos adolescentes que os postos de saúde da cidade de São Paulo divulgam para a população, em relação aos meninos e às meninas.

Observação: Acesse o material completo em www.saude.gov.br/bvs ou no posto de saúde próximo a sua casa.

Meu corpo está diferente, o que está acontecendo comigo?

Sentir o corpo “diferente” é normal. Você está na adolescência, período em que acontecem mudanças em nosso corpo, nos sentimentos, no humor, no jeito de enxergar a si mesmo e ao mundo, enquanto aumentam as atividades e as responsabilidades.

São várias as transformações que acontecem, é o que chamamos de “estirão do crescimento”. O corpo “espicha”, começando pelas mãos e os pés, depois sua altura aumenta. E é nessa época que também ocorrem o alargamento dos ombros e um aumento gradativo da força e da musculatura, que dobra de tamanho.



Tudo isso faz parte do que chamamos de puberdade, que é uma fase inicial da adolescência.

A partir de estímulos hormonais, podem ocorrer também mudanças no tom de voz. Nos meninos inicia-se o aumento dos testículos e do pênis. Também há o aparecimento de pelos na região pubiana, nas axilas, no rosto e no restante do



corpo. E não para por aí não! É comum o aumento da transpiração e odores (cheiros), principalmente nas axilas (o popular “CC”) e nos pés (o “chulé”).

Por tudo isso o banho diário é muito importante!

Poluição noturna? O que é isso?

É na adolescência que ocorre a 1ª ejaculação (semenarca), que é a eliminação de sêmem pelo pênis. Nessa fase, pode acontecer a poluição noturna, ou seja, ejaculação involuntária de sêmem, que ocorre quando você está dormindo, sonhando.



Meu corpo está diferente, o que está acontecendo comigo?

Sentir o corpo “diferente” é normal, você está na adolescência, um período em que acontecem mudanças no corpo, nos sentimentos, no humor, no jeito de enxergar a si mesma e ao mundo, enquanto aumentam as atividades e as responsabilidades.

Portanto, é normal ocorrerem transformações com o estirão do crescimento. Em outras palavras, o corpo “espicha”, começando pelas mãos e os pés. Depois vem o aumento da altura. Tudo isso faz parte do que chamamos de puberdade, que é uma fase inicial da adolescência.



A partir de estímulos hormonais, inicia-se o surgimento do broto mamário (seios), que é seguido pelo nascimento de pelos na genitália (vulva) e nas axilas.

Nas meninas, o crescimento dos pelos é lento e só diminui por volta dos 18 anos, assim como a área ao redor dos mamilos. Há um aumento também do tamanho dos quadris, que ficam arredondados, enquanto a cintura fica mais fina.



Também na adolescência ocorre a primeira menstruação, chamada de menarca, um momento marcante na vida da mulher e que não pode ser esquecido. Além disso, é comum o aumento da transpiração e odores (cheiros), principalmente nas axilas (o popular “CC”) e nos pés (“chulé”).

Por tudo isso o banho diário é muito importante!

E a menstruação?

A menstruação é a eliminação cíclica (mensal) de sangue e tecidos de dentro do útero pela vagina, a partir do amadurecimento dos órgãos sexuais e reprodutivos. Ela também é conhecida por nomes como “aqueles dias”, “chico”, “regras”, entre outros.

Durante os dois primeiros anos, é normal que os ciclos menstruais (tempo que se passa entre uma menstruação e a próxima) sejam irregulares, podendo variar também na duração e na quantidade de sangramento.

A) Do que trata o material apresentado?

B) A quem é dirigido este material?

C) Quais as informações veiculadas neste material você não conhecia?

D) Você sabia que existem materiais para adolescentes e jovens? Que outras informações você conhece?

Nos postos de saúde, existe atendimento especializado para adolescentes e jovens. Neles você pode encontrar diversos materiais que promovem a sua saúde e o seu bem estar. No seu bairro você encontra outros serviços de apoio. A seguir, vamos conhecer um pouco mais o bairro em que você mora.

ATIVIDADE 5 A QUESTÃO É... COMO É O BAIRRO ONDE VOCÊ MORA?

1. O desafio agora é conhecer melhor o lugar onde você mora. Para isso, vamos realizar entrevistas com pessoas acima de 50 anos, para sabermos como era o bairro antigamente. Para realizar as entrevistas, recomendamos o roteiro a seguir.

2. Dados da pessoa entrevistada.

Nome: _____

Idade: _____

Profissão: _____

Você nasceu neste bairro? () sim () não

Se nasceu fora desse bairro, indique há quantos anos mora nesse bairro. _____

3. Informações sobre o bairro de antigamente:

- Como era o bairro quando era criança ou quando chegou ao bairro (lembranças mais antigas):
- pessoas que circulavam pelas ruas, o que faziam, para onde iam etc.
- construções: tipos de moradias (interior e exterior); traçado das ruas;
- cobertura do solo: asfalto, calçadas etc.
- águas que passavam pelo bairro: eram canalizadas até a residência; os rios eram limpos etc.
- cobertura vegetal: havia mais ou menos florestas, árvores, plantas do que há agora.
- animais que existiam ou passavam pelo bairro.

4. Condições de sobrevivência:

- Que atividades as pessoas faziam para sobreviver; eram no próprio bairro ou precisavam se deslocar, como faziam para isso, se eram bem remuneradas...
- Como eram as condições de moradia:
 - tamanho da casa x número de pessoas;
 - iluminação interna;
 - acesso a água potável;
 - tamanho do terreno da casa;
 - quantas casas havia em cada lote;
 - hortas no quintal;
 - criação de animais para alimento e trabalho;

- aonde era depositado o lixo, como era o esgoto, dentre outros.
- O que as pessoas (adultos e crianças) faziam quando não estavam trabalhando?
- Como faziam para se divertir, cuidar da saúde, rezar, que festas havia no bairro, como era a vizinhança. As ruas eram movimentadas? As crianças brincavam na rua?
- O que havia de serviço público na época: escola, posto de saúde, esgoto, água potável, transporte. Como os moradores reagiam à ausência desses equipamentos?
- Havia /Há convivência entre vizinhos? Como eram encaminhados os conflitos entre vizinhos, as dificuldades vividas pelas pessoas?
- Como era feito o acesso ao centro da cidade no tempo em que chegou ao bairro (ou quando era criança)?
- Quando olhava o bairro da janela de sua casa o que via? O que vê hoje?

5. As transformações e as permanências:

- O que mudou de antigamente para hoje em dia?
- O que permanece igual? Por quê?
- Em sua opinião, estas mudanças e/ou permanências melhoraram a qualidade de vida dos moradores do bairro? Por quê?

6. Organizando as informações:

- Reúna suas anotações para compartilhar com seus colegas de classe.
- Comparar as informações
- Identificar diferenças ou divergências nos relatos.
- Conversar sobre essas diferenças, tentando compreendê-las.

7. Finalização da pesquisa:

- Produção de texto (coletivo, duplas ou individual) com os aspectos mais significativos escolhidos pela classe.

ATIVIDADE 6 OUTRA FONTE HISTÓRICA PARA CONHECER O BAIRRO ONDE VOCÊ MORA

1. As imagens podem ser importantes fontes de informação para estudo da história dos bairros. Observe e compare as fotos a seguir, da região do bairro do Brás, em São Paulo.



FOTO MILITÃO DE AZEVEDO, DA IGREJA DO BRÁS - 1862; 1887

Largo do Brás em 1887



Fotos Antonia Terra

Largo do Brás em 2011

C) Com as informações obtidas nas fotos de seu bairro, escreva uma **descrição comparativa** sobre as modificações / transformações que nele estão ocorrendo. Antes, como exemplo, leia uma crônica que trata das modificações / transformações de um bairro da cidade de São Paulo, a seguir.

“BEXIGA: TRADIÇÕES

Autor: Lourenço Diaféria (cronista, 1933-2008).

Se antiguidade é posto, como dizia Juó Bananére, vamos acabar com a divina increnca: onde está escrito Bela Vista leia-se Bixiga. E Bixiga com i, que é para formar jurisprudência.

Quem desde 1794 decidiu assim foi o povo que habitava os campos da antiga chácara Samambaia, outrora sesmaria do Capão. Há duas maneiras de explicar o apelido, sem preferência ou acordo oficiais: para uns o nome vem do matadouro que há mais de 200 anos funcionou na rua Santo Amaro, perto da capela Santa Cruz, onde se vendiam bexigas dos bois abatidos; para outros o topônimo está ligado à pessoa de um certo dono de estalagem na região, o Sr. Antonio Manuel, que traria no rosto marcas de bolhas da varíola, daí ser conhecido como Manuel Bexiga.

Mas como Antônio Manuel é de 1819, é provável que ele é que tenha pedido emprestado ao bairro o apelido, e não o contrário. De qualquer forma, quando estas coisas ocorriam o Bixiga nem bairro era ainda. Era apenas uma ilusão, uma miragem pré-urbana, que tinha o Piques como referencial importante e único. Os tropeiros desarreavam ali suas fadigas de viagem para tomar fôlego.

Então vamos combinar o seguinte: o Bixiga não é uma questão de ortografia. E também, rigorosamente falando, não é uma questão de geografia. Nosso melhor morro, o dos Ingleses... é hoje um morro de família. O riacho Saracura foi encanado de tantas que aprontou. O tanque do Reúno, onde bebiam as tropas de muares, se aposentou.

A praça 14 Bis – quem é que diz? Disfarça totalmente o eco do berro dos escravos pretos fugindo pelos capinzais. Sobre a memória das senzalas, abriu-se a avenida Celeste – hoje rua 13 de maio. Adeus, quilombos, adeus, fantasma do Navio Negroiro que singrava o asfalto com sua tripulação de desventuras.

Bons pastos, água pura, matas, uma vista admirável – era assim que Antonio José Leite Braga anunciava em 1878 os lotes de terra à venda no Bixiga. Vista, admirável, boa vista, bela vista. Então chegaram os da Ligúria, os da Lombardia, os da Venécia, os da Calábria, os da Toscana. Chegaram com seus cheiros, seus temperos, seus dialetos, seus sotaques, seus tiques, seus capomastri, e construíram suas casas à imagem e semelhança de seus sonhos. E o pão redondo sobre a mesa e a réstia de lingüiça rescendendo foram repartidos entre brancos e pretos. Nem geografia, nem ortografia. O Bixiga é pura sintonia.

Fonte: Publicação Bexiga: tradições. Projeto: Suvnil cor, arquitetura & memória. Iconographia. São Paulo, 1989.

D) Agora a sua vez. Escreva aqui a sua descrição sobre as mudanças do seu bairro.

ATIVIDADE 8 O QUE APRENDEMOS NESSA UNIDADE...

O desafio de pensar no futuro do nosso bairro. Para isso, recupere com seus colegas os maiores desafios enfrentados pelos moradores do seu bairro no passado.

1. Agora, diante desses desafios enfrentados, elabore uma lista como eles foram superados.
2. Hoje em dia, provavelmente seu bairro ainda possui alguns problemas. Junto com seus colegas, pesquise e organize uma lista desses problemas. Oriente-se pela questão a seguir: Há situações que comprometem a qualidade de vida, o trabalho, o lazer e a cultura do bairro?
3. Diante dos problemas vividos pelo bairro, socialize os problemas e as possíveis soluções através de um cartaz, para expor na escola.

UNIDADE 3

VIVER NA CIDADE: INTERRELAÇÃO COM OUTROS ESPAÇOS E CULTURAS

PARA COMEÇO DE CONVERSA...

Nessa unidade, vamos estudar algumas transformações que ocorreram na cidade de São Paulo em diferentes tempos, buscando compreender como e quando a nossa cidade cresceu e porque esse crescimento foi tão intenso e vertiginoso, em relação a outras cidades de nosso estado e de nosso país.

Ao sairmos de casa, em direção à escola, passamos por diferentes lugares. Percebemos pessoas circulando, indo para o trabalho, crianças e jovens estudando, conversando, brincando, ouvindo música, praticando esporte, se divertindo... O que significa viver nessa cidade, cheia de imagens, vivências e sonhos? E nas situações de emergência ou catástrofes (enchentes, deslizamentos de terra, incêndio em comunidades...) que significados a cidade tem para nós?

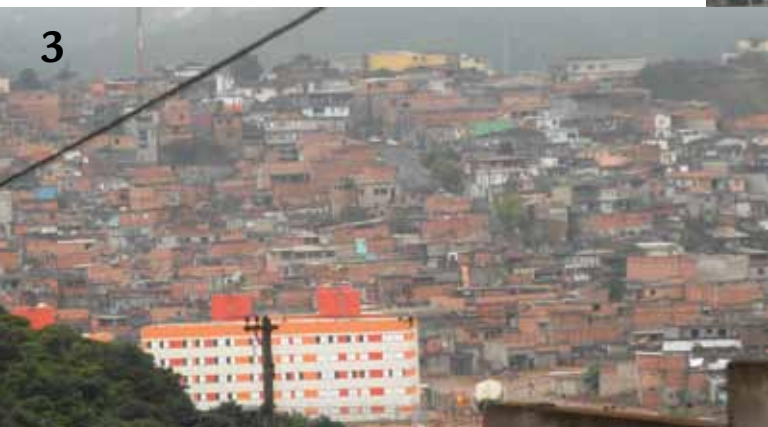
Ao final desta unidade, fazendo uso de mídias e recursos tecnológicos você fará diferentes representações da cidade de São Paulo: mapas, imagens de satélite, fotografias, crônicas e poemas, artigos de notícia ou outros gêneros textuais para uma apresentação para a classe usando o PowerPoint como ferramenta.



1



2



3

Fotos Ilián Borges



4



5

ATIVIDADE 1 A CONVERSA É... VIVÊNCIAS NA CIDADE DE SÃO PAULO...

Observe os elementos naturais e humanos que aparecem retratados nos diferentes bairros de nossa cidade.

- 1. Escolha duas fotos de nossa cidade. Descreva as diferenças naturais e humanas que você observou existir entre elas.

- 2.** Em seguida, faça um desenho ou tire uma foto representando características naturais e humanas que aparecem no bairro onde fica sua escola e coloque no espaço abaixo.



- 3.** Descreva três características naturais e humanas que aparecem na parte de nossa cidade (bairro) que você buscou retratar em seu desenho ou fotografia.

4. Escreva três diferenças e ou semelhanças que há entre o bairro onde fica sua escola com as das regiões de nossa cidade que você escolheu na atividade 1.

1^a _____

2^a _____

3^a _____

5. Quando alguém fala em “cidade de São Paulo”, que imagem aparece em sua mente, em que você pensa nesse primeiro momento? Desenhe e escreva nos espaços abaixo.

Espaço para imagem ou desenho	Espaço para registro escrito

6. Converse com seus colegas para saber que imagens de nossa cidade eles pensaram inicialmente, como a representaram e o que escreveram sobre elas.

7. Registre abaixo três ideias que mais foram citadas pela turma:

A – _____

B – _____

C – _____

ATIVIDADE 2 A QUESTÃO É... AS IMAGENS QUE TEMOS DA CIDADE DE SÃO PAULO DEPENDEM APENAS DAS NOSSAS VIVÊNCIAS?

A cidade de São Paulo, desde sua formação original até os dias atuais teve a contribuição de diversos povos e grupos culturais. Cada fase de crescimento de nossa cidade foi marcada pela contribuição cultural que esses grupos inseriam em nosso cotidiano, como também pelo “projeto” ou “projetos” de cidade que acabavam predominando. Algumas marcas do crescimento de nossa cidade estão mais “visíveis”, outras nem tanto. Para iniciarmos este estudo, faremos um levantamento dos lugares de nossa cidade mais conhecidos.

Que vivências você tem na cidade de São Paulo? Que lugares conhece ou teve oportunidade de visitar pessoalmente?

1. Faça uma lista com cinco lugares da cidade que você conhece ou já visitou. Indique também qual função tem esse lugar.

Lugares da cidade de São Paulo que conheço ou visitei	Função deste lugar
1. _____	_____
2. _____	_____
3. _____	_____
4. _____	_____
5. _____	_____

A. Converse com seus colegas para saber que lugares de nossa cidade eles conhecem ou visitaram e que funções esses lugares têm.

B. Registre no quadro a seguir a tabulação dos resultados das respostas da classe. Os cinco lugares de nossa cidade mais conhecidos (Observação: preencha inicialmente apenas as colunas ‘lugar’ e ‘função’):

	Lugar	Função	Público/privado
1			
2			
3			
4			
5			

C) Leia o texto a seguir para conhecer os significados das palavras que você irá completar no quadro:

Público: [do latim publicu] 1- Relativo, pertencente ou destinado ao povo, à coletividade; 2 – relativo ou pertencente ao governo de um país; 5 – Conhecido de todos, manifesto, notório; 6 – Que se realiza em presença de testemunhas; que não é secreto, em público.

Privado: Que não é público; pertence a particulares.

Fonte: Dicionário Aurélio.

D) Com um colega, releia a coluna “Função”. Em seguida, preencha a coluna do quadro B, informando se o lugar que a classe mais conhece é público ou privado.

E) Observando esses registros feitos, conversem:

1) Que aspectos – visíveis e/ou não visíveis – ajudaram vocês afirmarem que eles eram públicos?

2) Que aspectos – visíveis e/ou não visíveis – ajudaram vocês afirmarem que eles eram privados?

ATIVIDADE 3 O GIGANTISMO DA CIDADE DE SÃO PAULO EM IMAGENS E NÚMEROS

Você tem consciência do tamanho da cidade em que você e seus colegas de classe vivem? Bem, além de você, apenas no município de São Paulo são mais de onze milhões de habitantes. Que visão e imagens de nossa cidade esse “mundaréu” de pessoas teriam?

1. Leia o texto a seguir:

A cidade e os jovens

Eles querem andar sozinhos, ter espaço para brincar, não sentir medo de assaltos. Desejos simples como esses estão entre os muitos citados pelos pequenos moradores e jovens da cidade. Para decifrar o que pensam do lugar onde vivem a reportagem entrevistou várias crianças e jovens de 6 a 13 anos de todas as regiões do município de São Paulo. Apesar de jovens paulistanos mirins eles conhecem com propriedade o lugar onde moram e destacam aspectos interessantes sobre eles.

Morador da Freguesia do Ó, na zona norte, Leonardo Forti Christofolletti, 11 anos, diz que um de seus maiores medos na cidade é ficar ilhado em uma enchente. Já Lucas Bernardino da Silva, 13 anos, morador do Capão Redondo, zona sul, diz que o grande problema de morar nesse bairro é o risco de andar de bicicleta entre os carros. “Só pedalo em rua sem saída”. Para Amanda Saori Mar Suda, moradora da Lapa, zona oeste, 11 anos, dos quais sete foram vividos no Japão, a principal queixa é não poder ir sozinha até a escola. “No Japão, na cidade que morava, podia passar a tarde com a minha melhor amiga na praça. Aqui, geralmente brinco sozinha no balanço do prédio onde moro”.

Apesar de ter um em cada cinco moradores com idade até 14 anos, a cidade não é adequada para as crianças e jovens. É o que defende o engenheiro Luiz Kohara, doutor em arquitetura e urbanismo: “A lógica da cidade é voltada para o carro. Qualquer espaço vira ampliação de avenida, não de calçada ou de área de recreação para os jovens e crianças da cidade”

Fonte: Adaptado de Revista são paulo – Folha de São Paulo – Pequenos Cidadãos – 09 a 15 de outubro de 2011, páginas 34 a 36.

A) Que grupo de moradores de nossa cidade foi destacado nesta reportagem?

B) Circule com caneta de cor azul duas informações do texto que indicam uma visão / imagem ou opinião que eles tem de nossa cidade.

C) E você, o que tem para falar ou comentar sobre o bairro onde vive? Escreva um pequeno texto apresentando uma informação ou uma característica sobre o seu bairro/distrito.

D) Explique os motivos da escolha dessa informação ou dessa característica do seu bairro para a escrita do texto.

E) Localize uma informação apresentada no texto que destaca a quantidade de crianças na cidade de São Paulo. Registre-a a seguir.

E não para por aí, podemos obter mais informações sobre a nossa cidade. Existem vários institutos e órgãos do governo que acompanham e produzem informações sobre nossa cidade, dentre eles, destacamos a Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPPLA) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2. A seguir, leia algumas informações sobre a cidade de São Paulo apresentadas pelo IBGE

Cidade de São Paulo: números que impressionam

Segundo o IBGE: em São Paulo existem mais de 3 mil padarias, produzindo cerca de 10 milhões pãezinhos por dia, mais de 7 mil por minuto! O que não faltam também são as pizzarias: cerca de 4000, entre casas especializadas, telepizzas e cantinas que oferecem pizza no cardápio. Para se locomover em nossa cidade, você pode usar um dos 37 mil táxis ou 15 mil ônibus urbanos, distribuídos em 1.335 linhas! E quando querem se divertir, os adultos contam com 70 mil bares e restaurantes, atendidos por cerca de 560 mil pessoas, entre sócios e funcionários que trabalham no setor.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE: 2011.

A) Considerando as informações do texto, responda:

- 1) Que tipos de informações sobre a cidade de São Paulo foram destacadas pelo IBGE?

- 2) Assinale com um (x) a informação do texto que apresenta uma ideia de grandeza utilizada pelo IBGE para impressionar o leitor.

() existem diversas casas especializadas, telepizzas e cantinas

() para se locomover em nossa cidade, você pode usar um táxi

() há 3 mil padarias, produzindo cerca de 10 milhões pãezinhos por dia

() há bares e restaurantes, atendidos por pessoas que trabalham no setor

C) Agora, leia o texto encontrado no site oficial de turismo, da Prefeitura de São Paulo e conheça novas informações sobre a nossa cidade.

“Fascinante, São Paulo é uma metrópole superlativa em tudo, inclusive na diversidade. Efervescente caldeirão de estilos e culturas onde convivem pessoas de mais de 70 nacionalidades, também é um grande centro de entretenimento: são mais de 280 salas de cinema, 180 teatros, mais de 90 centros culturais e 110 museus, além de inúmeras casas noturnas dos mais diversos estilos para uma das noites mais agitadas do planeta. Sem falar nas compras – com 79 shoppings e dezenas de ruas de comércio especializado. E na gastronomia – há mais de 12,5 mil restaurantes, com 52 tipos de cozinha de todas as partes do mundo. Por motivos assim, vale muito a pena descobrir esta cidade global, repleta de conhecimento, tendências, cheiros e cores”.

Fonte: <http://www.cidadedesapaulo.com/sp/br/o-que-visitar/atrativos>

D) Encontre e registre três informações sobre a cidade de São Paulo que aparecem neste texto, diferentes das que foram apresentadas pelo IBGE.

1ª informação	
2ª informação	
3ª informação	

Através da leitura de diferentes textos, conhecemos algumas informações sobre nossa cidade que muitos moradores da metrópole não fazem ideia. Esse tipo de informação é conhecida por **estatística**. Fazendo uso de números que indicam quantidades, as **informações estatísticas**, podem ajudar a ter uma noção sobre as várias dimensões de nossa cidade.

E) Que outras informações e dados sobre a cidade de São Paulo você conhece ou já ouviu falar?

F) Onde e como obteve essas informações?

ATIVIDADE 4 AGORA É COM VOCÊ... OUTRAS FORMAS DE "VER" OU "PERCEBER" NOSSA CIDADE E SEU CRESCIMENTO

Podemos “ver” ou “perceber” a cidade de São Paulo de diferentes maneiras. Além dos textos com informações estatísticas, podemos reconhecer outros aspectos e ou características de nossa cidade, através da observação de suas paisagens.

1. Observe as fotos a seguir:

Foto 1: Selva de pedra?



Foto Dorando Borelli

Foto 2: O formigueiro humano...



Foto Divulgação

Foto 3: Ocupação e uso do solo: segregação sócio espacial...



Autoria: Flavio Laurenza Fatigati (Acervo: SVMA)

Fonte: "Atlas Ambiental do Município de São Paulo"
- Prefeitura do Município de São Paulo / Secretaria
Municipal do Verde e do Meio Ambiente / Secretaria
Municipal de Planejamento - 2002 - [http://
atlasambiental.prefeitura.sp.gov.br/](http://atlasambiental.prefeitura.sp.gov.br/)

A) Em pequenos grupos:

1) Comentem cada foto.

2) Identifiquem nas fotos: o autor, local, dentre outras informações apresentadas. O que cada fotógrafo procurou mostrar / registrar sobre a nossa cidade?

B) Comparem as três fotos de diferentes locais da cidade. O que é possível afirmar sobre a cidade de São Paulo com base na leitura dessas fotografias apresentadas?

Uma das ideias apresentada pelo fotógrafos através de suas fotos é de que a cidade de São Paulo, possui muitos habitantes, além de ser bastante populosa é também muito povoada.

Vemos também que a cidade possui muitos contrastes e diferenciações, seja entre os diversos bairros, como também em um único bairro.

Apesar de percebermos nestas fotos a cidade muito grande e populosa, não conseguimos saber se a cidade de São Paulo cresceu igual, de uma vez só e ao mesmo tempo, ou se esse crescimento foi diferente entre suas diferentes áreas, e mesmo se esse crescimento melhorou a qualidade de vida de seus moradores.

Para que você possa descobrir se este crescimento se deu ao mesmo tempo ou em diferentes tempos, vamos comparar o crescimento do número de moradores em alguns bairros ao longo de anos.

2. Agora, com um colega, observem a tabela que apresenta informações sobre a quantidade de moradores de alguns distritos de nosso município, no período de anos de 1950 a 2010.

Cidade São Paulo: População dos distritos nos Anos de Levantamento Censitário

Quantidade de habitantes

Distrito Municipal	1950	1970	1991	2010
Distrito onde se localiza minha escola .				
Bela Vista	46340	64704	63190	69460
Parelheiros	550	11646	55594	131183
Bom Retiro	45880	451662	36136	33892
Brás	55097	41006	33563	29265
Santo Amaro	6085	49324	75556	71560
Freguesia do Ó	17487	103908	152672	142327
Penha	55507	127642	133006	127820
Tremembé	19217	75313	125075	197258
Jaraguá	5098	29531	93183	184818
Butantã	5127	31532	58019	54196
Campo Limpo	5932	54555	159471	211361
Jabaquara	26854	141762	214350	223780
Itaquera	5070	63070	175366	204871
São Miguel Paulista	4008	49859	102964	92081

Fonte: IBGE e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano / SMDU - Departamento de Estatística e Produção de Informação / Dipro. Prefeitura Municipal de São Paulo, 2011.

A) Complete as informações do distrito onde fica localizada a sua escola acessando o site: www.smdu.prefeitura.sp.gov.br/historico_demografico/tabelas/pop_dist.php ou o anexo.

Observação: Caso o distrito onde fica situada sua escola aparecer mais de uma vez no quadro, preencha-o uma única vez.

B) Identifique dois distritos que apresentaram um grande crescimento populacional no período de 1950 a 2010. Circule-os com caneta de cor vermelha.

C) Identifique dois distritos que apresentaram uma diminuição de população no período de 1950 a 2010. Circule-os com caneta de cor preta.

D) Escreva o que aconteceu com a população dos distritos relacionados a seguir entre 1950 e 2010.

1) Distrito onde se localiza nossa escola:

2) Bom Retiro:

3) Campo Limpo:

E) Escreva um comentário sobre o que chamou sua atenção em relação ao crescimento da população nos diferentes distritos representados

Dependendo do recurso que utilizamos e da forma como o interpretamos, podemos conhecer como se deu o crescimento de nossa cidade. Através dos dados representados na tabela, é possível perceber que apesar de nossa cidade ser muito grande, os distritos cresceram de forma diferente, uns mais num período, outros em outro período.

3. Observe agora como o crescimento da população do conjunto de distritos do município de São Paulo aparece representado em um gráfico.

EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DA CIDADE DE SÃO PAULO



(Fonte: IBGE, Censos Demográficos.)

Fonte do Gráfico: IBGE – Censo Demográfico

A) Interpretem as informações sobre a população do município de São Paulo, entre os anos 1950 e 2010 apresentadas no gráfico. Com base nelas, podemos afirmar que:

() o município de São Paulo diminuiu de população ao longo dos anos

() o município de São Paulo teve grande crescimento de sua população apenas no ano de 1980.

() o município de São Paulo sempre apresentou um crescimento de sua população, sendo que o maior crescimento foi entre os anos de 1970 e 2010.

B) Compare o crescimento do total da população do município de São Paulo (cidade) com o crescimento dos distritos (use o que você escreveu nas atividades da página 64).

1) O que vocês observaram sobre o crescimento da população nos bairros/distritos confirma ou nega o crescimento do conjunto da cidade? Justifique.

2) Há algum bairro/distritos com resultado de crescimento diferente da cidade? Qual o bairro/distritos e qual a diferença?

Como vimos, os dados e informações sobre a quantidade de habitantes dos distritos que formam o município de São Paulo, possibilitam “vermos” e “percebermos” a nossa cidade de uma forma

diferente. Esses tipos de dados e informações nos apresentam uma visão geral da cidade de São Paulo.

Contudo, é possível também “ver”, “perceber” e “conhecer” outras informações sobre a nossa cidade. Podemos ter tanto uma visão geral sobre ela, como também visões mais detalhadas e específicas. Vamos estudar alguns exemplos, realizando as atividades a seguir:

- 4.** Você e seus colegas têm ideia de quantas crianças e jovens moram em nossa cidade? Que distritos tem mais crianças e jovens e quais tem menos?

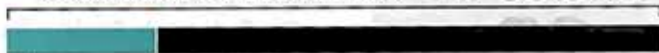
- 5.** Como essas informações podem ser utilizadas para melhorar a qualidade de vida de vocês jovens e crianças de nossa cidade?

- 6.** O texto na página 68 fez parte da matéria apresentada na Revista São Paulo em outubro de 2011. Em pequenos grupos, leiam e analisem algumas informações contidas nele.

PEQUENOS HABITANTES

Os bairros da cidade com mais e menos crianças

TOTAL DE MORADORES DA CAPITAL: **11.253.503**



ATÉ 14 ANOS: **2.336.636**

POR IDADE



POR SEXO



estrutura infantil

Os serviços que a cidade oferece

3.250 escolas particulares*

89 parques **80** shoppings **150** parques de diversão

2.500 escolas municipais*

1.114 escolas estaduais*

6.000 praças **3.380** pediatras

6.700 lojas de brinquedos**

DIVISÃO POR REGIÕES

- + Bairro com mais crianças
- Bairro com menos crianças

CENTRO

Total **477.670**
Até 14 anos **64.819**
+ Santa Cecília 10.536 - Pari 3.314

ZONA OESTE

Total **1.023.486**
Até 14 anos **161.778**
+ Rio Pequeno 23.719 - Barra Funda 2.074

ZONA NORTE

Total **2.214.654**
Até 14 anos **464.442**
+ Brasilândia 67.685 - Vila Guilherme 9.285

ZONA LESTE

Total **3.951.673**
Até 14 anos **868.043**
+ Sapopemba 64.102 - Belém 7.480

ZONA SUL

Total **3.586.020**
Até 14 anos **777.554**
+ Grajaú 94.803 - Socorro 5.901

Fonte: Censo 2010 - IBGE

+ O BAIRRO COM MAIS CRIANÇAS
GRAJAÚ (ZONA SUL)
94.803

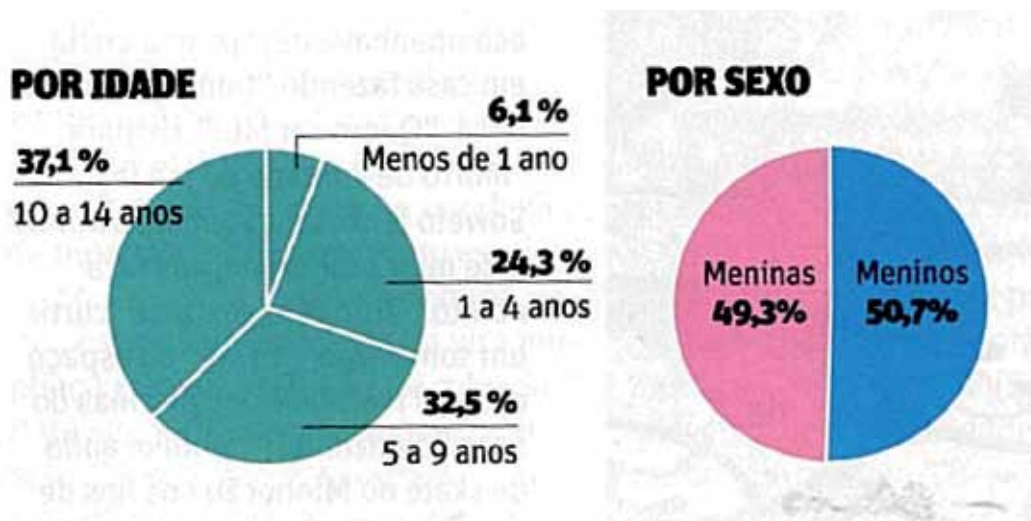
- O BAIRRO COM MENOS CRIANÇAS
BARRA FUNDA (ZONA OESTE)
2.074

* Inclui creches, ensino médio e fundamental ** Estimativa que vale para o Estado de SP

Fontes: Censo 2010, do IBGE, Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de SP, secretarias municipal e estadual da Educação, Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, Secretaria do Meio Ambiente do Estado, Secretaria do Esporte, Lazer e Cultura, Secretaria de Agricultura e Abastecimento de SP, Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras, Assoc. Bras. de Lojistas de Shoppings, Abrinq, Sociedade de Pediatría de São Paulo, Assoc. das Empresas de Parques de Diversões do Br

A) Converse com seus colegas: Que informações vocês puderam identificar nesse texto? Registre abaixo as interpretações que você e seus colegas fizeram.

B) Como vocês puderam observar, os gráficos de setor (pizza) informam a distribuição de crianças e jovens por faixa etária e por sexo. Considerando as informações representadas responda:

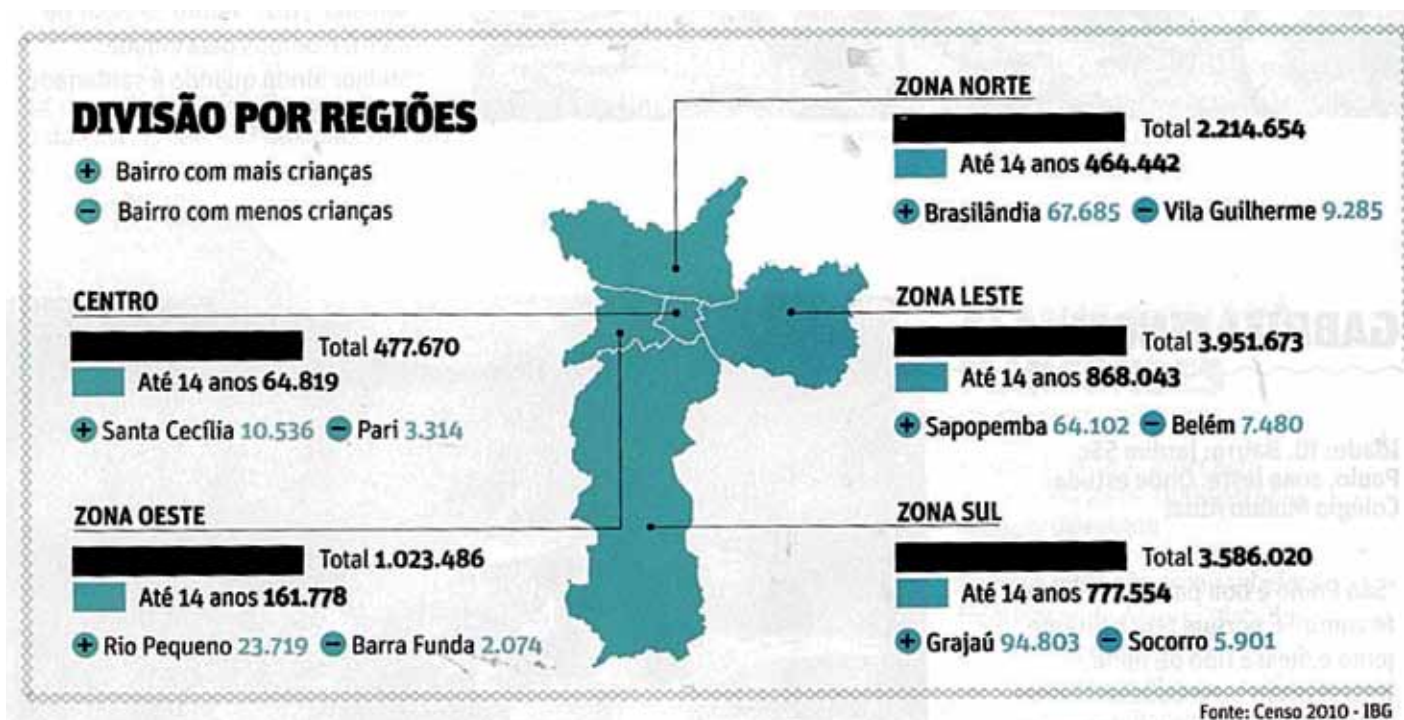


1) Qual é a faixa etária que apresenta maior porcentagem?

2) E qual é a de menor porcentagem?

3) O que você pode afirmar sobre a diferença entre a porcentagem de meninos e meninas que habitam a capital paulista?

C) Converse com seus colegas sobre a leitura que vocês fizeram do texto “Divisão por regiões”.



1) Qual é a região da cidade com maior número de habitantes com idade até 14 anos?

2) Qual é a diferença entre as regiões com maior e menor número de habitantes até 14 anos?

3) Qual é a região em que você mora?

4) Quantas crianças e jovens moram nessa região?

D) Agora sobre o texto “Estrutura Infantil”.



1) Quais os serviços que a cidade oferece a essa população de crianças e jovens?

2) Qual é o total de escolas, aproximadamente, que a cidade dispõe?

3) Há mais escolas particulares ou públicas?

4) Identifique e registre:

A) A fonte onde foram obtidas essas informações:

B) A data desse levantamento:

C) Onde e quando foram publicados esses textos:

Tendo como referência tanto as informações mais gerais sobre a quantidade de pessoas e o crescimento da população dos distritos quanto as informações e características sobre as crianças e os jovens de nossa cidade podemos ter uma visão mais abrangente sobre a cidade de São Paulo e seus distritos.

A infraestrutura e os equipamentos urbanos existentes podem influenciar e ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas dos diferentes distritos. Você e seus colegas já haviam pensado neste assunto?

E) Converse com seus colegas:

- 1) As mudanças e o crescimento que aconteceram em nossa cidade melhoraram a qualidade de vida de todos os seus moradores?
- 2) Dê dois exemplos que justifiquem o ponto de vista ou a opinião de vocês.
- 3) Leiam o texto, observem as fotos e respondam ao que for pedido:

“Num sentido amplo, urbanizar é empreender obras que resultem em melhoria da qualidade de [das pessoas] de uma cidade. Abrir ruas e avenidas, construir praças e jardins, iluminar esses logradouros, ampliar a rede de ensino e saúde, agilizar os transportes facilitando a locomoção das pessoas, canalizar água e esgoto, recolher o lixo, são alguns aspectos visíveis da urbanização.

A urbanização, justamente por melhorar a vida das pessoas, constitui-se no principal fator de atração de uma cidade. Quanto mais urbanizada for, maior número de pessoas se dirigirá para ela”.

FREITAS, Sônia Maria. O café e a imigração. São Paulo, Editora Saraiva, 2003. P. 38

FOTOS DIVULGAÇÃO



Foto 1: Uma das paisagens urbanas do Distrito de Parelheiros.



Foto 2: Uma das paisagens urbanas do Distrito de Cidade Dutra

F) As fotos 1 e 2 exemplificam ou contrariam o que está escrito no texto sobre urbanização? Por quê?

G) Retome as conclusões da pesquisa sobre o bairro, que você e seus colegas realizaram nos estudos da segunda unidade. Comente e registre se o trabalho de urbanização como está no texto foi feito de maneira adequada no:

1) Bairro em que você mora

2) Bairro onde fica sua escola.

O crescimento do município de São Paulo dependeu diretamente do seu conjunto de distritos que formam a nossa cidade, como também dos bairros e subdistritos que fazem parte deles. Apesar de falarmos de São Paulo como uma grande cidade, ela possui diferenciações entre seus distritos e necessidades específicas de melhorias e de infraestrutura.

Quando falamos em Penha, Santo Amaro, Campo Limpo e Jaraguá, você consegue localizar esses distritos com facilidade? Quais ficam ao norte, ao sul, a leste e a oeste? E no centro?

É, são muitos, muitos mesmo, os distritos que formam nosso município. No começo dos anos 2010, eram mais de noventa. Para que você possa visualizar e localizar cada distrito de nosso município, faremos uso de outras formas de representação.

ATIVIDADE 5 A CIDADE REPRESENTADA EM MAPAS: O DESAFIO DA LEITURA

Você já tinha visto nosso município em um mapa? Sabe identificar e localizar os diferentes distritos de nossa cidade?

Podemos usar diferentes recortes do território para visualizarmos e localizarmos um determinado local. É o que chamamos de **escala geográfica**.

1. Observe o conjunto de mapas e os diferentes recortes de territórios nele representados. Que relações você percebe entre eles?

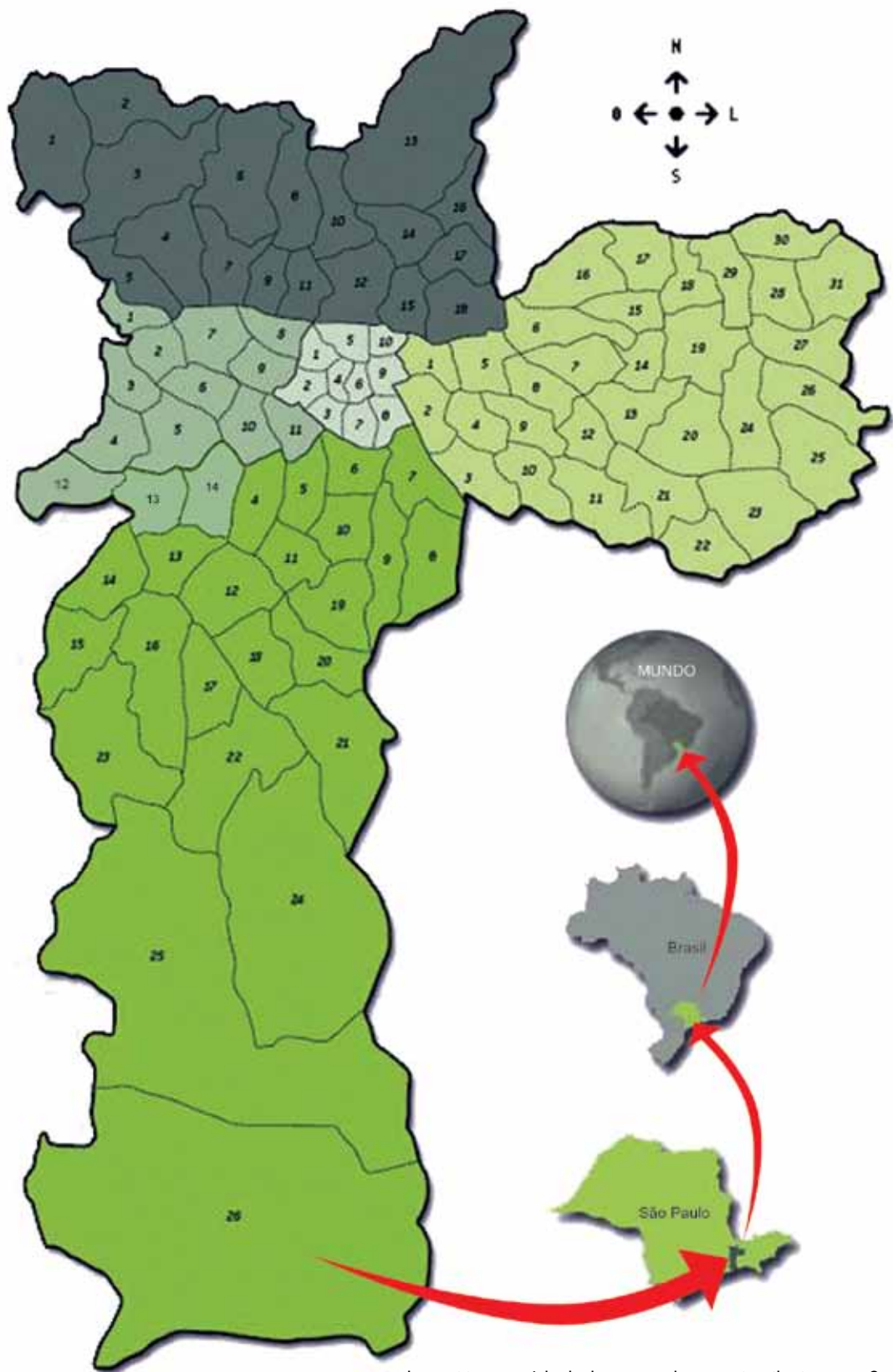
A) Interprete o significado das setas colocadas entre cada figura. Em seguida faça as atividades 1 e 2.

1) Podemos afirmar que as setas indicam:

() um caminho com o ponto de partida e de chegada

() um lugar que faz parte do outro

() um lugar que não tem relação nenhuma com o outro



Fonte: <http://www.cidadedesaopaulo.com/sp/br/geografia>

LESTE

- 1 - BELÉM
- 2 - MOOCA
- 3 - VILA PRUDENTE
- 4 - ÁGUA RASA
- 5 - TATUAPÉ
- 6 - PENHA
- 7 - VILA MATILDE
- 8 - CARRÃO
- 9 - VILA FORMOSA
- 10 - SÃO LUCAS
- 11 - SAPOPEMBA
- 12 - ARICANDUVA
- 13 - CIDADE LÍDER
- 14 - ARTUR ALVIM
- 15 - PONTE RASA
- 16 - CANGAÍBA
- 17 - ERMELINO MATARAZZO
- 18 - VILA JACUÍ
- 19 - ITAQUERA
- 20 - PARQUE DO CARMO
- 21 - SÃO MATEUS
- 22 - SÃO RAFAEL
- 23 - IGUATEMI
- 24 - JOSÉ BONIFÁCIO
- 25 - CIDADE TIRADENTES
- 26 - GUAIANAZES
- 27 - LAJEADO
- 28 - VILA CURUÇÁ
- 29 - SÃO MIGUEL
- 30 - JARDIM HELENA
- 31 - ITAIM PAULISTA

SUL

- 4 - ITAIM BIBI

- 5 - MOEMA
- 6 - VILA MARIANA
- 7 - IPIRANGA
- 8 - SACOMÃ
- 9 - CURSINO
- 10 - SAÚDE
- 11 - CAMPO BELO
- 12 - SANTO AMARO
- 13 - VILA ANDRADE
- 14 - CAMPO LIMPO
- 15 - CAPÃO REDONDO
- 16 - JARDIM SÃO LUIZ
- 17 - SOCORRO
- 18 - CAMPO GRANDE
- 19 - JABAQUARA
- 20 - CIDADE ADEMAR
- 21 - PEDREIRA
- 22 - CIDADE DUTRA
- 23 - JARDIM ÂNGELA
- 24 - GRAJAU
- 25 - PARELHEIROS
- 26 - MARSILAC

NORTE

- 1 - ANHANGUERA
- 2 - PERUS
- 3 - JARAGUÁ
- 4 - PIRITUBA
- 5 - SÃO DOMINGOS
- 6 - BRASILÂNDIA
- 7 - FREGUESIA DO Ó
- 8 - CACHOEIRINHA
- 9 - LIMÃO
- 10 - MANDAQUI
- 11 - CASA VERDE

- 12 - SANTANA
- 13 - TREMEMBÉ
- 14 - TUCURUVI
- 15 - VILA GUILHERME
- 16 - JAÇANÃ
- 17 - VILA MEDEIROS
- 18 - VILA MARIA

CENTRO

- 1 - SANTA CECÍLIA
- 2 - CONSOLAÇÃO
- 3 - BELA VISTA
- 4 - REPÚBLICA
- 5 - BOM RETIRO
- 6 - SÉ
- 7 - LIBERDADE
- 8 - CAMBUCI
- 9 - BRÁS
- 10 - PARI

OESTE

- 1 - JAGUARA
- 2 - VILA LEOPOLDINA
- 4 - JAGUARÉ
- 4 - RIO PEQUENO
- 5 - BUTANTÃ
- 6 - ALTO DE PINHEIROS
- 7 - LAPA
- 8 - BARRA FUNDA
- 9 - PERDIZES
- 10 - PINHEIROS
- 11 - JARDIM PAULISTA
- 12 - RAPOSO TAVARES
- 13 - VILA SÔNIA
- 14 - MORUMBI

B) A sequência e relação de pertencimento de cada território mostrada nos mapas seria:

() o distrito onde estudo fica no país Brasil, que é parte de nosso município, São Paulo, que é parte do planeta Terra onde fica o estado de São Paulo.

() tudo começa no estado de São Paulo, que faz parte do município de São Paulo, que faz parte de nosso planeta Terra,

() o distrito onde fica localizada minha escola faz parte do município de São Paulo, que é uma parte do território do estado de São Paulo, que é parte do país Brasil, que está localizado em nosso planeta Terra.

C) Observe novamente os mapas. Converse com um colega:

1) Localize seu bairro na lista de distritos. Verifique o número na lista, em seguida, identifique-o no mapa da página 75 marcando-o com um círculo de cor vermelha.

2) Localize o bairro onde fica situada sua escola na lista de distritos. Caso ele seja diferente do distrito em que você mora, verifique novamente o número na lista. Em seguida, identifique-o no mapa marcando-o com um círculo de cor preta.

Observação: Caso more em outro município, anote esta informação no mapa

3) Observe a legenda de cores sobre o município de São Paulo. Cada cor representa uma divisão em “zonas” ou “regiões geográficas” de nosso município. Usando as informações desta legenda, seu bairro fica localizado na zona.....

4) Explique como você chegou nesta resposta?

5) Consulte novamente a lista dos lugares da cidade que você e seus colegas de classe conhecem ou tiveram a oportunidade de visitar (Veja a atividade 1 da página 55)

2. Localize e marque sobre o mapa da cidade com círculos na cor verde a localização dos bairros/distritos que você e seus colegas conhecem.

3. Usando os 4 mapas e as informações neles representadas, escreva

uma identificação completa de sua cidade completando as informações necessárias. Atenção, porque você precisará preencher todas as linhas!

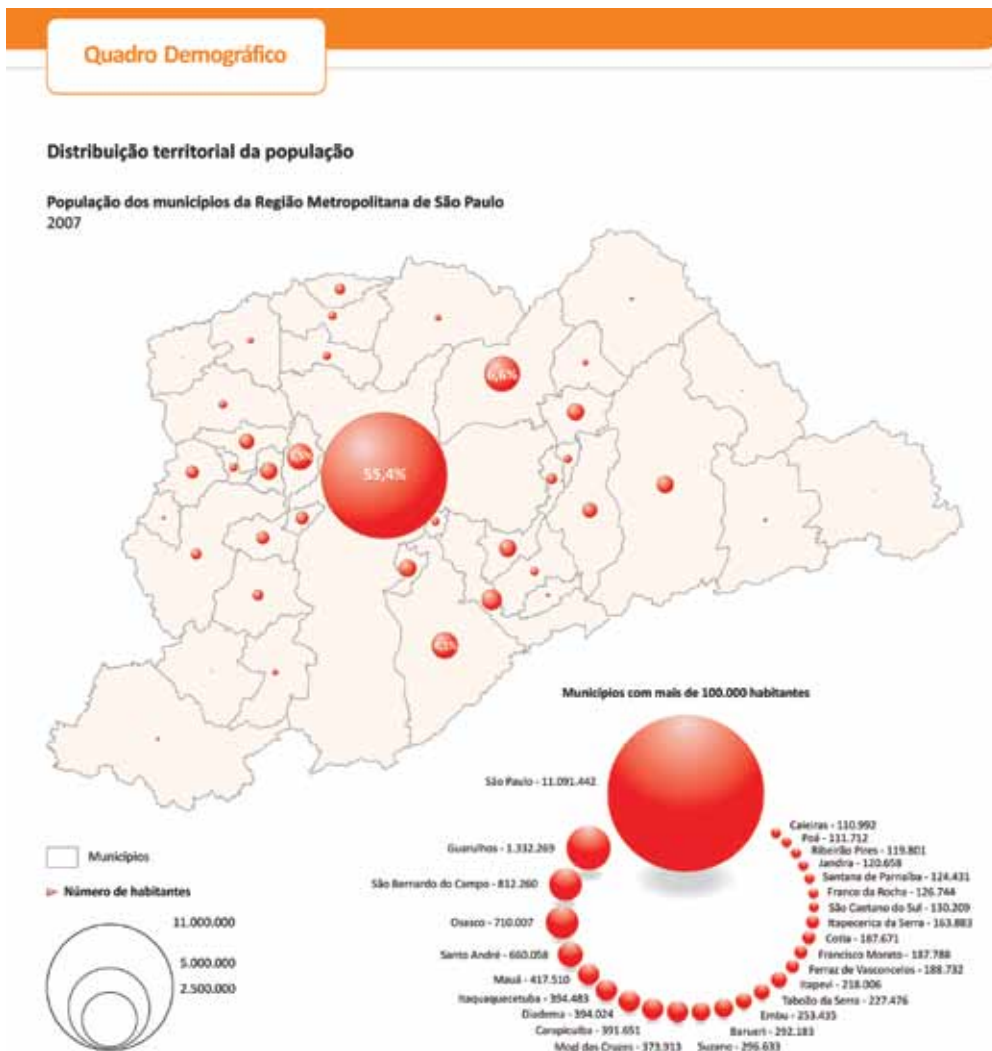
A cidade em que moro se chama_____

Ela está localizada no município de_____

O município onde eu moro ou estudo está localizado no estado de _____ que faz parte do país_____

O país no qual está localizada minha cidade faz parte do continente _____
Esse continente faz parte_____

4. Observe outro mapa de nosso município, apresentado a seguir.



A) Com base neste mapa responda:

1) Qual território está sendo representado?

2) Que informação está sendo representada?

3) O que chama a sua atenção no município de São Paulo em relação aos demais municípios que formam a chamada região metropolitana de São Paulo?

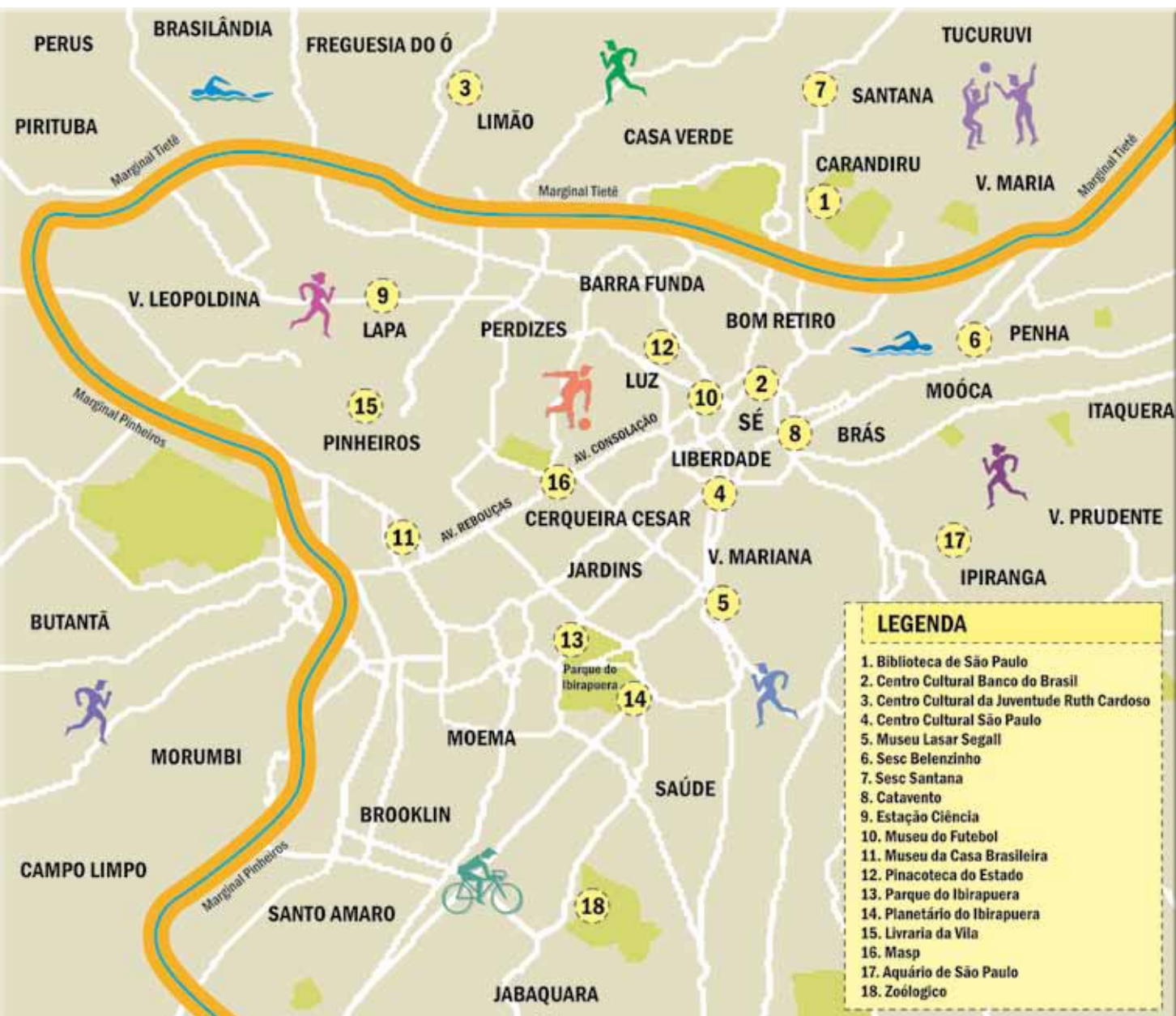
VOCE SABIA...

Região Metropolitana: Segundo o IBGE, corresponde ao conjunto de municípios cujas áreas urbanas apresentam-se ligadas e integradas entre si (conurbadas), possuindo grande concentração populacional e econômica (recursos financeiros, serviços, indústrias). A região metropolitana de São Paulo é formada pelo município de São Paulo, mais 38 municípios (39 municípios no total), com aproximadamente 19 milhões e 500 mil habitantes.

O município de São Paulo e seu conjunto metropolitano tem muitos habitantes. Nessa “imensa cidade”, jovens e crianças possuem necessidades diversas, como por exemplo: ter uma escola para estudar e conviver; um pronto-socorro ou hospital para serem atendidos terem espaços e atividades culturais com cinemas, teatros, espaços de lazer e recreação para poderem brincar, e conviverem nos diferentes espaços e lugares

Esses espaços de cultura, recreação e lazer, podem aparecer representados? De que forma?

B) Observe e localize alguns espaços de cultura, recreação e lazer existentes no município de São Paulo no croqui a seguir.



C) Considerando as informações representadas no croqui, marque um x sobre a alternativa correta.

() os espaços de cultura, recreação e lazer estão bem distribuídos pelo conjunto de bairros / distritos de nossa cidade.

() os espaços de cultura, recreação e lazer estão mal distribuídos pela cidade, aparecendo concentrados principalmente nos bairros e distritos das zonas sul e leste de nossa cidade.

() os espaços de cultura, recreação e lazer estão mal distribuídos pela cidade, aparecendo concentrados principalmente nos bairros e distritos do centro e da zona norte de nossa cidade.

() Apenas a zona sul do município de São Paulo tem uma concentração de espaços de cultura, recreação e lazer.

D) Circule sobre o croqui com uma caneta colorida:

1) vermelha espaços de cultura, recreação e lazer da cidade que você costuma freqüentar.

2) azul escuro espaços de cultura, recreação e lazer da cidade que você não freqüenta mas tem muito interesse de conhecer e de frequentar

3) Justifique porque você tem muito interesse de conhecer e frequentar esses espaços que circulou de cor azul escuro.

E) Que outros espaços de cultura, lazer e recreação que você e seus colegas conhecem em nossa cidade que não foram representados no croqui? Junto com seus colegas de grupo:

1) Façam uma legenda desses espaços.

2) Desenhem e indiquem esses espaços no croqui seguindo as informações da legenda que fizeram ou criaram.

Observação: Se for necessário, escrevam no croqui o nome de bairros / distritos que não apareceram representados inicialmente

Vimos como nosso município é representado em mapas. Através deles, você identificou e localizou os distritos, percebendo as diferentes dimensões, ou escalas geográficas usadas para representá-lo, e a localização dos espaços de cultura, lazer e recreação que podemos utilizar em nosso cotidiano.

Percebemos também que mesmo quando algumas informações importantes não aparecem desenhadas, podem ser acrescentadas e representadas, como você e seus colegas fizeram na atividade anterior.

Fazendo uso de mapas, foi possível visualizar a dimensão da região metropolitana de São Paulo e sua quantidade de habitantes.

ATIVIDADE 6 SÃO PAULO: METRÓPOLE DE MUITA GENTE... MISTURA DE CARAS... CORES E CULTURAS.

Você estudou sobre o crescimento vertiginoso da cidade de São Paulo, observou números e mais números e percebeu que nossa cidade tem “gente a beça”.

Quem são as pessoas ou grupos sociais / culturais que fazem parte deste processo de crescimento de nossa cidade?

1. Observe o conjunto de fotos a seguir:



fotos Lilian Borges / Neila Gomes





fotos Lilian Borges



A) Que grupos sociais / culturais você consegue identificar?

B) Organizem suas observações no quadro a seguir:

Grupos sociais / culturais
residentes em São Paulo
que eu e meus colegas
identificamos nas fotos

C) Leia os textos a seguir. Neles você encontrará outras informações sobre os grupos sociais / culturais e sua presença em nossa cidade.

Texto 1:

São Paulo vira Paulicéia

(...) Em menos de meio século, a capital, o município de São Paulo tem a população multiplicada em mais de 20 vezes.

Com uma população ao redor de 30 mil habitantes em 1872, em 1920, passou a ter mais de meio milhão de habitantes, São Paulo ganhava o status de metrópole brasileira. (...)

A partir de 1880, começava a se realizar o loteamento dos belos sítios e vastas chácaras das redondezas do antigo centro urbano. (...) A chácara das Palmeiras transforma-se no bairro de Santa Cecília, a do Carvalho na Barra Funda e no Bom Retiro, a do Campo Redondo nos Campos Elíseos e assim por diante. (...)

É a partir [da década de 1890] que a divisão social do trabalho começa a marcar nitidamente o espaço urbano de São Paulo. Os primeiros bairros operários, como o Brás e a Barra Funda, localizam-se nas terras baixas, instalando-se próximos às vias férreas. Já os Campos Elíseos e Higienópolis, bairros de elite, expendem-se nos locais mais altos da cidade, onde são abertas largas ruas e avenidas e se constroem mansões e palacetes.

(...) Na última década do século XIX, ao lado dos grupos de tradicionais paulistanos, os “herdeiros dos bandeirantes”, (...) homens, mulheres e crianças estrangeiras, em sua maioria italianos, trazidos pela corrente imigratória iniciada nos meados dos anos 80, já compõem 55% da população da cidade. Assim também o censo de 1890, realizado logo após a abolição, informa-nos que 11% da população paulistana é composta por negros e mulatos. Sem aparecer nas estatísticas do período, mas com visibilidade na imprensa e nos relatos da época, estão também inúmeros contingentes vindos do interior (...).”

Fonte: CRUZ, Heloísa de Faria. São Paulo em papel e tinta: periodismo e vida urbana (1890-1915); São Paulo: EDUC; FAPESP; Imprensa Oficial-SP, 2000.

Texto 2:

Desde a década de 30, a cidade de São Paulo recebe várias correntes de migração interna (mais de 100 mil pessoas por ano). Nos anos 50, mais correntes migratórias chegam a cidade, provindo tanto da região Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco) como também da própria região Sudeste, principalmente do Estado de Minas Gerais. Com esse grande fluxo de migrantes, a feição estrangeira de certos bairros como o Brás, bem marcado pela presença de italianos, começou a ser alterada pela presença mineira e nordestina. Surgem próximo ao Largo da Concórdia, no Brás, os repentistas e seus “desafios de rima”, o comércio local começa a vender vários artigos regionais, dentre eles: a carne de sol, farinha d’água e de mandioca, rapadura, azeite de dendê, entre outros.

Os números impressionam: em 1950, a cidade de São Paulo abrigava aproximadamente 500 mil mineiros e 400 mil nordestinos, dos quais 190 mil baianos, 63 mil pernambucanos, 57 mil alagoanos e 30 mil cearenses. Esse expressivo resultado traz mudanças no perfil da cidade. Os migrantes eram quase metade da população paulistana, cerca de 2, 2 milhões de pessoas.

Fonte: Viviane de Camargo Valadares e Hugo Montenegro

D) Sublinhe nos textos:

1) com cor laranja as informações sobre grupos sociais culturais vindos de outros países

2) com cor azul as informações sobre grupos sociais culturais vindos de outros estados do Brasil para nossa cidade

E) Considerando apenas o texto 1, responda: Que sujeitos sociais podiam ser vistos nas ruas da cidade, antes de 1888? E depois dessa data, o que diz a autora?

F) Considerando apenas o texto 2, organize e complete a tabela a seguir com os dados de população apresentado (grupo social/cultural, quantidade de pessoas, ano).

Grupo social/cultural	Quantidade de pessoas	Ano

G) Compare esses dados com os do quadro que você e seus colegas completaram na atividade B.(pág.83)

H) Leia a tabela a seguir.

Imigração de algumas nacionalidades para São Paulo (1908 a junho de 1941)

Nacionalidade	Número
portugueses	309.318
espanhóis	228.376
italianos	213.385
japoneses	189.268
alemães	52.364
sírio-libaneses	48.326

Fonte: TRUZZI, Oswaldo. Patrícios: sírios e libaneses em São Paulo. São Paulo: Hucitec, 1997. P. 40 (adaptado).

1) Pinte com a cor vermelha uma informação que aparece nela representada que também havia sido citada no 1º texto

2) Pinte com a cor rosa as informações que aparecem nela representadas e que não haviam sido citadas no 1º texto

I) Leia os títulos a seguir e indique a que textos elas estão ligadas

1) A presença nordestina na cidade e de outros grupos culturais – Texto _____

2) A imigração e suas marcas na paisagem urbana de São Paulo – Texto _____

3) A população negra na cidade de São Paulo -
Texto _____

A cidade de São Paulo em sua formação recebeu influência de outras culturas de nosso país, bem como de povos de diferentes nacionalidades, marcas da diversidade cultural encontrada em nossa cidade, também chamada multiculturalismo. Conviver, viver em espaços compartilhados e plurais, desenvolvendo uma atitude de respeito e tolerância... Conheça a seguir algumas características desse processo em nossa cidade.

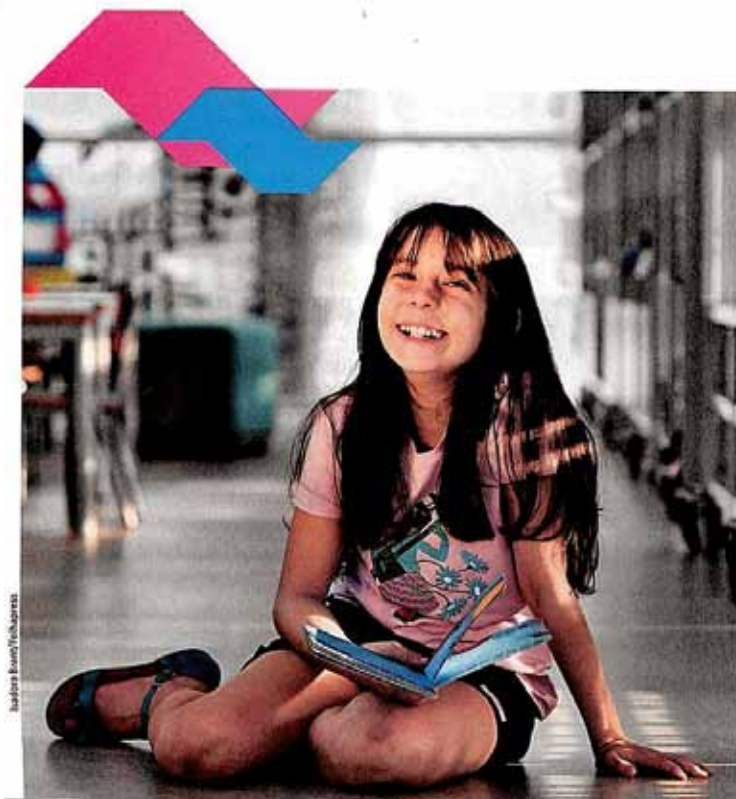
2. Leia e compare os depoimentos de jovens cidadãos de diferentes origens, grupos sociais e culturais, moradores desta grande metrópole.



JOÃO VICTOR LEME CLAUDINO

Idade: 7. Bairro: Bela Vista, centro. Onde estuda: Escola Estadual Marina Cintra

O apelido "Tum Tum" vem de berço. Desde bebê, João Victor acompanhava os raps que ouvia em casa fazendo "tum tum" com a boca. "Quero ser MC!", dispara. "Morro de vontade de ir à festa Soweto [em Pinheiros], mas minha mãe nunca me levou, só entra adulto." Tum Tum gosta de "curtir um som e fazer grafite" no espaço cultural Matilha e das piscinas do Sesc Belenzinho. "Também ando de skate no Minhocão nos fins de semana", diz. "Adoro passear de metrô e ônibus pela cidade. Melhor ainda quando é sanfonado, porque balança mais."



LUIZA RODRIGUES

Idade: 10. Bairro: Santana, zona norte. Onde estuda: Colégio Imperatriz Leopoldina

"Os lugares aonde eu mais gosto de ir são bibliotecas e livrarias", diz Luiza. "Leio livros de mistério, poesia e os jornais porque quero ser jornalista." Nos fins de semana, ela pede que a mãe a leve até a biblioteca do parque da Juventude, na zona norte, sua predileta. "Também gosto de ir a museus. O meu preferido é o Catavento, que tem experiências." Um dos próximos passeios deve ser assistir a um concerto na Sala São Paulo. "Só não gostei de São Paulo quando cortaram uma árvore na minha rua. Eu gosto de subir nelas e ouvir os pássaros."

sãopaulo ★ ★ ★ 39



KEVIN CHEN

Idade: 11. Bairro: Liberdade, centro. Onde estuda: Colégio São Bento

Filho de chineses, Kevin gosta mesmo é de jogar futebol. “Também adoro ir às lojas de mangás [quadrinhos japoneses] e numa de coisas para mágicos no shopping da Liberdade [Soho]”, diz. “Aqui perto da escola [ao lado do Mosteiro São Bento] eu vou ver artistas que fazem estátuas vivas. Já dei até dinheiro”, conta. Quando crescer, Kevin quer ser artista: “Não sou bom de retratos, mas sei desenhar bem os mangás”. ★

Fotos: Isadora Brandt/Imagem

OPINE: É mais difícil crescer em São Paulo do que em outras cidades? Escreva para saopaulo@grupofolha.com.br

A) Considerando as informações do texto, complete o quadro identificando os elementos ou características de cada jovem entrevistado na reportagem.

Jovens de nossa cidade	Kevin Chen	João Victor	Luiza
Bairro ou distrito onde moram			
O que gostam de fazer			
Lugares da cidade que costumam frequentar			

B) Usando como modelo a reportagem do item 2, complete com seus dados pessoais, sua identidade e preferências culturais o quadro a seguir.

Espaço para você colar uma foto sua num espaço de nossa cidade que gosta de curtir e frequentar	Nome: _____
	Idade: _____ Bairro: _____
	Onde estuda: _____
	Descrição sobre o que gosta de curtir e os espaços da cidade preferidos

VOCE SABIA...

COMO VIVEM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NEGROS E INDÍGENAS?

GRÁFICO 1 – NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NEGROS E INDÍGENAS NO PAÍS

54,5%
das crianças
são negras
ou indígenas

No Brasil, vivem 31 milhões de meninas e meninos negros e 140 mil crianças indígenas. Eles representam 54,5% de todas as crianças e adolescentes brasileiros¹.

Pobreza
Vinte e seis milhões de crianças e adolescentes brasileiros vivem em famílias pobres. Representam 45,6% do total de crianças e adolescentes do País. Dessas, 17 milhões são negras. Entre as crianças brancas, a pobreza atinge 22,9%; entre as crianças negras, 56%. A desigualdade racial na pobreza entre crianças continua mantendo-se nos mesmos patamares: uma criança negra tem 70% mais risco de ser pobre do que uma criança branca².

Mortalidade infantil entre as crianças indígenas
No Brasil, apesar de todos os esforços que asseguraram uma taxa de mortalidade infantil em torno de 19 mortes para cada mil crianças nascidas vivas, a taxa de mortalidade infantil indígena ainda representa um sério problema de saúde pública. Em 2008, relatório oficial da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) revelou a taxa de 41,9 mortes infantis para cada mil crianças indígenas nascidas vivas. Embora esse dado reflita uma forte tendência de queda desde 2000, ele representa valores acima da população em geral³.

1. IBGE, Pesq 2008. Crianças – população de até 17 anos.
2. IBGE, Pesq 2008. Crianças pobres – população de até 17 anos vivendo em famílias com rendimento mensal familiar per capita de até 1/2 salário mínimo.
3. Funasa. Vigilância em saúde indígena: dados e indicadores selecionados 2010. Brasília: Funasa, 2010. p. 98-9.

Fonte: O impacto do racismo na infância - Unicef, Prefeitura de São Paulo, Cone - Brasília 2010.

Conviver, viver em espaços compartilhados e plurais, fazer amizades, tendo uma atitude de respeito e tolerância com outras culturas e modos de viver é um aspecto que deve ser valorizado pelo conjunto de habitantes dessa grande metrópole chamada São Paulo.

ATIVIDADE 7 OUTROS HABITANTES E LUGARES POUCO CONHECIDOS DE NOSSA CIDADE

Apesar de nosso município apresentar uma grande número de população e uma intensa ocupação e uso do solo com casas, prédios, ruas asfaltadas, calçadas cimentadas, nem todos os lugares de nossa cidade possuem essa paisagem característica urbana.

1. Observe as imagens a seguir.
Elas retratam áreas verdes e parques existentes em diferentes distritos de nosso município



foto: Abílio Ferreira

Parque represa Billings



FOTOS DIVULGAÇÃO

Parque da Água Branca



foto: Levi da Silva

Parque Estadual da Cantareira

FOTOS DIVULGAÇÃO



Parque do Carmo



foto: José Maria Nunez Ventura

Parque da Aclimação



FOTOS DIVULGAÇÃO

Parque do Tiquatira

A) Escolha duas fotos. Em seguida preencha o quadro utilizando os elementos representados nas fotos

Nome da área verde ou parque de nosso município	Características de sua vegetação	Característica de sua hidrografia (se for visível na foto)	Animais que poderiam ser encontrados nesses ambientes

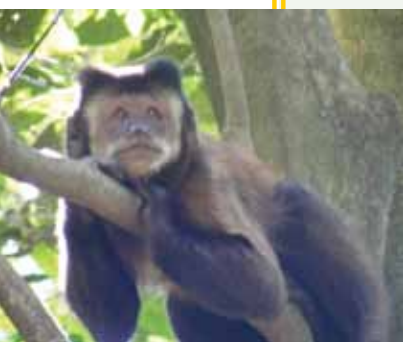
2. Leia os trechos de textos selecionados a seguir que tratam do meio ambiente e dos seres vivos em nossa cidade.



Texto 1

Bichos da cidade

Você sabia que 400 espécies de animais vivem na maior metrópole do Brasil?



Quem mora em São Paulo já está acostumado com a agitação da cidade. Carros para lá e para cá, prédios enormes, pedestres à beça. Mas você sabia que a grande metrópole também abriga cerca de 400 espécies diferentes de bichos? É o que revela um levantamento feito por pesquisadores do Departamento de Parques e Áreas Verdes (Depave), órgão ligado à Prefeitura Municipal de São Paulo.

Tendo em mente o lema “Conhecer para preservar”, técnicos, biólogos e veterinários reuniram-se para fazer uma lista da fauna da cidade. Descobriram que vivem na capital paulista preguiças, carpas, gaviões, rãs, tatus, cobras, lagartos, além de muitos outros animais. “Existem espécies que estão totalmente inseridas na cidade”, conta a bióloga Anelisa Magalhães, que participou da elaboração da lista. “Mesmo em áreas muito urbanizadas, elas fazem suas casas, alimentam-se e se reproduzem em meio à movimentação dos moradores dos bairros.”

Andando por São Paulo é possível encontrar vários animais, como o gambá-de-orelha-preta e a capivara, além de muitas espécies de aves, como o bem-te-vi, o periquito-rico, o urubu-de-cabeça-preta e o sabiá-laranjeira. “O pardal gosta muito de fazer ninhos em luminárias; o pombo doméstico utiliza forros das casas para fazer seus ninhos e o periquito-rico é outra ave que está por todas as partes e pode ser facilmente notada pela barulheira que faz”, afirma Anelisa.

Há bichos, porém, que fogem do concreto e procuram ambientes mais preservados para sobreviver, como as áreas de mata atlântica que existem ao redor de São Paulo. Ali vivem ameaçados de extinção o macaco bugio, o veado do mato, o pavão-do-mato e a araponga, que volta e meia são vistos em meio ao cinza da cidade.

O principal objetivo da lista da fauna da cidade de São Paulo, aliás, é fazer com que a população conheça e proteja todos os bichos que fazem da capital paulista e o seu lar. (...)

Desse trabalho muitas histórias divertidas nasceram: “Uma vez, fomos chamados para retirar uma ave conhecida como urutal ou mãe-da-lua, que estava há dois dias no saguão da Assembléia Legislativa. Em outra ocasião, resgatamos um casal de urubus que ocupou a sede de uma emissora de TV e resolveu usar a antena parabólica como poleiro”, conta Anelisa.

Se você também encontrar um bicho desses em algum lugar inesperado, saiba que o certo é chamar alguém da Secretaria de Meio Ambiente da sua cidade.

Fonte: Cathia Abreu Instituto Ciência Hoje/RJ. Artigo publicado em 11/07/2006 | Atualizado em 27/07/2010 Para ver as fotos dessa matéria acesse: [http://chc.cienciahoje.uol.com.br/noticias/bichos-e-plantas/bichos-da-cidade/?searchterm=bichos da cidade](http://chc.cienciahoje.uol.com.br/noticias/bichos-e-plantas/bichos-da-cidade/?searchterm=bichos%20da%20cidade)



Fotos Hugo Montenegro

Texto 2

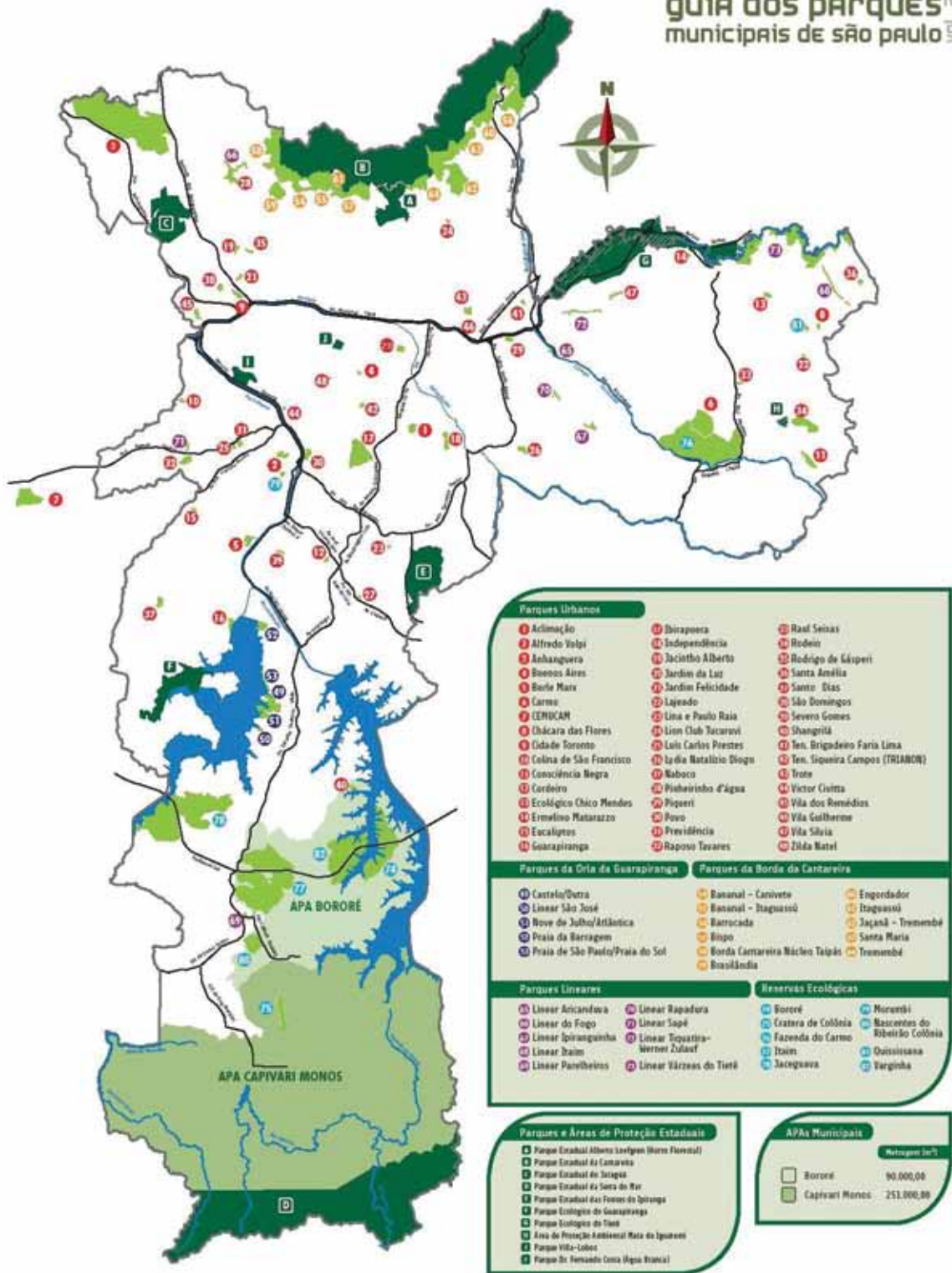
Áreas Verdes

A cobertura vegetal da cidade corresponde a 40% de seu território, dos quais 21% são remanescentes de Mata Atlântica, segundo dados do Atlas Ambiental de São Paulo. Sua distribuição, entretanto, é desigual. Enquanto a região Marsilac possui aproximadamente 26 mil m² por habitante, esse número é zero nas regiões como Brás e Santa Cecília. A ausência de vegetação provoca as chamadas ilhas de calor, que faz com que a temperatura em diferentes locais da cidade varie em três ou mais graus em virtude da escassez de vegetação.

Fonte: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/mapa_verde/index.php?p=22324



Observe no mapa a seguir como estão distribuídos os parques e áreas verdes em nosso município



Fonte: www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/naio_ambiente/parques/mapa_verde/index.php?p=22324

A) Usando a legenda abaixo, identifique e circule no primeiro texto as seguintes informações:

Legenda:

cor azul; aves que são encontradas em nosso município

cor verde escuro; mamíferos encontrados em nosso município

cor laranja: répteis existentes em nosso município

cor vermelha: peixes e anfíbios existentes em nosso município

B) Usando uma outra legenda indicada a seguir identifique e circule no segundo texto as seguintes informações:

cor preta: total de cobertura vegetal em nosso município

cor rosa: área de mata atlântica em nosso município

cor marrom: um problema provocado pela falta ou pela ausência de vegetação em nossa cidade

C) Com dois colegas e com as orientações do(a), professor(a) organizem as informações obtidas no, quadro a seguir:

Classe VERTEBRADOS	Peixes	
	Anfíbios	
	Répteis	
	Aves	
	Mamíferos	
	Outros	
Classe INVERTEBRADOS	Insetos	
	Aracnídeos	
	Outros	caramujos
	Outros	centopéias e lacraias
	Outros	minhocas

D) Depois de fazer esta classificação com os nomes dos seres vivos existentes em nosso município, escolham dois desses animais e façam uma lista de curiosidades sobre eles. Pesquisem mais informações sobre os animais escolhidos em jornais, revistas, enciclopédias ou sites de pesquisa para ajudá-los a fazer esta atividade.

VOCÊ SABIA...

Para conseguir mais informações sobre os animais silvestres de nossa cidade e conhecer qual o(s) bicho(s) que é(são) a cara de São Paulo, acesse na Internet o endereço eletrônico (site) <http://www.biodiversidade.prefeitura.sp.gov.br>

Vimos que apesar da cidade de São Paulo ter crescido bastante, ter muitas casas, prédios, ruas e avenidas asfaltadas, ainda podemos encontrar áreas verdes e parques, onde ainda há inúmeras espécies de animais. Alguns problemas acontecem quando alguns animais saem de seu habitat original em busca de alimento ou abrigo nas áreas urbanizadas, nas chamadas “bordas de contato” podendo ser eletrocutados na rede elétrica, atropelados por veículos, mordidos e feridos por cães e mesmo serem agredidos com paus e pedras por moradores assustados ou irritados com a presença destes animais.

Como a cidade de São Paulo continua e continuará crescendo, esses problemas com a fauna silvestre precisam ser evitados, precisamos cuidar de nossa flora e fauna, destes também cidadãos paulistanos.

E) Leia os versos a seguir.

A cidade dos nosso sonhos



MACACO: A CIDADE DOS SONHOS DE UM MACACO
TEM UMA BANANEIRA EM CADA ESQUINA
TEM UM CIPÓ PRA SE BALANÇAR.

NÃO TEM POLUIÇÃO, NÃO TEM QUEIMADA,
NEM INCÊNDIO.

PERIQUITO: A CIDADE DOS SONHOS DE UM PERIQUITO

TEM AS ÁRVORES CHEIAS DE FRUTOS

TEM BICHINHOS PROS FILHOTES

NÃO TEM MENINO COM ESTILINGUE

SAPO: A CIDADE DOS SONHOS DE UM SAPO

TEM UM LAGO COM ÁGUA CRISTALINA

TEM INSETOS À BEÇA PRA ENCHER A PANÇA

NÃO TEM COBRA PELO CAMINHO, NEM GAVIÃO NO
CÉU AZUL.

POETA: A CIDADE DOS SONHOS DO POETA

TEM BRISA E AMIGOS PRA CONVERSAR.

TEM RUAS PRA SE PASSEAR.

NÃO TEM VERGONHA DE SENTIR.

BAILARINA: A CIDADE DOS SONHOS DA BAILARINA

TEM MÚSICA NO AR PRA SE DANÇAR

TEM PALCO PRA RODOPIAR

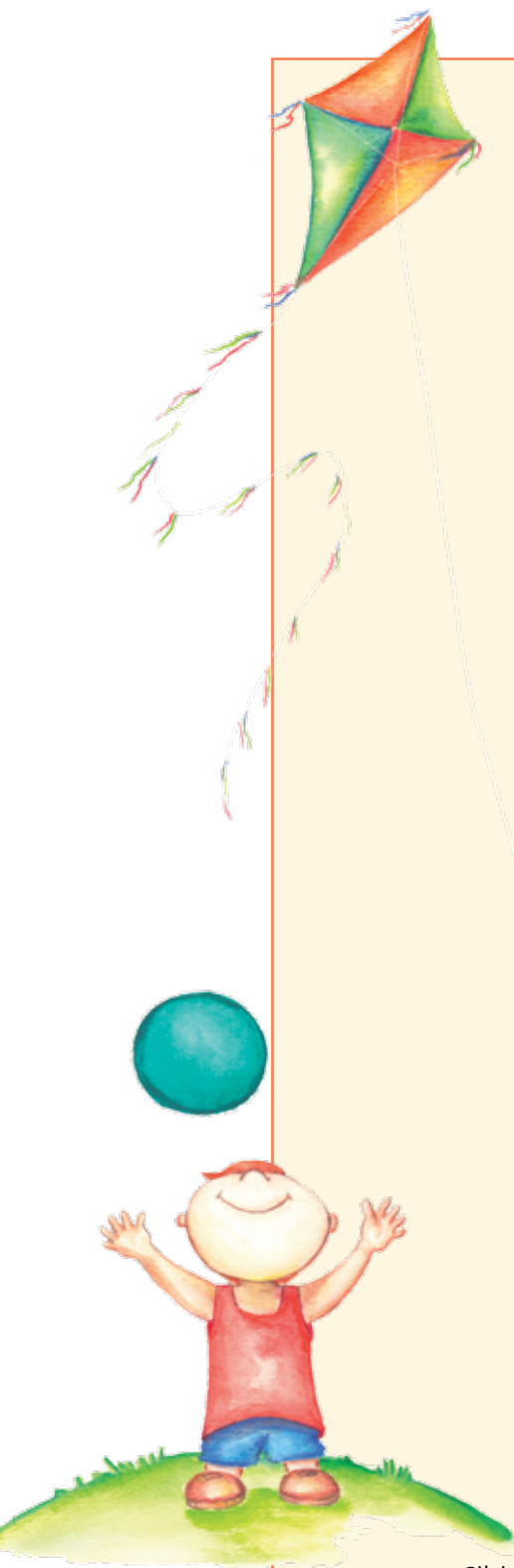
NÃO TEM PEDRA PRA TROPEÇAR

LIVREIRO: A CIDADE DOS SONHOS DO LIVREIRO

TEM MAGIA, POESIA E AVENTURA.

TEM MISTÉRIO, ALEGRIA E RISO SOLTO.





NÃO TEM TÉDIO, NEM MELANCOLIA.

MENINO: A CIDADE DOS SONHOS DO MENINO

TEM BOLA, TEM PIPA NO AR.

TEM DOCE PRA SE LAMBUZAR

NÃO TEM CARRO PRA ATRAPALHAR.

PINTOR: A CIDADE DOS SONHOS DO PINTOR

TEM UMA IDEIA NA CABEÇA

TEM AQUARELA E UMA GRANDE TELA.

NÃO TEM FALTA DE INSPIRAÇÃO.

MAESTRO: A CIDADE DOS SONHOS DO MAESTRO

TEM PIANO, VIOLINO E TROMPETE.

TEM HARMONIA E POESIA.

NÃO TEM DESAFINAÇÃO.

VOVÔ: A CIDADE DOS SONHOS DO VOVÔ

TEM O CARINHO DOS NETINHOS

TEM OMBRO AMIGO PRA ACONCHEGAR

NÃO TEM DESPREZO NEM SOLIDÃO.

O SONHO É NOSSO

A BUSCA É NOSSA

É TUDO POR UM MUNDO MELHOR.



Silvia Ferrari, Leika Watabe, Ione Cardoso – Inspirado em: “A cidade ideal” –

Enriquez Bardotti, Chico Buarque / 1977

1) Depois de ouvir, cantar e se encantar com a canção, converse na roda de colegas sobre:

- o significado da cidade para cada um dos bichos;
- o significado da cidade para todos os bichos;
- como é a cidade ideal do ponto de vista desses bichos?
- como seria a cidade ideal do seu ponto de vista e do ponto de vista de seus colegas de classe?

2) Escolha entre esses dois versos A e B (ou os dois) como título: Em seguida, considerando o que você aprendeu nessa unidade, escreva um texto com no máximo 15 linhas,

A - “A cidade dos sonhos do menino
Tem bola, tem pipa no ar.”

B - “A busca é nossa
É tudo por um mundo melhor.”

3) Terminando, troque o texto com um colega. Faça observações sobre o texto que você leu e ouça respeitosamente as observações que o seu colega poderá fazer ao texto que você escreveu.

4) Passe a limpo o texto incorporando as sugestões do colega. Insiram esse texto na mídia que estão criando, ilustrando-o com imagens de nossa cidade, nossa gente, nossas cores, culturas e o nosso ambiente.

ATIVIDADE 8 O QUE APRENDEMOS NESTA UNIDADE

A) Você acha que mudou a imagem e o seu conhecimento sobre a nossa cidade ou permanece a mesma antes deste estudo? Dê e comente 4 exemplos que justifiquem sua resposta.

B) Fazendo uso de mídias e recursos tecnológicos você e seus colegas farão diferentes representações da cidade de São Paulo. Neste trabalho representem as diversas imagens sobre a nossa cidade, São Paulo, incorporando elementos que vocês desenvolveram nesse estudo.

C) Incorporem também neste trabalho, suas ideias iniciais, o que vocês desenharam, escreveram ou fotografaram no início desta unidade. Comparem essas duas produções.

UNIDADE 4

PATRIMÔNIO E MEMÓRIA NA CIDADE DE SÃO PAULO

PARA COMEÇO DE CONVERSA...

“Viver na cidade de São Paulo” é o tema das duas últimas unidades dos cadernos de “Natureza e Sociedade”. Construção de identidades sociais, culturais e biológicas foi o assunto do primeiro. Construção de identidades, transformações e permanências do segundo e “Viver na cidade – interrelações com outros espaços e culturas” o do terceiro. Para completar os cadernos de apoio de nossa área, nesta unidade estudaremos sobre “Patrimônio e memória na cidade de São Paulo”.

Ao final desta unidade, novamente fazendo uso de mídias e recursos tecnológicos você e seus colegas de classe serão repórteres mirins. Vocês irão postar no site de sua escola, na informática educativa, ou outros links, como o das ondas do rádio, as reportagens e artigos que irão escrever e ilustrar com imagens em conjunto com seus colegas de grupo.

Para apoiá-los no trabalho de produção desse material, será necessário conversar, fazer entrevistas, com diferentes moradores (mulheres e homens) do bairro. De prioridade aos mais antigos, ou aos que têm mais informações sobre a história e a memória local para conhecer as representações que eles têm, do bairro onde habitam, de outros bairros e da cidade de São Paulo como espaço de relações e de suas

vivências. Procurem saber, o que conhecem e ainda lembram dos lugares, equipamentos urbanos, objetos e pessoas da comunidade ou da cidade que aparecem em destaque em suas falas.

Bom trabalho e estudo para todos!



EMEF Coelho Neto - Iguatemi

foto: Memorial SME - SP



EMEF Águas de Março - José Bonifácio

foto: Lilian Borges



EMEF CDHU Vila Conceição - Vila Curuçá

foto: Lilian Borges



EMEF Paulo Setubal - Cidade Dutra

foto: Memorial SME - SP



EMEF Des. Theodomiro Dias - Vila Sônia

Foto: Memorial SME-SP



EMEF Conj. Habt. - Nova Cachoeirinha

foto: Lilian Borges

ATIVIDADE 1 A CONVERSA É... RECONHECENDO MARCAS DO PASSADO NOS DIAS DE HOJE

1. Faça uma observação do que aparece retratado de antigo e de novo nas diferentes EMEFs de nossa cidade.
2. Escolha uma das EMEFs representadas. Descreva o que de antigo você observou que chamou sua atenção.

3. Onde você estuda ou nos arredores de sua escola também há algo antigo? E onde você mora? Faça um desenho ou tire uma foto representando essas marcas do passado que ainda estão presentes na sua escola ou arredores e coloque no espaço a seguir.



4. Descreva essas marcas do passado que você retratou em seu desenho ou fotografia.

5. Desafio: tomando posição diante das mudanças em sua cidade

A) Leia e pense que opção e atitude irão escolher:

“Imagine que a FIFA (Federação Internacional Futebol) solicitasse à Prefeitura de São Paulo a construção de um estádio para a Copa Mundial de Futebol 2014 no lugar onde fica o Parque do Ibirapuera. Considere também que este pedido estivesse causando muita polêmica entre a população da cidade. Por isso, o governo municipal resolveu realizar um plebiscito: nele os eleitores paulistanos deveriam votar a favor ou contra a derrubada da vegetação e das instalações existentes em grande área do Parque”.

1) Em qual das opções você acha que seus familiares deveriam votar? Justifique sua opinião.

2) Converse com seus colegas para saber a opção que eles apresentaram. Em seguida, copie da lousa o resultado final das opiniões levantadas na classe, sobre a proposta de fim do Parque do Ibirapuera para construir um Estádio de Futebol

Opiniões	Quantidade	Razões principais
Contrárias		
Favoráveis		

Durante esta unidade voltaremos várias vezes a conversar sobre os resultados desse plebiscito realizado na classe.

ATIVIDADE 2 A QUESTÃO É... O QUE TEM NA CIDADE DE SÃO PAULO QUE NÃO FOI FEITO AGORA? COMO IDENTIFICAR MARCAS DO PASSADO EM NOSSAS VIVÊNCIAS?

1. Leia e interprete a letra da canção, a seguir.

“MAS QUE BOBINHA BONECA DE ESTIMAÇÃO
 VOCÊ VAI MORAR SEMPRE DENTRO DO MEU CORAÇÃO
 VOCÊ PRA MIM É BEM MAIS QUE UM BRINQUEDO
 VOCÊ É QUEM SABE TODOS OS MEUS SEGREDOS
 MESMO QUE EU NUNCA BRINQUE CONTIGO
 COMO HÁ ALGUNS ANOS ATRÁS
 ATÉ QUE EU TENTO MAIS JÁ NÃO CONSIGO
 POIS ME DISTRAIO DE MAIS
 É QUE EU CRESCI
 NÃO SEI POR QUE

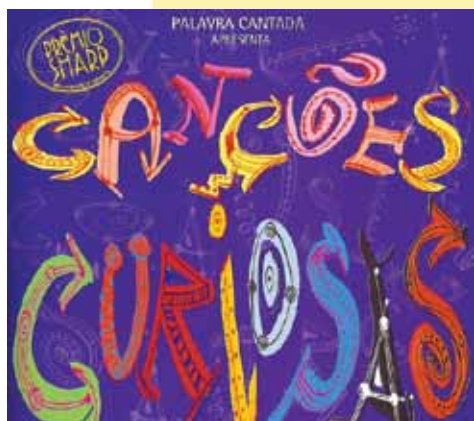
NÃO VOU FINGIR

VOCÊ TEM QUE ENTENDER

NEM PERCEBI QUANDO TUDO PERDEU SUA GRAÇA

TANTAS HISTÓRIAS PARECEM QUE FORAM APAGADAS

MAS EU NÃO VOU SER COMO AQUELAS CRIANÇAS



QUE PARA CRESCER JOGA FORA A INFÂNCIA

EU JÁ AVISEI TODA A MINHA FAMÍLIA QUE
VOCÊ EU NUNCA VOU DAR

VOCÊ VAI SER FILHA DA MINHA FILHA

DEPOIS QUE EU ME CASAR

NÃO VAI DEMORAR

VOCÊ VAI VER

É SÓ ESPERAR

TENTA ENTENDER

MAS QUE BOBINHA BONECA DE ESTIMAÇÃO

VOCÊ VAI MORAR SEMPRE DENTRO DO MEU CORAÇÃO” .

Fonte: <http://www.vagalume.com.br/palavra-cantada/tente-entender.html> acessado em outubro de 2011.

A) Interprete e converse com dois colegas sobre a letra da canção.
Em seguida, façam as atividades indicadas.

1) Que título vocês dariam para essa canção? Por quê?

2) Agora respondam, no caderno, ao seguinte roteiro de questões:

- a) Vocês têm muitos brinquedos?
- b) Indiquem 3 que vocês gostam e brincam bastante.
- c) São ganhos ou construídos por suas próprias mãos?
- d) Onde foram fabricados?
- e) Quanto tempo eles costumam durar?
- f) Existe algum que durou por muito tempo? Por quê?
- g) Vocês costumam conservá-los? Por quê?

(Roteiro adaptado de ABRAHÃO, Cristiane e GOMES, Michely Araujo. Prática Curricular: Um bairro em diferentes épocas. São Paulo: Instituto Superior de Educação Vera Cruz, 1998)

B) Desenhe seu brinquedo preferido no espaço a seguir.



C) Descreva como se brinca com ele, as diversas possibilidades de brincar e as sensações que ele proporciona.

A canção “**Tente entender**”, do selo Palavra Cantada, trata de uma brincadeira e de um brinquedo muito usado pelas crianças, tanto no passado, como ainda nos dias de hoje. Ela foi gravada em 1998. Neste ano, a maioria de vocês ainda não tinha nem nascido.

Quando nós, autores éramos crianças, não se consumia tantos brinquedos como nos dias atuais. Costumávamos ganhar brinquedos comprados em apenas dois momentos do ano: ou no Natal, ou no aniversário. Naquela época, por exemplo, não se comemorava o Dia das Crianças em 12 de outubro...

Como nossas casas tinham quintais, inventávamos brinquedos com pedaços de madeira, tijolo, pedra, flores, folhas, frutos das árvores, etc. Nos divertíamos com vários tipos de brincadeiras, entre elas: pega-pega, mãe da rua, esconde-esconde, queimada, jogo de futebol, estréia nova sela, passa anel, empinar pipas, guiar pneuzinho, jogo de taco na rua, nadar em riachos, brincar com e cuidar de animais domésticos, entre tantas outras brincadeiras recriadas e reiventadas. Aliás, brincar é coisa muito antiga, mas continua sendo muito divertido nos dias de hoje.

2. Conversem com seus pais ou familiares para saber do que eles brincavam, onde e como brincavam, com o que brincavam (quais tipos de brinquedos, objetos).

A) Junto com seus colegas, organizem essas informações no quadro a seguir.

Como nossos pais e ou familiares brincavam			
nome da brincadeira	local onde brincavam	como brincavam	tipos de brinquedos (objetos) que usavam

3. Leia o texto a seguir. Ele apresenta uma forma de classificação dos brinquedos e das brincadeiras.

Por quê conservar alguns brinquedos até a idade adulta?

Olhar, tocar, cheirar o brinquedo e lembrar-se dos diferentes momentos e acontecimentos de nossas vidas em que eles estiveram presentes. Além de podermos reviver sensações agradáveis, isto nos ajuda a compreender nosso jeito de ser, nossa identidade.

Quando adultos, podemos aproveitar alguns brinquedos da infância para presentear filhos, netos ou outros parentes. Foi emocionante ver a alegria de uma aluna trazendo os saquinho que sua avó, quando criança, usava para brincar de 5 Marias, como também, a felicidade de um sobrinho quando recentemente foi presenteado com um caminhão de madeira antigo, de um Natal de 1960.

Conservar objetos e brincadeiras pessoais é importante para refletirmos sobre nossa historia individual. **Os objetos** fazem parte

de nosso **patrimônio histórico material**. Saber **como se brinca** de amarelinha e confeccionar uma pipa faz parte de nosso **patrimônio histórico imaterial**.

Também é importante preservar objetos e saberes coletivos a fim de recuperarmos a história de uma sociedade ou de um grupo social.

Fonte: Primo, Antonio Aparecido – Sobre brinquedos, brincadeiras: a construção da noção de patrimônio, 2011.

A) No texto, os objetos (brinquedos) e as brincadeiras foram classificados da mesma forma ou de formas diferentes?

() da mesma forma () de forma diferente

B) Justifique / explique sua resposta.

C) Usando a classificação apresentada no texto e as informações que você e seus colegas organizaram na atividade 2A (pág. 108) completem o quadro a seguir.

Brincadeiras: patrimônio histórico imaterial de nossos pais	Brinquedos (objetos) patrimônio histórico material de nossos pais

VOCE SABIA...

- a peteca é um jogo herdado de povos indígenas que habitavam o Brasil antes da chegada dos portugueses em 1500. A bola usada em muitos tipos de jogos e brincadeiras, também é de origem indígena.

- no Egito, há cerca de 5000 anos atrás, as crianças brincavam de 5 marias. Observe como é esse jogo na imagem a seguir

Fonte: www.amoremimo.blogspot.com acessado em outubro 2011

- A Secretaria Municipal de Educação – São Paulo possui um Memorial. Nesse memorial, podem ser encontrados diversos objetos (carteiras escolares, mala de material escolar, uniformes, apagador de lousa, diversos tipos de material escolar - apontador de lápis, régua, estojo, entre outros – materiais usados na merenda – canecas, pratos, talheres), documentos, fotografias que compõem o acervo e o chamado Patrimônio Material de nossas escolas. Para conhecer e visualizar esse acervo acesse o site: <http://www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Projetos/memorial>



Imagem Divulgata

Vimos que a ideia de patrimônio também pode estar ligada a nossas vivências pessoais (individuais), como também a de nossos familiares (coletivas). Através do levantamento feito sobre os brinquedos (objetos) do nosso cotidiano, sobre as brincadeiras e jogos, identificamos que elas podem fazer parte dos chamados **patrimônio histórico material e imaterial**.

Como podemos reconhecer o patrimônio em nosso bairro, distrito, ou em nossa cidade? É o que estudaremos a seguir.

ATIVIDADE 3 SOBRE PAISAGENS URBANAS: IDENTIFICANDO A PRESENÇA DO PATRIMÔNIO EM NOSSA CIDADE

1. Um casal de turistas angolanos e seus dois filhos adolescentes virão ao Brasil em 2014 para assistir aos jogos da Copa do Mundo. Também manifestarão interesse em conhecer o seu bairro, lugares da sua cidade, saber o que há de interessante para ver e fazer, que lugares poderiam visitar, que patrimônios poderiam conhecer...

Imagine que você e sua turma de colegas irão recepcionar essa família vinda de Angola (África).

A) Que lugares do seu bairro ou do bairro onde fica localizada sua escola você e seus colegas indicariam para esses turistas conhecerem? Por quê?

B) O que eles poderiam fazer nesses lugares? Apresentem algumas atividades que eles (os adultos e seus filhos) poderiam realizar.

C) O que poderiam ver nesses lugares? Apresentem algumas características desses lugares que possam atrair a atenção e a curiosidade de nossos turistas visitantes.

O QUE VER

CARACTERÍSTICAS

D) Depois de apresentar à classe as opiniões de seu grupo, escolham 5 lugares considerados mais significativos e registrem as informações sobre eles no quadro a seguir.

Lugares que poderiam visitar	Características desses lugares	O que poderiam fazer	Razões de nossa escolha
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			

Pode ser que os locais que vocês e seus colegas indicaram para os turistas angolanos visitarem chamem bastante à atenção deles. Eles iriam aproveitar o passeio por nossa cidade. Outra possibilidade seria conhecer locais de nossa cidade através de imagens.

Apesar das paisagens da cidade mudarem e transformarem-se constantemente, observando fotos recentes da nossa cidade podemos reconhecer marcas de diferentes épocas numa mesma paisagem.

2. Observe as fotos e leia as informações sobre elas a seguir.

Foto 1: Mansão na Avenida Paulista, 2011

A residência, no nº 1919 da Av. Paulista, foi construída em 1905, para o comerciante de café Joaquim Franco de Mello. Foi tombada pelo DPH (Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico



Foto Dorando Borelli

do Estado de São Paulo). Combina vários estilos, destacando-se a torre mourisca, um modo de construção desenvolvido pelos árabes na Península Ibérica. No início do século XX, durante a chamada Primeira República (1889-1930), a avenida Paulista era a representação mais clara da riqueza produzida pela atividade cafeeira, com seus casarões em vários estilos, todos eles com forte inspiração nas construções de cidades européias.

Foto Viviane Valadares



A atual EESG Rodrigues Alves começou em 1907, como uma escola pública destinada aos filhos dos trabalhadores dos ricos casarões da Av. Paulista, muitos deles imigrantes italianos. Até 1919 funcionou numa casa alugada. Em 1919 a escola ganhou esse prédio, em estilo eclético, de inspiração neoclássica, projetado pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo. Tombado pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo), em 1985.

Foto 2: Colégio Rodrigues Alves, Av. Paulista (2011)

A) Que lugar ou lugares de nossa cidade está(ão) sendo retratado(s) nestas fotos? Eles ficam no mesmo bairro ou em bairros diferentes?

B) Observe novamente o conjunto das fotos percebendo o que aparece no 1º plano, e no fundo da imagem. O que o autor, provavelmente, desejou mostrar ao recortar esses ângulos da cidade?

C) Considerando a informação das datas das construções retratadas no 1º plano das fotos, podemos afirmar que;

- () tratam-se de construções novas, com menos de 20 anos.
- () tratam-se de construções não muito antigas, com menos de 50 anos.
- () tratam-se de construções antigas de nossa cidade, com mais de 90 anos.
- () são construções muito novas, tendo menos de 5 anos.

D) Utilizando os conceitos de patrimônio estudados anteriormente, essas construções antigas de nossa cidade seriam um exemplo de:

- () patrimônio histórico material () patrimônio histórico imaterial

E) Explique sua escolha.

Através destas imagens, você e seus colegas perceberam que o fotógrafo pretendeu destacar objetos antigos que ainda estão presentes na paisagem da cidade de São Paulo.

As construções em 1º plano, são do início do século XX, e quase não são vistas ou percebidas pelas pessoas que transitam nos dias de hoje na Avenida Paulista, em meio a tantos prédios, sedes de firmas, instituições bancárias, financeiras e prédios públicos.

O caso da residência, no nº 1919 e da escola Rodrigues Alves, ambas na Avenida Paulista são exemplos de **patrimônio histórico material**. São construções ainda presentes na paisagem da cidade que foram tombadas pelo poder público. A expressão, tombada, nesse caso do estudo do patrimônio significa as construções que não podem ser modificadas. Eles devem ser conservados por empresários, governantes e sociedade.

VOCE SABIA...

O ofício das panelleiras de Goiabeiras, em Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, é um exemplo de **patrimônio histórico imaterial** registrado pelo governo federal.

Com o apoio financeiro recebido, as panelleiras conseguem ensinar outras pessoas a fazer as panelas de barro para preparar as receitas de moqueca capixaba a manter suas tradições culturais.

Panelleiras de Vitoria, ES. Fonte: www.turismo.gov.br



Foto Divulgação

Voltemos ao plebiscito inicial. Verifiquem se algum de seus colegas mudou de opinião.

Esperamos que a maioria de sua turma tenha votado pela preservação do Parque do Ibirapuera e indicado que a construção de um estádio de futebol para a Copa de 2014 fosse feito em outro espaço. Afinal de contas, este parque faz parte do patrimônio material de São Paulo. Além de ser local de lazer coletivo e gratuito utilizado por muitas pessoas, sua vegetação ajuda a melhorar as condições do ar da capital paulista.

ATIVIDADE 4 SOBRE MEMÓRIA E PATRIMÔNIOS

Quando tratamos da recuperação de informações, dos registros feitos em diferentes fontes, e dos objetos que formam ou formavam o patrimônio de um lugar, seja em nossa cidade, ou qualquer outro lugar que tivemos oportunidade de morar ou conhecer, precisamos diferenciar a noção de **patrimônio** do de **memória**.

1. O que é ou o que são memórias? Leia os textos a seguir para perceber o significado deste conceito em Natureza e Sociedade.

Memórias escolares

Fotografias constituem um tipo de patrimônio. A imagem a seguir é de 1963. Ela retrata a turma de 4º ano do Ensino Fundamental de um dos autores desta unidade.

Ela traz muitas lembranças, memórias. Uma delas, bem

marcante, é a de uma peça de teatro organizada por estagiárias para ser apresentada no dia das mães. Os meninos votaram na menina que seria protagonista, e vice-versa. Crianças educadas com liberdade e arte. No final da peça, os protagonistas jogavam um balde sobre a platéia, que todos pensavam estar cheio d'água. Mas, para surpresa geral, ele havia sido trocado por outro repleto de pétalas de rosa...

Éramos educados nas escolas com liberdade e com limites. Tínhamos espaço para correr, brincar, contatar a natureza. Alguns espaços escolares tinham maior controle, como o pátio. Outros eram menos controlados, como os gramados no fundo da escola, onde organizávamos vários jogos e campeonatos entre os colegas de classe ou de outras classes.

Na escola, as educadoras também procuravam ensinar noções de igualdade. Existia a contribuição para a caixa escolar: o dinheiro arrecadado, além de possibilitar acesso à famosa sopa do intervalo, ajudava a comprar material escolar e uniforme para os estudantes com menor poder aquisitivo.

Aliás, a sopa servida no intervalo, constitui uma das memórias mais marcantes do afeto que sentíamos na escola. Muitos colegas desta época referem-se à sopa como a “mais gostosa que já tomaram em toda sua vida”.

Fonte: Primo, Antonio Aparecido Memórias de uma escola.



A) Que elementos da foto que ilustra o texto chamaram mais sua atenção?

B) Faça uma lista apresentando algumas características desta classe, considerando.

ROUPAS DOS ALUNOS

OBJETOS DA SALA DE AULA

C) Que atividades realizadas na escola descrita no texto fazem parte das memórias desse autor?

D) Observe ao lado as fotos atuais de salas de 5º ano da rede municipal de São Paulo. Identifique diferenças e semelhanças que você percebe entre estas salas de aula de hoje e a da foto da sala de 1963 (página 117)

DIFERENÇAS

SEMELHANÇAS

Foto Lilian Borges



E) E você, que memórias tem sobre sua escola? Descreva a seguir.

F) Tem ou pretende guardar alguma foto ou objetos de sua vida escolar? Por quê?

G) Considerando as atividades realizadas e as informações apresentadas você consegue diferenciar patrimônio de memória? Explique sua resposta.

Na sala de aula de 1963, as carteiras e cadeiras eram fixadas no chão da classe. Isto não permitia a realização de trabalhos em duplas ou grupos maiores. O estilo das roupas também era diferente. Porém, o uso de uniforme é uma das semelhanças com as escolas atuais. Outra semelhança entre as escolas de hoje com as de antigamente é a formação de salas mistas, ou seja, formada por meninas e meninos em proporção semelhante. Os objetos, os materiais usados na sala de aula, os uniformes escolares constituem o chamado **patrimônio material** de nossas escolas. As lembranças das atividades que eram realizadas na escola constituem a memória desse processo de convivência e de construção de aprendizagens escolar.

ATIVIDADE 5 RECONHECENDO O PATRIMÔNIO, A MEMÓRIA E AS TRANSFORMAÇÕES DA CIDADE EM IMAGENS, CROQUIS, MAQUETES E TEXTOS

Agora que você já sabe o que significa patrimônio e memória retornaremos bastante no tempo histórico, cerca de 600 anos atrás.

- 1.** Antes, observe algumas paisagens recente de nossa cidade tirada do alto do Pico do Jaraguá (Zona Norte).

Paisagens vistas do alto do Pico do Jaraguá - Foto: Hugo Montenegro



A) Faça uma descrição do espaço geográfico (elementos naturais e construídos pelas pessoas) de nossa cidade representado na fotografia.

Descrição do espaço geográfico da cidade de São Paulo

B) Agora, você irá observar a foto de uma maquete de São Paulo no século XVI. que encontra-se exposta numa das salas do Pateo do Colégio, região do centro antigo da cidade, no lugar que era conhecido pelos portugueses como São Paulo de Piratininga e pelos indígenas como Inhapuambuçu.



FOTO DIVULGAÇÃO

C) Considerando os elementos do espaço geográfico representados na maquete, descreva algumas das características:

1) da vegetação original: _____

2) dos rios ou lagos existentes: _____

3) relevo (partes altas – morros, colinas e serras; partes baixas - planícies):

4) construções feitas pelas pessoas: _____

D) Para ajudá-lo a completar a descrição, observe e compare dois croquis que representavam onde hoje é o centro antigo de São Paulo por volta de 1555 e 1556 (mais ou menos metade do século XVI), um e dois anos após sua fundação pelos jesuítas portugueses.

Observação: Preste bastante atenção nas informações que você não tinha encontrado na maquete.



Uma igreja-escola e a imensidão do planalto. Fonte: Donato, Hernâni. Pateo do Collegio. São Paulo: Edições Loyola, 2008, p.44.

São Paulo, ano de 1556. O segundo colégio, uma cerca defensiva, algumas moradias indígenas.

E) Escreva as novas informações obtidas a partir da observação do croqui a seguir:

1) da vegetação original: _____

2) dos rios ou lagos existentes: _____

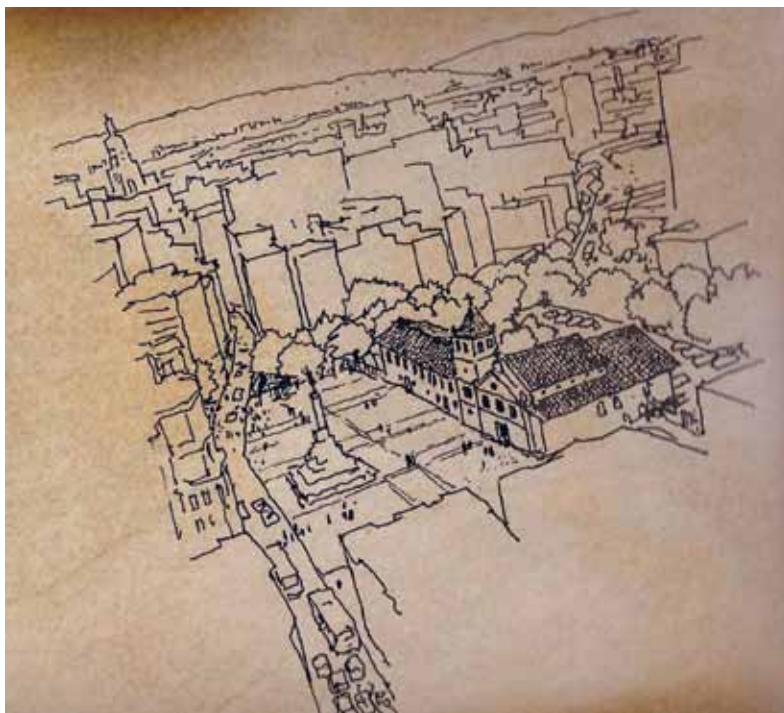
3) relevo (partes altas – morros, colinas e serras; partes baixas - planícies):

4) construções feitas pelas pessoas: _____

Você observou e identificou algumas características do espaço geográfico de São Paulo há mais de 500 anos. Deve ter percebido que, nos anos 1550, o morro Inhapuambuçu era coberto de vegetação e cercado por rios e várzeas. A vegetação era de floresta tropical, semelhante à que existe em partes das serras que separam o litoral do planalto paulista. Em outras palavras, as matas eram parecidas com as que você pode observar caminhando pelas estradas que ligam a capital, o nosso município às cidades do litoral .

Hoje, neste morro estão construídas as instalações do Pátio do Colégio. Trata-se de um importante patrimônio material sobre São Paulo colonial. Dentro desta construção histórica, são encontradas paredes de taipa erguidas no século XVII (mais ou menos 100 anos após a fundação da primeira igreja-escola).

F) Observe agora outro croqui mostrando uma visão do centro antigo de São Paulo a partir do Pátio do Colégio em 2002.



Fonte: Donato, Hernâni.
Pátio do Colégio. São
Paulo: Edições Loyola,
2008, p.266.

1) Que transformações você percebe na paisagem da cidade entre este croqui e os dois anteriores?

2) Por que elas aconteceram?

3) Você observou alguma semelhança? Qual ou quais?

4) Como explicar o que permaneceu nesta paisagem? Por que permaneceu?

Você deve ter percebido, no primeiro plano (frente) do último croqui, o Pateo do Colegio e um enorme monumento com uma estátua no topo. O monumento chama-se “Glória Imortal aos Fundadores de São Paulo”, tem 25,75m de altura e foi inaugurado em 1925. O conjunto escola-igreja do Pateo do Colégio foi reconstruído e inaugurado em 1979.

Do terraço existente atrás da construção do Pateo é possível ver o Terminal de ônibus do Parque D. Pedro: neste lugar, em 1555, existia a várzea por onde as águas do rio Tamanduateí se espalhavam em tempos de cheia.

Atualmente os altos edifícios e as vias pavimentadas marcam esta paisagem. Sinais claros do processo de urbanização, industrialização e migração que marcou o crescimento de São Paulo a partir do início dos anos 1900. O prédio mais alto que aparece quase no final do desenho é conhecido como Edifício Banespa: ele foi inaugurado em 1947. No

último plano (fundo) do croqui aparece a Serra da Cantareira: ela também apareceu nos croquis iniciais. Talvez porque ainda seja um dos lugares de matas mais preservados de São Paulo. Trata-se da serra onde ficam o Horto Florestal e vários mananciais que abastecem com água os moradores da capital.

- 2.** Para que possa compreender algumas das transformações que ocorreram na paisagem de São Paulo e suas causas leia o texto a seguir:

Transformações de uma metrópole

O processo de formação da metrópole de São Paulo iniciou-se na passagem do século XIX para o século XX. No ano de 1900, por exemplo, a cidade tinha aproximadamente 240 mil habitantes, sendo que, em 1895, ou seja, cinco anos antes, tinha 130 mil. Em cinco anos, a população da cidade quase dobrou.

Os recursos financeiros e o dinheiro acumulado na cidade, devido à infraestrutura gerada pelo comércio do café, explicam parte desse crescimento.

Além do comércio do café, a instalação e a concentração de indústrias em nossa cidade e o crescimento dos serviços de apoio a esse crescimento a partir dos anos de 1900 – 1910, irão definir e influenciar o crescimento vertiginoso de nossa cidade.

Esse processo de industrialização ocorrido na cidade de São Paulo esteve ligado ao desenvolvimento da atividade industrial em nosso país, o Brasil. Conheça a seguir algumas das principais fases do desenvolvimento industrial do Brasil: e da região Sudeste:

- 1914 a 1918: processo de industrialização do Brasil intensificou durante a Primeira Guerra Mundial
- após 1950, depois do final da segunda Guerra Mundial, (1945) quando a atividade industrial expandiu-se em alguns países subdesenvolvidos, dentre eles o Brasil e passou a ser a atividade econômica principal de nosso país, principalmente das regiões sudeste e sul.
- anos 1960 e 1970, quando inicia o processo de desconcentração da atividade industrial em São Paulo, espalhando-se por municípios vizinhos da Região Metropolitana: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema (formando a região do ABCD paulista), Guarulhos, e outros municípios localizados no

interior do Estado de São Paulo como Campinas, São José dos Campos, entre outros

A industrialização em nossa cidade, promoveu também o desenvolvimento de outras atividades, entre elas as comerciais, empresarias e de assistência à população: transportes, na área educacional (escolas, faculdades, universidades), na área da saúde hospitais e pronto-socorros, na área de infra-estrutura e saneamento básico (construção civil, rede de coleta, distribuição e tratamento de água e de esgotos), iluminação pública, sistema de transportes e de comunicação, atividades culturais e de lazer, desenvolvimento de tecnologias, entre muitos outros

Adaptado de Ross, Jurandir L. S - Geografia do Brasil - São Paulo:EDUSP, 1995.

A) Marque sobre o texto (sublinhe):

- 1) com cor laranja as informações sobre as atividades econômicas ocorridas antes dos anos 1950 que impulsionaram o crescimento de nossa cidade.
- 2) com cor vermelha as informações sobre a industrialização da região Sudeste.
- 3) com cor verde as informações sobre a industrialização de nosso país e de outros países.
- 4) com a cor preta informações sobre as consequências da industrialização em nossa cidade.

B) Interpretando as informações do texto, assinale a alternativa correta;

- () a industrialização no Brasil ocorreu depois dos anos 1980.
- () desde os anos de 1900, a cidade de São Paulo começou a se industrializar
- () o menor crescimento das indústrias em São Paulo e no Brasil foi depois de 1950
- () as indústrias de São Paulo espalharam-se para os municípios de São Bernardo do Campo, Santo André, São Caetano do Sul e Diadema antes de 1920.

Através dessas informações, vimos que a atividade industrial, e o processo de industrialização de forma mais geral, ocorrida em nosso país e no mundo, fizeram com que a cidade de São Paulo crescesse vertiginosamente, ganhando os aspectos de grande metrópole dos dias atuais, ou de megacidade, por possuir mais de 11 milhões de habitantes.

C) Observe a atual distribuição da atividade industrial e como ela aparece representada em um mapa.



Fonte Atlas do Brasil: Disparidades e Dinâmicas do Território/Hervé Théry, Neli Aparecido de Mello. - 2ª ed. 1ª Pr.- São Paulo, 2009 - p. 157

D) Converse com seus colegas de grupo sobre:

- 1) Como vocês lêem as informações representadas
- 2) O que os círculos no mapa significam?
- 3) Por quê os círculos possuem tamanhos diferentes?
- 4) De que forma(s) explicariam a distribuição das indústrias nele representada?

E) Considerando o que conversaram no grupo, façam o registro escrito a seguir.

F) Considerando as informações do mapa, podemos afirmar que:

- apenas o Estado de São Paulo e o município de São Paulo se industrializaram
- outros estados da região Sudeste também se industrializaram, entre eles Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná.
- a industrialização se espalhou por diferentes estados do Brasil, concentrando-se principalmente na Região Sudeste e no Estado de São Paulo.
- No Brasil, apenas a cidade de Brasília se industrializou
- Os estados e as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo possuem a mesma quantidade de indústrias em seus territórios.

VOCE SÁBIA...

Para conhecer mais detalhes sobre nossa cidade no passado e nos dias atuais apresentamos como sugestão os seguintes endereços (sites) na Internet:

Dicas de site: www.museudacidade.sp.gov.br

www.prefeitura.sp.gov.br (secr. cultura-dph)

SPA – São Paulo Antiga - Douglas Nascimento no qual o fotógrafo e historiador Douglas Nascimento retrata cenas do Patrimônio Material de diferentes bairros de nossa cidade Endereço Eletrônico: <http://www.saopauloantigo.com.br/tag/spa/>

ATIVIDADE 6 MONUMENTOS, LUGARES DE MEMÓRIA: EXISTEM OUTRAS MEMÓRIAS DA NOSSA CIDADE?

Nós, autores, resolvemos brincar de “repórteres por um dia”. Saímos de nossas casas e perguntamos a vários adultos onde ficava o centro da cidade de São Paulo. Adivinhe qual foi o resultado?

Obtivemos as seguintes respostas: Praça da Sé e áreas vizinhas, Avenida Paulista e Avenida Luis Carlos Berrini.

O resultado de nossa pesquisa mostra como as ideias são variadas. As memórias das pessoas são como diz o ditado popular: “cada cabeça uma sentença”.

Fotos divulgação



Praça da Sé



Av. Eng. Luis Carlos Berrini



Av. Paulista



Os indivíduos que optaram pela Praça da Sé e arredores apresentaram as seguintes justificativas: nesta área localizam-se o marco zero, a estação central das linhas dos metrô norte-sul e leste-oeste, a catedral, a sede da Prefeitura, o Teatro Municipal, Tribunais estaduais e federais, etc.

Aqueles que indicaram a Avenida Paulista disseram que: está num dos pontos mais altos da cidade; é o lugar onde ocorrem a maioria das manifestações reivindicatórias da população; e que possui diversas antenas de rádio e televisão, a sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, vários espaços de atividades artísticas, etc.

Já os votantes da Avenida Luis Carlos Berrini justificaram que, nos últimos 20 anos, para aquela área se transferiram as sedes das maiores empresas de serviços e bancos que operam no Brasil, como a Rede Globo de Televisão. Também mostraram que lá estão as mais arrojadas construções da cidade, como a Ponte Octavio Frias de Oliveira, também conhecida como ponte estaiada.

Além da diversidade de opiniões e memórias, esta pesquisa revela o que os geógrafos chamam de **policentrismo da metrópole paulistana**. Isto significa que a cidade é enorme, possui dimensões gigantescas e não apenas um, mas vários centros, diferentes centralidades.

1) O que esses lugares indicados como centro da cidade por diversas pessoas possuem de comum ou semelhante?

2) O que esses lugares possuem de diferente?

3) Em relação ao bairro em que você mora ou no qual fica sua escola, que comparações você faz com os lugares retratados.

Nas unidades e cadernos anteriores você deve ter notado que os bairros também podem possuir seus centros comerciais, industriais e/ou de serviços, além das áreas residenciais. Afinal de contas, é preciso descentralizar o atendimento para atender às necessidades dos 11 milhões, 253 mil e 503 habitantes (11.253.503 hab. segundo o Censo IBGE 2010) de São Paulo!

Outra forma de conhecer nossa cidade, sua memória, seus patrimônios históricos materiais e imateriais, é através de seus **documentos**. Você deve estar pensando: Cidade possui documento?

Sim. Muitos tipos de documentos, entre eles, textos com atas e leis, plantas de projetos urbanos, mapas de bairros, fotografias, gravações e entrevistas, entre outros. Esse conjunto de documentos foram produzidos no passado e continuam sendo produzidos nos dias de hoje pela administração pública para definir a ocupação e o uso do solo em nossa cidade.

Alguns documentos são muito antigos, foram feitos desde a época em que estava surgindo nossa cidade.

4) Observe a seguir alguns documentos históricos de nossa cidade.

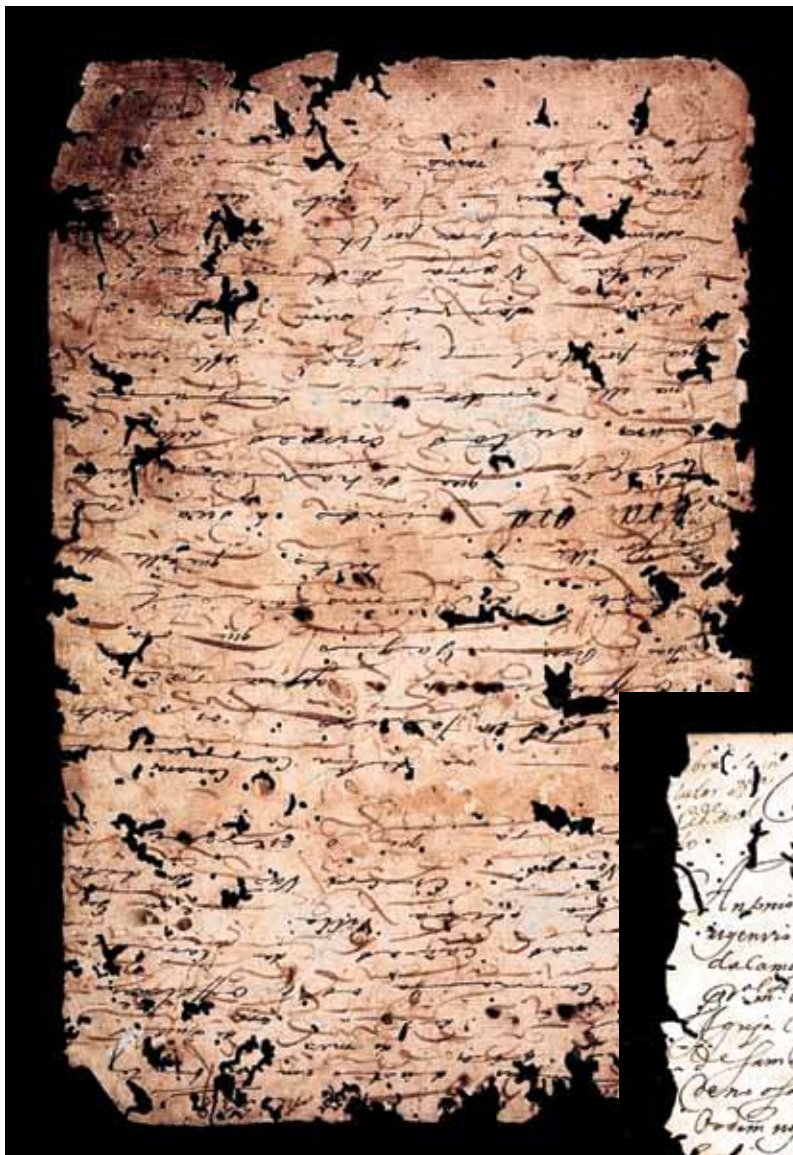


Imagem 1: Documento textual manuscrito; página inicial da Ata da Câmara da Vila de Santo André da Borda do Campo, um dos documentos mais antigos do Brasil, datado de 22 de julho de 1555.

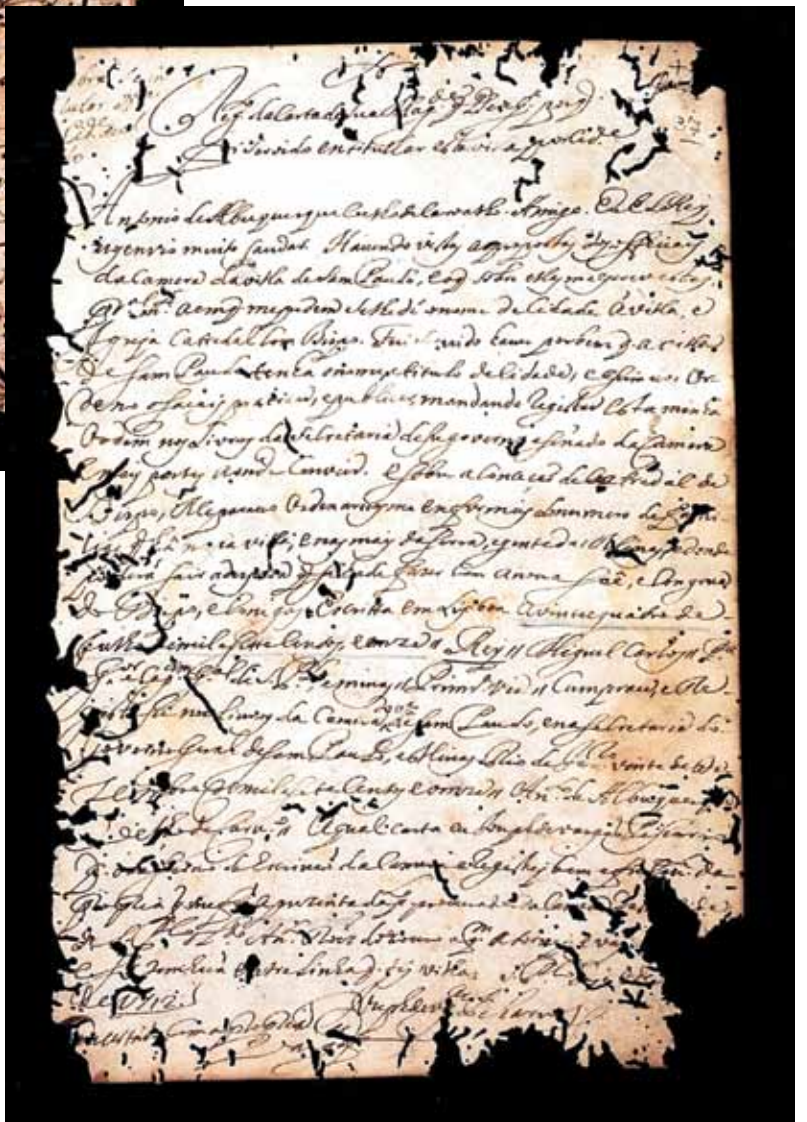


Imagem 2: Documento textual manuscrito; registro geral da Câmara Municipal de São Paulo; transcrição da Carta Real elevando a vila paulistana à condição de cidade, datado de 1 de junho de 1712.

Foto Divulgação

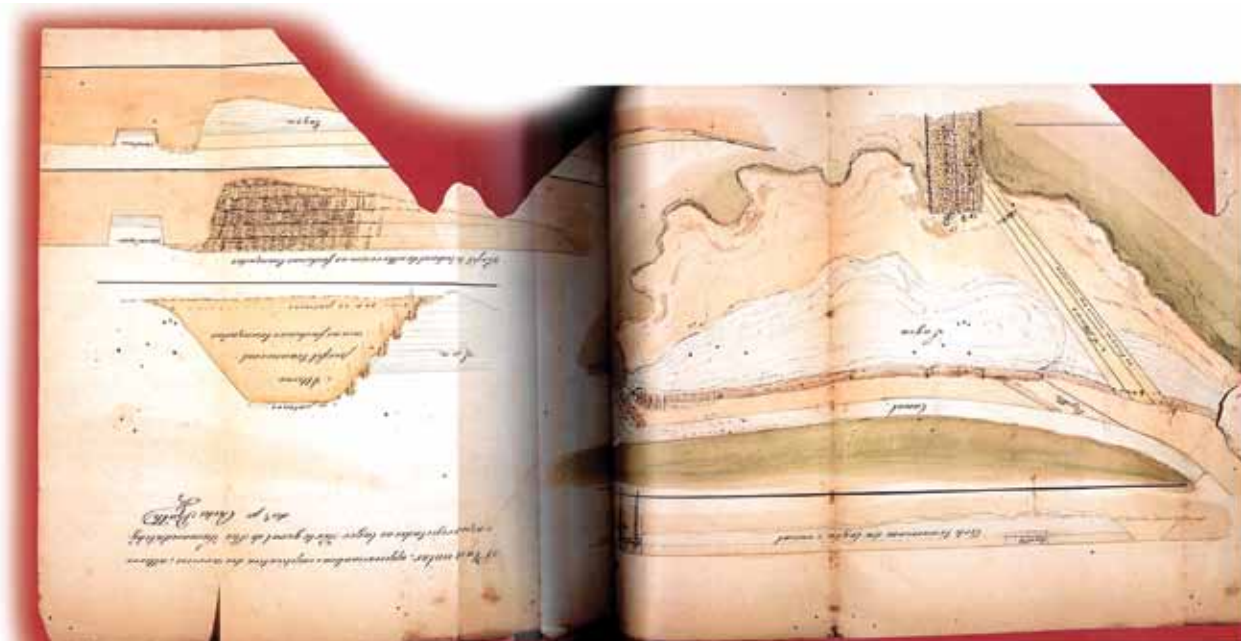


Imagem 3: Desenho técnico da planta do projeto de aterro e construção de açude nas margens do rio Tamanduateí, datado de 23 de abril de 1865.



Imagem 4: Iconografia de cartaz anunciando a venda de terrenos na Freguesia da Penha, atual bairro da Penha, datado de meados de 1890.

Fonte: Arquivo histórico



Imagem 5: Mapa representando a planta geral da cidade de São Paulo no ano de 1905.

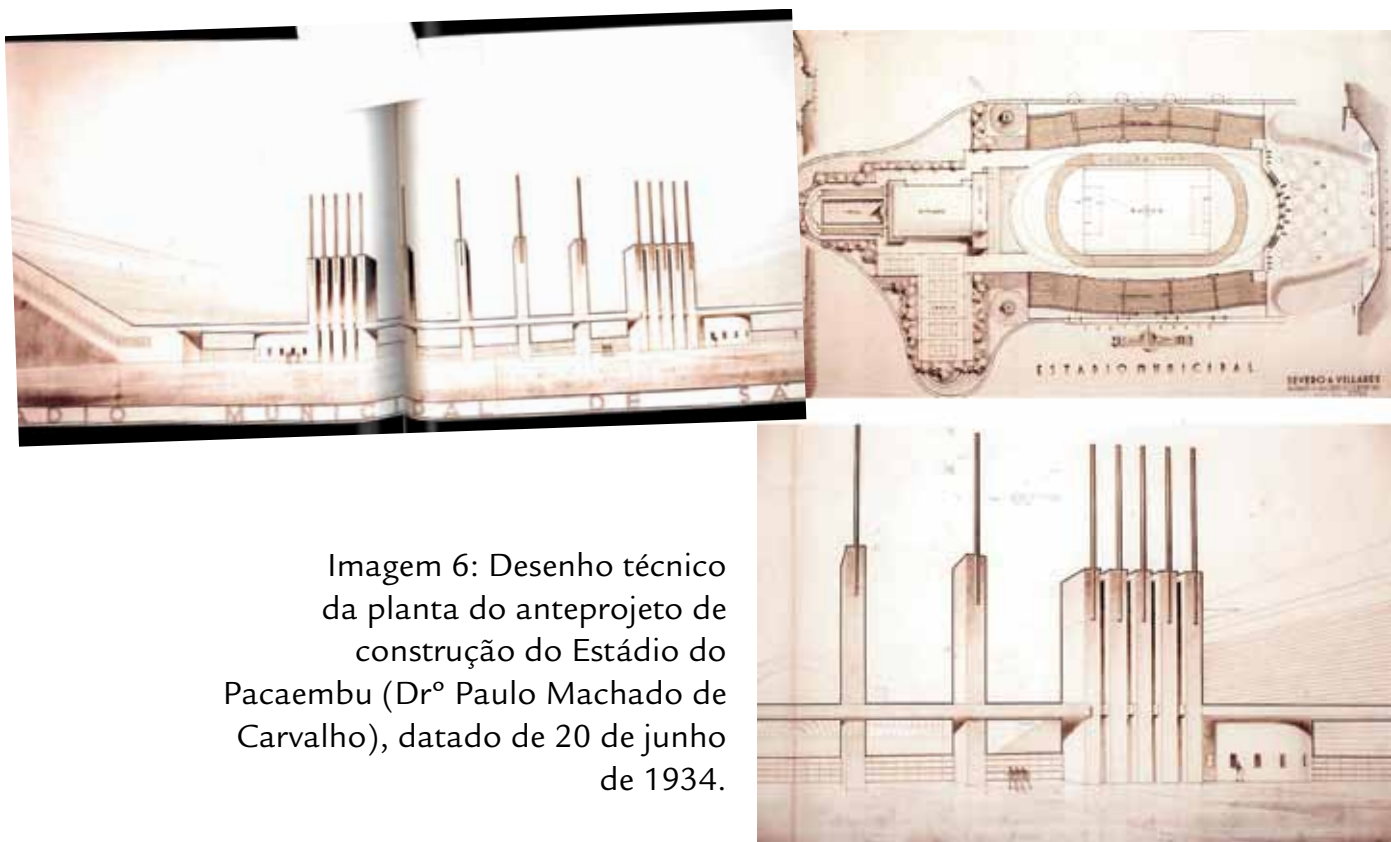
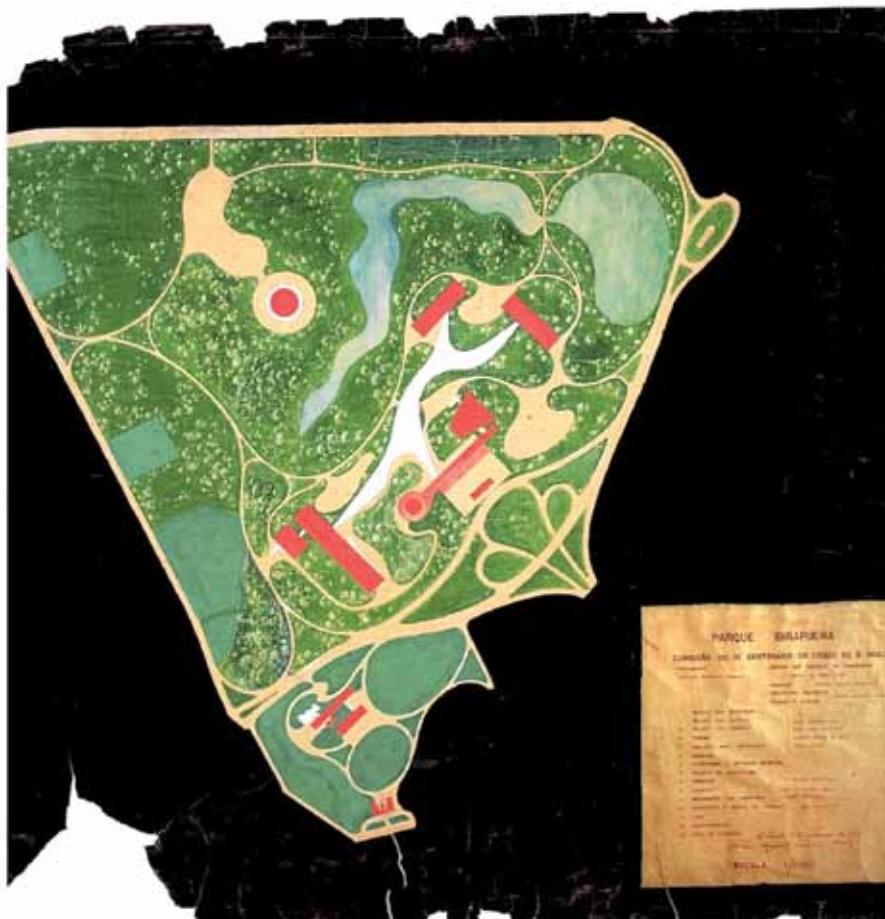


Imagem 6: Desenho técnico da planta do anteprojeto de construção do Estádio do Pacaembu (Drº Paulo Machado de Carvalho), datado de 20 de junho de 1934.

Fonte: Arquivo histórico



Fonte: Arquivo histórico

Imagem 7: Desenho técnico da planta do anteprojeto de construção do Parque do Ibirapuera. 1953

5) Converse com seus colegas:

A) Que diferenças percebem entre os seus documentos pessoais (Certidão de Nascimento, RG, Carteira de Vacinação) com os documentos públicos da Cidade de São Paulo?

B) Existe alguma semelhança? Qual ou quais?

C) Escolham dois documentos históricos de nossa cidade. Em seguida façam o registro justificando a escolha que fizeram.

1º Documento

2º Documento

D) Converse com os colegas de outros grupos da classe para conhecer a escolha e as justificativas que eles fizeram.

Através dos documentos de nossa cidade, pessoas e estudiosos podem recuperar informações sobre diferentes aspectos da vida paulistana, antigos usos e costumes, da cultura material e imaterial de nossa cidade.

Na atividade anterior optamos por estudar o Centro Antigo da cidade. Primeiro porque queríamos que você conhecesse a maquete de São Paulo no século XVI exposta no Pateo do Colégio. Segundo, porque ali os jesuítas iniciaram a construção da cidade. Outra razão importante: neste lugar viveram Tibiriçá e os indígenas da aldeia Inhapuambuçu; eles também contribuíram bastante para a formação de São Paulo e da cultura paulistana.

Em outras palavras, no Pateo do Colégio, cruzaram-se os povos que iniciaram a construção da capital do Estado de São Paulo. Descubra, no site do Pateo do Colegio, o que existe nas salas de exposição. Infelizmente, este espaço não contém tantas memórias dos indígenas quanto tem dos jesuítas. Por que será que isto aconteceu?

Uma das principais razões é que na maioria dos lugares do mundo as memórias dos vencedores são mais preservadas do que as dos vencidos. No caso de Sampa, os portugueses foram os vencedores e os indígenas os vencidos.

Por isso, nas últimas décadas, muitos departamentos municipais, estaduais e federal ligados à preservação do patrimônio histórico, têm procurado registrar memórias de todas as camadas e grupos sociais.

VOCÊ SABIA...

Entre no site do Departamento de Patrimônio Histórico da Prefeitura de São Paulo: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/patrimonio_historico/ . Conecte-se em Acervo e em Monumentos e esculturas. Acesse o link “Inventario de Obras de Arte em Logradouros Públicos da Cidade de São Paulo”. Nesta lista você encontrará nomes da História do Brasil ligados às camadas sociais mais poderosas (Borba Gato, Carlos Gomes, Duque de Caxias), aos negros escravizados (Mãe Preta), a grupos imigrantes (japoneses), etc.

ATIVIDADE 7 PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO: UMA QUESTÃO DE CIDADANIA

Segundo o site www.pateocollegio.com.br o Museu Anchieta foi inaugurado em 1979, num prédio construído aos moldes do antigo colégio do século XVII. A Igreja do Beato José de Anchieta, também inaugurada neste ano, foi reconstruída de acordo com a igreja demolida no século XIX.

Tudo isto só aconteceu depois de muito esforço e organização das pessoas interessadas em recuperar e preservar este patrimônio material da História de nossa cidade.

Desde 1735, o colégio dos jesuítas tornara-se Palácio dos Governadores. Em 1953, o prédio do Palácio dos Governadores começou a ser demolido. Membros do Movimento Pró-Igreja do Pateo do Colégio passaram a vigiar os trabalhos dos operários a fim de garantir a preservação de eventuais relíquias históricas. Logo a esperança se tornou realidade. Na demolição encontraram uma parede de taipa de pilão ainda intacta, feita no século XVII. O muro foi salvo e protegido.

Este fato impulsionou o movimento preservacionista. O projeto geral de reconstrução da igreja-colégio foi aprovado pela prefeitura paulistana em 1956.



FOTO DIVULGAÇÃO

A escola foi reconstruída mas, em 1965, a reconstrução da Igreja foi proibida pelo governo do estado de São Paulo. Razão: disputas pelo terreno.

Em 1969 estas disputas foram resolvidas e iniciou-se o erguimento da Igreja. Falta de verbas estenderam os trabalhos até 1979, quando o conjunto atual e edificações foi reinaugurado.

A história da reconstrução do Pateo do Colégio mostra como é possível que partes da sociedade defendam o patrimônio histórico.

Organizar-se para preservar o patrimônio é um dos direitos e deveres dos cidadãos.

Objetivo que pode unir estudantes, educadores e funcionários das diversas escolas da capital.

Desde 2003, até a presente data, por exemplo, a comunidade da EMEF Teófilo Benedito Ottoni, da DRE Butantã, organizou um movimento em defesa do patrimônio ambiental. Eles conseguiram conquistar um parque ecológico: o Parque Estadual Fazenda Tizo.



Fig. 8 - Alunos da EMEF Teófilo Benedito Ottoni - DRE Butantã, manifestando-se para criação de Parque Público na cidade de São Paulo. Fonte Secretaria Meio Ambiente SP - Plano Diretor para o Parque Fazenda Tizzo, 2006.

FONTE: PLANO DIRETOR PARQUE FAZENDA TIZO - SMASP
EMEF TEÓFILO BENEDITO OTTONI - BT

Fonte secundária : livro geo Nico e Hugo FG9A, p. 252

A) Será que sua comunidade escolar tem interesse em defender a preservação de algum patrimônio material e/ou imaterial, e ou ambiental de nossa cidade? Registre a seguir o projeto de sua escola e ou de sua classe.

ATIVIDADE 7 O QUE APRENDEMOS NESTA UNIDADE

1. Você acha que mudou a imagem e o conhecimento seu sobre a nossa cidade ou permanece a mesma antes deste estudo? Dê e comente 4 exemplos que justifiquem sua resposta.

Fechamento: Resgatando os Patrimônios e Memórias de nosso bairro

A) Fazendo uso de mídias e recursos tecnológicos você e seus colegas de classe serão repórteres mirins. Vocês farão artigos e reportagens sobre o patrimônio material e imaterial do bairro onde moram ou no qual fica localizada sua escola. Esse trabalho, as reportagens e artigos que irão escrever e ilustrar com imagens em conjunto com seus colegas de grupo serão postados no site de sua escola, na informática educativa, ou outros links, como o das ondas rádio,

1) Para apoiá-los nesse trabalho de produção e levantamento de informações sobre o bairro, será necessário conversar, fazer entrevistas, com diferentes moradores (mulheres e homens) do bairro. De prioridade aos mais antigos, ou aos que têm mais informações sobre a história e a memória local para conhecer as representações que eles têm, do bairro onde habitam, de outros bairros e da cidade de São Paulo como espaço de relações e de suas vivências. Procurem saber, o que conhecem e ainda se lembram do passado, que lugares, equipamentos urbanos, objetos e pessoas da comunidade ou da cidade destacam em suas falas.

2) O conjunto de artigos e reportagens representando as diversas imagens sobre a nossa cidade, São Paulo, poderão também fazer parte de um espaço chamado Centro de Documentação e Memória que você e seus colegas podem criar na escola ou em uma Casa de Cultura mais próxima.

3) Incorporem também neste trabalho, suas ideias iniciais, o que vocês desenharam, escreveram ou fotografaram no início desta unidade. Comparem essas duas produções.

Anexo

População nos Anos de Levantamento Censitário Município de São Paulo, Subprefeituras e Distritos Municipais 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010

Unidades Territoriais	População						
	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2010
MSP	2.151.313	3.667.899	5.924.615	8.493.226	9.646.185	10.434.252	11.253.503
Aricanduva/Formosa/Carrão	112.431	194.578	265.533	298.116	281.788	266.838	267.702
Aricanduva	32.318	58.076	81.577	92.790	96.512	94.813	89.622
Carrão	34.556	62.098	87.228	99.218	87.336	78.175	83.281
Vila Formosa	45.557	74.404	96.727	106.108	97.940	93.850	94.799
Butantã	24.372	60.629	156.693	285.031	366.737	377.576	428.217
Butantã	5.127	12.329	31.532	56.934	58.019	52.649	54.196
Morumbi	3.121	8.902	18.724	31.077	40.031	34.588	46.957
Raposo Tavares	4.445	10.691	27.343	49.370	82.890	91.204	100.164
Rio Pequeno	7.636	18.364	46.964	84.798	102.791	111.756	118.459
Vila Sônia	4.044	10.342	32.129	62.853	83.006	87.379	108.441
Campo Limpo	12.703	34.810	123.903	261.333	395.544	505.969	607.105
Campo Limpo	5.932	15.803	54.555	110.556	159.471	191.527	211.361
Capão Redondo	5.153	14.536	57.259	128.194	193.497	240.793	268.729
Vila Andrade	1.617	4.471	12.089	22.584	42.576	73.649	127.015
Capela do Socorro	6.583	19.347	103.793	281.029	405.769	563.922	594.930
Cidade Dutra	2.135	7.781	45.168	122.990	168.821	191.389	196.360
Grajaú	3.740	8.989	43.664	117.301	193.754	333.436	360.787
Socorro	707	2.577	14.961	40.738	43.194	39.097	37.783
Casa Verde/Cachoeirinha	98.662	179.682	252.352	298.093	312.670	313.323	309.376
Cachoeirinha	32.461	58.831	85.048	105.726	125.852	147.649	143.523
Casa Verde	43.371	74.349	92.722	103.455	96.396	83.629	85.624
Limão	22.830	46.503	74.582	88.911	90.422	82.045	80.229
Cidade Ademar	20.415	51.348	153.255	282.707	316.795	370.797	410.998
Cidade Ademar	17.031	42.335	122.138	219.649	230.794	243.372	266.681

	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Pedreira	3.384	9.013	31.117	63.058	86.001	127.425	144.317
Cidade Tiradentes	599	1.418	4.296	8.603	96.281	190.657	211.501
Cidade Tiradentes	599	1.418	4.296	8.603	96.281	190.657	211.501
Ermelino Matarazzo	19.040	67.160	112.031	177.307	198.311	204.951	207.509
Ermelino Matarazzo	10.835	38.218	50.872	80.513	95.609	106.838	113.615
Ponte Rasa	8.205	28.942	61.159	96.794	102.702	98.113	93.894
Freguesia/Brasilândia	36.815	94.744	218.763	317.019	354.263	392.251	407.245
Brasilândia	19.329	49.743	114.855	166.441	201.591	247.328	264.918
Freguesia do Ó	17.487	45.002	103.908	150.578	152.672	144.923	142.327
Guaianases	6.704	17.290	59.749	119.835	194.180	256.319	268.508
Guaianases	3.510	8.311	25.177	50.417	81.373	98.546	103.996
Lajeado	3.195	8.979	34.572	69.418	112.807	157.773	164.512
Ipiranga	190.612	272.223	344.959	398.028	423.168	429.235	63.804
Cursino	25.463	52.021	90.462	116.473	110.435	102.089	109.088
Ipiranga	94.692	109.546	111.939	117.588	101.533	98.863	106.865
Sacomã	70.458	110.656	142.557	163.967	211.200	228.283	247.851
Itaim Paulista	12.722	32.599	102.779	202.710	287.569	359.215	373.127
Itaim Paulista	6.077	16.865	55.112	107.259	163.269	212.733	224.074
Vila Curuçá	6.644	15.734	47.666	95.451	124.300	146.482	149.053
Itaquera	15.246	36.965	129.314	256.383	431.191	489.502	523.848
Cidade Líder	7.254	15.064	38.420	70.508	97.370	116.841	126.597
Itaquera	5.070	15.245	63.070	126.727	175.366	201.512	204.871
José Bonifácio	1.188	2.706	11.313	24.049	103.712	107.082	124.122
Parque do Carmo	1.733	3.949	16.511	35.099	54.743	64.067	68.258
Jabaquara	26.854	72.546	141.762	196.151	214.350	214.095	223.780
Jabaquara	26.854	72.546	141.762	196.151	214.350	214.095	223.780
Jaçanã/Tremembé	35.113	85.556	137.608	176.895	211.905	255.612	291.867
Jaçanã	15.896	38.731	62.294	80.080	86.830	91.809	94.609
Tremembé	19.217	46.825	75.313	96.815	125.075	163.803	197.258
Lapa	162.030	212.110	257.379	319.806	296.122	270.656	305.526
Barra Funda	11.615	14.041	15.407	17.894	15.977	12.965	14.383
Jaguara	5.902	15.976	23.779	32.771	29.798	25.713	24.895
Jaguaré	3.590	8.634	22.080	39.867	44.361	42.479	49.863
Lapa	50.904	62.976	70.981	83.705	70.319	60.184	65.739
Perdizes	71.391	88.320	99.548	117.392	108.840	102.445	111.161

	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Vila Leopoldina	18.629	22.163	25.584	28.177	26.827	26.870	39.485
M'Boi Mirim	10.902	30.754	121.141	271.214	382.657	484.966	563.305
Jardim Ângela	4.325	12.199	48.052	107.580	178.373	245.805	295.434
Jardim São Luís	6.578	18.555	73.089	163.634	204.284	239.161	267.871
Mooca	262.890	334.692	384.800	409.374	353.470	308.161	343.980
Água Rasa	38.959	66.763	96.187	112.609	95.099	85.896	84.963
Belém	56.722	62.881	60.031	57.195	49.697	39.622	45.057
Brás	55.097	48.875	41.006	8.630	33.536	25.158	29.265
Moóca	46.679	61.973	74.386	84.583	71.999	63.280	75.724
Pari	31.312	33.706	29.914	26.968	21.299	14.824	17.299
Tatuapé	34.122	60.493	83.277	89.389	81.840	79.381	91.672
Parelheiros	1.759	3.328	13.664	36.150	61.586	111.240	137.441
Marsilac	1.209	1.322	2.018	4.439	5.992	8.404	8.258
Parelheiros	550	2.006	11.646	31.711	55.594	102.836	131.183
Penha	105.015	206.463	336.279	462.666	475.630	475.879	474.659
Artur Alvim	16.549	35.396	68.637	107.130	118.531	111.210	105.269
Cangaíba	13.495	34.742	65.638	97.792	115.070	137.442	136.623
Penha	55.507	96.315	127.642	140.213	133.006	124.292	127.820
Vila Matilde	19.464	40.010	74.363	117.530	109.023	102.935	104.947
Perus	4.792	7.986	23.442	41.546	58.709	109.116	146.046
Anhanguera	429	1.030	2.626	5.350	12.408	38.427	65.859
Perus	4.363	6.955	20.815	36.196	46.301	70.689	80.187
Pinheiros	169.003	247.079	297.644	378.617	339.630	272.574	289.743
Alto de Pinheiros	29.529	38.371	44.573	51.178	50.351	44.454	43.117
Itaim Bibi	31.563	61.917	84.923	114.956	107.497	81.456	92.570
Jardim Paulista	60.681	79.504	91.051	117.804	103.138	83.667	88.692
Pinheiros	47.231	67.287	77.097	94.679	78.644	62.997	65.364
Pirituba	31.505	84.232	176.695	249.552	315.876	390.530	437.592
Jaraguá	5.098	12.970	29.531	47.416	93.185	145.900	184.818
Pirituba	16.218	43.682	96.397	132.679	152.305	161.796	167.931
São Domingos	10.189	27.580	50.768	69.457	70.386	82.834	84.843
Santana/Tucuruvi	79.288	165.319	264.715	342.815	353.585	327.135	324.815
Mandaqui	19.131	41.256	66.911	88.203	104.022	103.113	107.580
Santana	35.087	69.999	110.120	139.026	137.679	124.654	118.797
Tucuruvi	25.070	54.064	87.684	115.586	111.884	99.368	98.438

	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Santo Amaro	19.038	60.218	137.064	239.371	235.560	218.558	238.025
Campo Belo	9.171	32.275	52.959	75.631	77.952	66.646	65.752
Campo Grande	3.782	10.075	34.782	70.485	82.052	91.373	100.713
Santo Amaro	6.085	17.868	49.324	93.255	75.556	60.539	71.560
São Mateus	29.586	57.823	134.416	221.459	300.446	381.718	426.764
Iguatemi	1.695	3.882	15.620	32.595	59.820	101.780	127.662
São Mateus	25.106	47.833	86.045	118.421	150.764	154.850	155.140
São Rafael	2.785	6.107	32.751	70.443	89.862	125.088	143.992
São Miguel	12.064	40.456	138.085	260.942	322.581	378.438	369.496
Jardim Helena	3.841	13.542	48.255	91.079	118.381	139.106	135.043
São Miguel	4.008	12.052	49.859	100.182	102.964	97.373	92.081
Vila Jacuí	4.214	14.862	39.971	69.681	101.236	141.959	142.372
Sé	350.947	432.708	445.175	526.170	458.677	373.914	431.106
Bela Vista	46.340	57.364	64.704	85.416	71.825	63.190	69.460
Bom Retiro	45.880	53.893	45.662	47.588	36.136	26.598	33.892
Cambuci	35.499	39.789	39.727	44.851	37.069	28.717	36.948
Consolação	38.228	52.182	60.600	77.338	66.590	54.522	57.365
Liberdade	55.523	68.210	71.503	82.472	76.245	61.875	69.092
República	35.994	48.346	50.348	60.999	57.797	47.718	56.981
Santa Cecília	63.460	80.581	83.075	94.542	85.829	71.179	83.717
Sé	30.022	32.343	29.555	32.965	27.186	20.115	23.651
Vila Maria/Vila Guilherme	79.609	182.671	286.929	362.503	340.427	304.393	297.713
Vila Guilherme	15.079	33.603	55.021	68.410	61.625	49.984	54.331
Vila Maria	32.371	70.711	105.879	132.081	122.662	113.845	113.463
Vila Medeiros	32.159	78.357	126.030	162.011	156.140	140.564	129.919
Vila Mariana	117.436	201.477	278.005	351.605	336.758	313.036	344.632
Moema	33.988	49.620	57.375	72.162	77.340	71.276	83.368
Saúde	29.011	63.139	104.872	136.221	126.596	118.077	130.780
Vila Mariana	54.437	88.718	115.758	143.222	132.822	123.683	130.484
Vila Prudente/Sapopemba	96.579	179.689	322.393	460.196	523.950	523.676	531.113
São Lucas	29.536	62.557	113.504	156.430	152.036	139.333	142.347
Sapopemba	20.806	44.326	107.192	178.989	257.617	282.239	284.524
Vila Prudente	46.237	72.806	101.697	124.777	114.297	102.104	104.242

Fonte: IBGE - Censos Demográficos, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 - Sinopses Preliminares dos Censos Demográficos de 1950 e 1960 SMDU / Dipro - Retroestimativas e Recomposição dos Distritos para os anos 1950, 1960 e 1970

Elaboração: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano / SMDU - Departamento de Estatística e Produção de Informação / Dipro http://smdu.prefeitura.sp.gov.br/historico_demografico/tabelas/pop_dist.php



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO